



**RESUMO TÉCNICO
DO ESTADO DE SÃO PAULO
CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2020**

**DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS
EDUCACIONAIS
DEED**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | MEC

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | INEP

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS | DEED



**RESUMO TÉCNICO
DO ESTADO DE
SÃO PAULO
CENSO DA EDUCAÇÃO
BÁSICA 2020**

Brasília-DF
Inep/MEC
2021



Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

DIRETORIA DE ESTATÍSTICAS EDUCACIONAIS (Deed)

COORDENAÇÃO-GERAL DO CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (CGCEB)
COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE E TRATAMENTO DA INFORMAÇÃO (CGCQTI)
COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS, INDICADORES E CONTROLE DE QUALIDADE DO CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (CEICQEB)

EQUIPE TÉCNICA

Carla Rodrigues Costa de Araújo
Carlos Eduardo Moreno Sampaio
Célia Cristina de Souza Gedeon Araújo
Fábio Pereira Bravin
Helena Ariane Borges Corrêa
Julio Cesar de Lima Filgueiras
Laís Raiane Miguel Amaral
Marlei Afonso de Almeida
Raphael Igor da Silva Corrêa Dias
Vitor Passos Camargos

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIRED)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES(COEP)

REVISÃO

Andréa Silveira de Alcântara

NORMALIZAÇÃO BIBLIOGRÁFICA

Aline do Nascimento Pereira

PROJETO GRÁFICO/CAPA

Marcos Hartwich

PROJETO GRÁFICO/MIOLO

Raphael Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira.
Resumo Técnico: Censo da Educação Básica Estadual 2020 [recurso eletrônico].
- Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio
Teixeira, 2021. xx p. : il.
ISBN xxx-xx-xxxx-xxx-x

1. Educação - Brasil. 2. Educação Básica. I.Título.

CDU xxx.xxx(xx)



LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1	MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A REDE DE ENSINO – SÃO PAULO – 2016 – 2020	15
Gráfico 2	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020	16
Gráfico 3	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE POR ETAPAS DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO SEGUNDO O SEXO – SÃO PAULO – 2020	17
Gráfico 4	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS POR COR/RAÇA SEGUNDO AS ETAPAS DE ENSINO – SÃO PAULO – 2020	19
Gráfico 5	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO – SÃO PAULO – 2016 – 2020	20
Gráfico 6	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – SÃO PAULO – 2016 – 2020	20
Gráfico 7	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA CRECHE E NA PRÉ-ESCOLA SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – SÃO PAULO – 2020	21
Gráfico 8	MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – SÃO PAULO – 2016 – 2020	22

Gráfico 9	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NOS ANOS INICIAIS SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – SÃO PAULO – 2016 – 2020	23
Gráfico 10	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NOS ANOS FINAIS SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – SÃO PAULO – 2016 – 2020	23
Gráfico 11	NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A DEPENDÊNCIA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – SÃO PAULO – 2020	24
Gráfico 12	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NA REDE PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO E O SEXO – SÃO PAULO – 2020	25
Gráfico 13	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NA REDE PRIVADA POR SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO E O SEXO – SÃO PAULO – 2020	25
Gráfico 14	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE DOS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020	26
Gráfico 15	NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO (TOTAL, INTEGRADO E NÃO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) – SÃO PAULO – 2016 – 2020	27
Gráfico 16	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – SÃO PAULO – 2016 – 2020	28
Gráfico 17	NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – SÃO PAULO – 2020	28
Gráfico 18	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO POR REDE DE ENSINO E SEXO – SÃO PAULO – 2020	29
Gráfico 19	TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020	29
Gráfico 20	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – SÃO PAULO – 2016 – 2020	30
Gráfico 21	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E DE NÍVEL MÉDIO SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – SÃO PAULO – 2020	31
Gráfico 22	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – SÃO PAULO – 2020	31
Gráfico 23	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E DE NÍVEL MÉDIO SEGUNDO A COR/RAÇA – SÃO PAULO – 2020	32
Gráfico 24	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SÃO PAULO – 2020	33
Gráfico 25	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – SÃO PAULO – 2020	33
Gráfico 26	NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – SÃO PAULO – 2020	34

Gráfico 27	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SEGUNDO A COR/RAÇA – SÃO PAULO – 2020	35
Gráfico 28	NÚMERO DE MATRÍCULAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES EM CLASSES COMUNS OU ESPECIAIS EXCLUSIVAS SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO – SÃO PAULO – 2016 – 2020	36
Gráfico 29	PERCENTUAL DE ALUNOS MATRICULADOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES INCLUÍDOS EM CLASSES COMUNS SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO – SÃO PAULO – 2016 – 2020	36
Gráfico 30	PERCENTUAL DE MATRÍCULAS DE ALUNOS DE 4 A 17 ANOS DE IDADE COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO QUE FREQUENTAM CLASSES COMUNS (COM E SEM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)) OU CLASSES ESPECIAIS EXCLUSIVAS – SÃO PAULO – 2016 – 2020	37
Gráfico 31	NÚMERO DE MATRÍCULAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA EM CLASSES COMUNS E EM CLASSES ESPECIAIS EXCLUSIVAS – SÃO PAULO – 2020	38
Gráfico 32	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES POR ETAPA DE ENSINO – SÃO PAULO – 2016 – 2020	39
Gráfico 33	ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL – SÃO PAULO – 2016 – 2020	40
Gráfico 34	ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020	40
Gráfico 35	NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – SÃO PAULO – 2020	41
Gráfico 36	ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – SÃO PAULO – 2016 – 2020	42
Gráfico 37	INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – SÃO PAULO – 2020	43
Gráfico 38	NÚMERO DE DOCENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – SÃO PAULO – 2020	43
Gráfico 39	ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – SÃO PAULO – 2016 – 2020	44
Gráfico 40	INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – SÃO PAULO – 2020	45
Gráfico 41	NÚMERO DE DOCENTES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – SÃO PAULO – 2020	46
Gráfico 42	ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DO ENSINO MÉDIO – SÃO PAULO – 2016 – 2020	47
Gráfico 43	INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO MÉDIO – SÃO PAULO – 2020	48
Gráfico 44	NÚMERO DE DOCENTES NO ENSINO MÉDIO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – SÃO PAULO – 2020	49
Gráfico 45	PERCENTUAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM PÓS-GRADUAÇÃO <i>LATO SENSU</i> OU <i>STRICTO SENSU</i> (INDICADOR 16A – RELATÓRIO DO 3º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PNE) – SÃO PAULO – 2016 – 2020	50

Gráfico 46	PERCENTUAL DE DOCENTES COM FORMAÇÃO CONTINUADA (INDICADOR 16B – RELATÓRIO DO 3º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PNE) – SÃO PAULO – 2016 – 2020	51
Gráfico 47	PERCENTUAL DE ESCOLAS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020	52
Gráfico 48	NÚMERO DE ESCOLAS POR OFERTA DE ETAPA DE ENSINO – SÃO PAULO – 2020	53
Gráfico 49	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – SÃO PAULO – 2016 – 2020	55
Gráfico 50	RECURSOS RELACIONADOS À TECNOLOGIA E À INFRAESTRUTURA DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL – SÃO PAULO – 2020	55
Gráfico 51	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS) – SÃO PAULO – 2016 – 2020	56
Gráfico 52	NÚMERO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS) POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020	57
Gráfico 53	PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO O TIPO DE TRATAMENTO DO LIXO E A REDE DE ENSINO – SÃO PAULO – 2020	58
Gráfico 54	RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020	58
Gráfico 55	EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POR REDE (PÚBLICA OU PRIVADA) – SÃO PAULO – 2016 – 2020	59
Gráfico 56	PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020	60
Gráfico 57	RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO – SÃO PAULO – 2020	61
Gráfico 58	NÚMERO DE DIRETORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO O SEXO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DA ESCOLA – SÃO PAULO – 2020	62
Gráfico 59	PERCENTUAL DE DIRETORES, SEGUNDO O TIPO DE VÍNCULO/REGIME DE CONTRATAÇÃO, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – REDE PÚBLICA – SÃO PAULO – 2020	62
Gráfico 60	PERCENTUAL DE DIRETORES, POR FORMA DE ACESSO AO CARGO, SEGUNDO A REDE DE ENSINO – SÃO PAULO – 2020	63



LISTA DE FIGURAS

Figura 1	PERCENTUAL DE NÃO APROVADOS (2019) E TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE (2020) SEGUNDO ETAPA DE ENSINO POR MUNICÍPIO – SÃO PAULO	18
Figura 2	PERCENTUAL DE DISCIPLINAS QUE SÃO MINISTRADAS POR PROFESSORES COM FORMAÇÃO SUPERIOR DE LICENCIATURA (OU EQUIVALENTE) NA MESMA ÁREA DA DISCIPLINA (GRUPO 1 DO INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE), NOS ANOS FINAIS, POR MUNICÍPIO – SÃO PAULO – 2020	46
Figura 3	PERCENTUAL DE DISCIPLINAS QUE SÃO MINISTRADAS POR PROFESSORES COM FORMAÇÃO SUPERIOR DE LICENCIATURA (OU EQUIVALENTE) NA MESMA ÁREA DA DISCIPLINA (GRUPO 1 DO INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE), NO ENSINO MÉDIO, POR MUNICÍPIO – SÃO PAULO – 2020	49
Figura 4	PERCENTUAL DE ESCOLAS DE PEQUENO PORTE (ATÉ 50 MATRÍCULAS) POR MUNICÍPIO – SÃO PAULO – 2020	52
Figura 5	PERCENTUAL DE ESCOLAS POR MUNICÍPIO QUE APRESENTAM INTERNET – SÃO PAULO 2020	54
Figura 6	PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL POR MUNICÍPIO COM INTERNET BANDA LARGA – SÃO PAULO – 2020	57
Figura 7	PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POR MUNICÍPIO COM INTERNET BANDA LARGA – SÃO PAULO 2020	60



SUMÁRIO

LISTA DE GRÁFICOS	5
LISTA DE FIGURAS	9
APRESENTAÇÃO	11
INTRODUÇÃO	13
1 RESULTADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2020	15
1.1 MATRÍCULAS	15
1.1.1 <i>Visão geral</i>	15
1.1.2 <i>Educação infantil</i>	19
1.1.3 <i>Ensino fundamental</i>	21
1.1.4 <i>Ensino médio</i>	26
1.1.5 <i>Educação de jovens e adultos</i>	29
1.1.6 <i>Educação profissional</i>	32
1.1.7 <i>Educação especial</i>	35
1.2 DOCENTES	38
1.2.1 <i>Visão geral</i>	38
1.2.2 <i>Educação infantil</i>	39
1.2.3 <i>Ensino fundamental</i>	41
1.2.4 <i>Ensino médio</i>	47
1.2.5 <i>Pós-Graduação e formação continuada no Plano Nacional de Educação (PNE)</i>	50
1.3 ESCOLAS	51
1.3.1 <i>Visão geral</i>	51
1.3.2 <i>Educação infantil</i>	54
1.3.3 <i>Ensino fundamental</i>	56
1.3.4 <i>Ensino médio</i>	59
1.4 GESTORES	61
1.4.1 <i>Visão geral</i>	61
REFERÊNCIAS	64
GLOSSÁRIO	66
APÊNDICES - TABELAS COMPLEMENTARES	72



APRESENTAÇÃO

A Diretoria de Estatísticas Educacionais (Deed) do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) tem a satisfação de disponibilizar para a sociedade o Resumo Técnico do Censo Escolar da Educação Básica de 2020 do estado de São Paulo. A divulgação dos resumos técnicos por Unidade da Federação tem por objetivo dar maior granularidade, transparência e acessibilidade aos dados já publicados nacionalmente e, assim como os demais instrumentos, foi elaborado para cumprir a finalidade institucional de disseminar as estatísticas, os indicadores e os resultados das avaliações, dos estudos, da documentação e dos demais produtos de seus sistemas de informação (Brasil, 2007, anexo I, art. 1º, inc. VIII).

A elaboração deste resumo considerou os princípios da imparcialidade, da objetividade, da acessibilidade e da transparência, constantes nos Princípios Fundamentais das Estatísticas Oficiais, adotados pela Assembleia Geral das Nações Unidas (UN, 2014) e incorporados como princípios fundamentais e de boas práticas orientadores da produção e da divulgação das estatísticas educacionais oficiais produzidas pelo Inep (Brasil. Inep, 2017). Efetivam-se também os princípios constitucionais da administração pública, da impessoalidade, da publicidade e da eficiência (Brasil, 1988, art. 37).

Ressalta-se que, em 2020, houve uma mudança importante no Censo Escolar, que foi a alteração da data de referência para os dados informados. Essa mudança se deu por conta da pandemia do novo coronavírus e da consequente suspensão das atividades presenciais na maior parte das escolas. A data de referência da pesquisa, tradicionalmente a última quarta-feira do mês de maio, foi antecipada para o dia 11 de março de 2020 (conforme Portaria Inep nº 357/2020), que marca o momento imediatamente anterior à suspensão das aulas presenciais. Assim, as informações do Censo Escolar 2020 apresentadas aqui e nos demais instrumentos de divulgação retratam a situação das escolas no momento imediatamente anterior à pandemia. De tal modo, a leitura das informações do Censo Escolar 2020 deve sempre ser realizada com cuidado, não sendo possível observar o impacto da pandemia da Covid-19 nos dados educacionais coletados e, portanto, não é adequado interpretar eventuais alterações de estatísticas e indicadores aqui apresentados como consequência desta.

Conforme destacado no caderno de orientações do Censo Escolar 2020, para definição do cronograma da pesquisa, foi realizado um estudo sobre as datas de suspensão das aulas presenciais no Brasil e um levantamento sobre a dinâmica de declaração das matrículas durante o período de realização do Censo Escolar 2019. Sobre as datas de suspensão das aulas no Brasil, utilizou-se como referência o conjunto de decretos de suspensão publicados pelos 27 governadores estaduais e do Distrito Federal e pelos 26 prefeitos das capitais do país no mês de março de 2020. Observou-se que a primeira rede a decretar a suspensão foi a do Distrito Federal, em 12/3/2020, e que as últimas que suspenderam o fizeram no dia 23/3/2020. Diante desses dados, sobretudo para atender ao objetivo de informar o Fundeb do ano de 2021, foi definida como Data Extraordinária de Referência do Censo Escolar 2020, o dia 11 de março de 2020.

Considerando esse novo e importante contexto, os destaques apresentados no resumo técnico deste ano tiveram alguma modificação, entendendo que aspectos relacionados ao currículo e à carga horária, planejados pelas escolas no início do ano, foram prejudicados pela pandemia. Como exemplo, foram removidos os destaques relativos ao percentual de matrículas em tempo integral, dada a dificuldade de cumprir o planejamento estabelecido pelas escolas no início de 2020. Por outro lado, no capítulo relativo às escolas, foi dado maior destaque à disponibilidade de recursos tecnológicos que podem ter contribuído para a produção de aulas remotas e de outros materiais utilizados pelos alunos, ao longo do ano, para o desenvolvimento do conteúdo programático.

Os dados exibem um panorama da educação básica no estado, com algumas estatísticas apresentadas em série histórica, possibilitando traçar algumas tendências da área. Este volume está organizado em seções que revelam o quantitativo e as características gerais das principais estatísticas (matrículas, docentes, gestores e escolas) distribuídas para as diferentes etapas da educação básica (educação infantil, ensino fundamental – anos iniciais e finais, ensino médio, educação profissional e educação de jovens e adultos).

Este resumo técnico foi pensado para ser um documento de referência geral e consulta rápida para gestores dos sistemas de ensino, técnicos dos órgãos de gestão da política educacional no âmbito estadual e municipal, estudantes e acadêmicos de graduação e pós-graduação, pesquisadores e demais interessados. Contudo, por sua divulgação e organização sistemáticas, também tem o potencial de orientar análises mais detalhadas sobre temas específicos relacionados ao sistema educacional do estado, que poderão ser desenvolvidas a partir dos demais produtos de divulgação, entre eles, as planilhas dos indicadores educacionais derivados da pesquisa, a Sinopse Estatística da Educação Básica e os microdados da pesquisa.

Cabe-nos, neste momento, agradecer de forma especial a todas as escolas, as redes e os gestores do estado de São Paulo que participam da coleta de dados e também àqueles que, direta ou indiretamente, participaram da pesquisa, pois realizar tarefa tão grande quanto às dimensões continentais do Brasil, tão desafiadora quanto à diversidade e às desigualdades que se expressam nesse mesmo território, em um momento conturbado e estressante, como o que estamos vivendo durante a pandemia, e em tão justo prazo, não seria possível sem a efetivação de um processo coordenado de participação e cooperação que firma e materializa o pacto federativo nacional, no qual os entes federados autônomos (União, estados e municípios), além das escolas (públicas e privadas), atuam de forma colaborativa, para que o País conheça em números, por meio das estatísticas oficiais, o tamanho do esforço e da dedicação empreendidos para se garantir o direito à educação de qualidade para todos os brasileiros e os desafios vivenciados cotidianamente neste trabalho.

Diretoria de Estatísticas Educacionais



INTRODUÇÃO

O Censo da Educação Básica é um levantamento estatístico anual coordenado pelo Inep e realizado em colaboração com as secretarias estaduais e municipais de educação e as escolas públicas e privadas de todo o País. A pesquisa proporciona a obtenção de estatísticas das condições de oferta e atendimento do sistema educacional brasileiro, na educação básica, reunindo informações sobre todas as suas etapas e modalidades de ensino e compondo um quadro detalhado sobre os alunos, os profissionais escolares em sala de aula, os gestores, as turmas e as escolas. Os dados apurados pela pesquisa subsidiam a operacionalização de importantes políticas públicas, programas governamentais e ações setoriais nas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

A declaração das informações escolares ao Censo Escolar é obrigatória para todos os estabelecimentos públicos e privados de educação básica no País e deve ser feita com base nos documentos administrativos das escolas e das redes de ensino, tendo por parâmetro a situação observada na data de referência da pesquisa, que, conforme indicado na apresentação, foi definida como o dia 11 de março de 2020 (Brasil. Inep, 2020a), marcando o momento imediatamente anterior à interrupção das aulas presenciais. A coleta de dados é realizada por meio do Educacenso, um sistema eletrônico que possibilita que os formulários da pesquisa sejam preenchidos diretamente por seus usuários (informantes), ou mediante processo de migração de dados de forma automática, a partir dos sistemas próprios de gestão das escolas e redes de ensino. Portanto, trata-se de um levantamento estatístico com base na coleta indireta de informações documentais por meio de um questionário eletrônico autopreenchido.

Anualmente, o Inep, no seu esforço de coordenação, desenvolve um conjunto de atividades de preparação da pesquisa, treinamento dos diferentes atores participantes da operação estatística, desenvolvimento de ferramentas e material de referência, verificação e tratamento de dados e divulgação dos resultados para que os prazos estabelecidos na legislação em vigor e os requisitos dos processos de qualidade sejam cumpridos.

A partir da data de referência, os diferentes atores nas secretarias de educação municipais e estaduais e os informantes nas escolas se mobilizam para prestarem as informações

requeridas, com atenção às ações solicitadas nas diferentes fases da pesquisa. Durante a coleta, os dados são acompanhados pela equipe técnica do Inep e passam por processos de consistência e validação.

Ao final do período oficial de coleta, consolidam-se as informações preliminares, as quais passam, ainda, por etapas de verificação, validação e retificação pelos informantes e gestores das escolas e redes de ensino. Por fim, os dados são tratados pela equipe do Inep e sistematizados para a publicação oficial dos resultados e a comunicação com os diferentes perfis de usuários da informação estatística, ainda dentro do mesmo ano de referência da pesquisa.

Em 2020, contamos com a colaboração ativa das equipes coordenadoras do Censo nas 27 secretarias estaduais de educação no gerenciamento do processo nos respectivos territórios. Cerca de 163 mil usuários acessaram o sistema eletrônico de coleta. Participaram do levantamento mais de 224 mil estabelecimentos de ensino de educação básica, entre os quais 179,5 mil eram escolas ativas, que informaram mais de 47,3 milhões de matrículas de escolarização, distribuídas em cerca de 2,1 milhões de turmas e 2,2 milhões de docentes em sala de aula.

Os resultados do levantamento estatístico censitário das escolas de educação básica do ano de 2020 são apresentados neste documento em forma de sumário executivo estadual, consolidando a entrega à sociedade dos produtos de divulgação dos resultados desta edição da pesquisa. Sem a pretensão de exaurir as possibilidades de análise, esperamos que a leitura deste documento desvele linhas de investigação que poderão ser trilhadas a partir de outros produtos mais amplos, os quais possibilitam análises pormenorizadas e em trajetória sobre características mais específicas do sistema de ensino, considerando diferentes níveis e agregações territoriais, até o nível da escola.

1 RESULTADOS DO CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA 2020

Serão apresentados a seguir os principais resultados do Censo da Educação Básica do estado de São Paulo. Os dados estão divididos em informações sobre matrículas, docentes, escolas e, por fim, informações referentes aos gestores. São apresentadas informações no que tange às diferenças entre as redes de ensino, as escolas urbanas e rurais, além de dados relativos aos alunos incluídos, à formação dos docentes e a outros indicadores educacionais.

1.1 MATRÍCULAS

Nesta subseção, são apresentados os dados de matrículas da educação básica. Apresenta-se, primeiramente, uma visão geral das matrículas do estado de São Paulo com dados de 2016 a 2020 e, em seguida, agregações por etapas de ensino: educação infantil, ensino fundamental, ensino médio, educação de jovens e adultos, educação profissional e educação especial.

1.1.1 Visão geral

Histórico e dependência administrativa

No ano de 2020, foram registradas 10 milhões de matrículas de educação básica no estado de São Paulo, 241.461 a menos em comparação com o ano de 2016, o que corresponde a uma redução de 2,4% no total de matrículas, conforme observado no Gráfico 1.

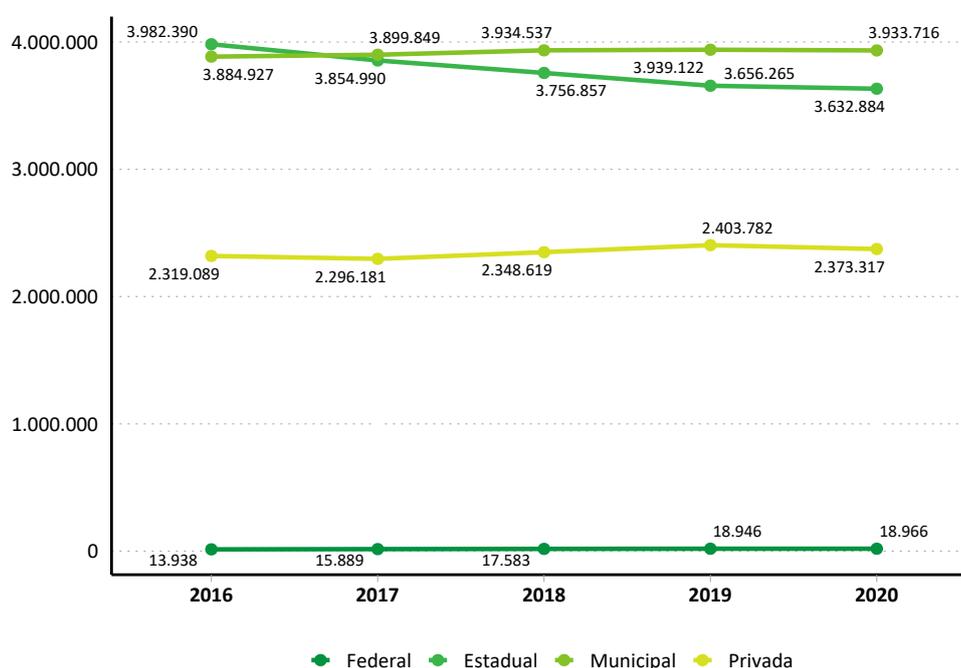


GRÁFICO 1

MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO A REDE DE ENSINO – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Ao avaliar a distribuição das matrículas por dependência administrativa, percebe-se maior

dominância da rede municipal, que detém 39,5% das matrículas na educação básica. A rede privada tem uma participação de 23,8% do total de matrículas na educação básica (Gráfico 1). A variação do percentual de matrículas por dependência e etapa de ensino pode ser observada no Gráfico 2.

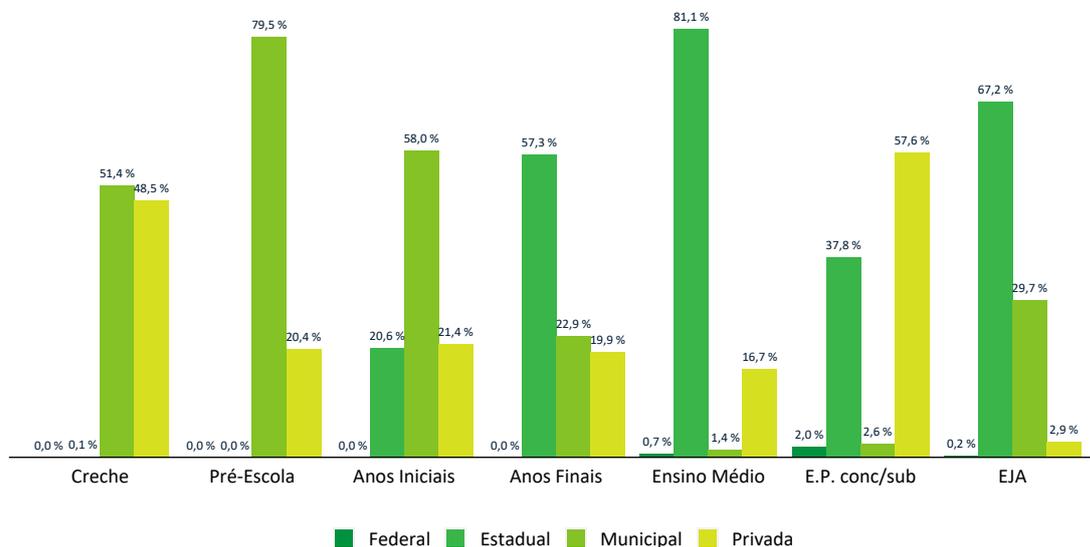


GRÁFICO 2

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO BÁSICA, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Distorção idade-série

Quando avaliado o percentual de matrículas com distorção idade-série¹ em classes comuns (não exclusivas de alunos com deficiência), nota-se um maior quantitativo no nono ano do ensino fundamental e na primeira série do ensino médio. A proporção de alunos do sexo masculino com defasagem de idade em relação à etapa que cursam é maior do que do sexo feminino em todas as etapas de ensino. A maior diferença entre os sexos é observada na primeira série do ensino médio, em que a taxa de distorção idade-série é 18,6% para o sexo masculino e 11,1% para o sexo feminino (Gráfico 3).

¹ Considera-se em situação de distorção idade-série todos os alunos que possuem idade superior à idade recomendada para a série frequentada - a idade de 6 anos é considerada a idade ideal/recomendada para ingresso no 1º ano do ensino fundamental.

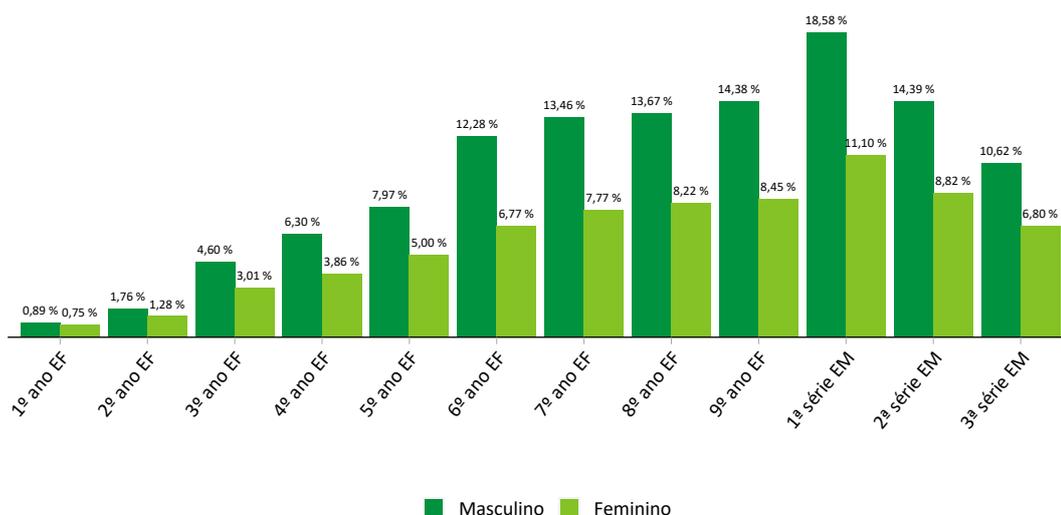


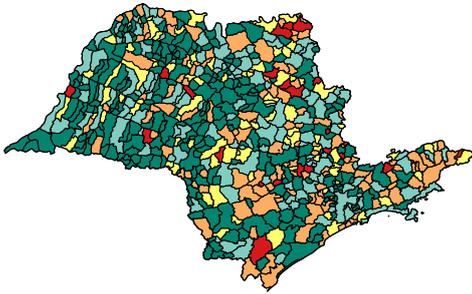
GRÁFICO 3

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE POR ETAPAS DOS ENSINOS FUNDAMENTAL E MÉDIO SEGUNDO O SEXO – SÃO PAULO – 2020

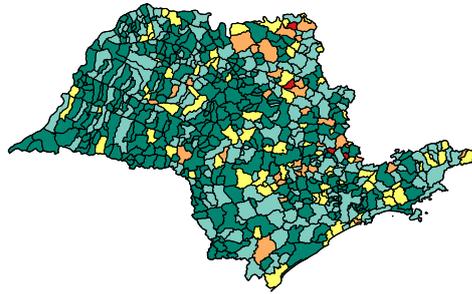
Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O percentual de alunos não aprovados, ou seja, a proporção de alunos que reprovaram ou abandonaram em um dado ano letivo, impacta diretamente no atraso escolar, mensurado aqui pela taxa de distorção idade-série e, obviamente, no tempo que os alunos permanecem na educação básica. A Figura 1 apresenta à esquerda a distribuição territorial da proporção de não aprovados no ano letivo de 2019, em três mapas, com dados dos anos iniciais do ensino fundamental, anos finais e ensino médio – na legenda, as categorias das proporções são as mesmas para facilitar a comparação entre etapas de ensino. À direita da Figura 1, observam-se os dados da taxa de distorção idade-série do Censo Escolar 2020 para as mesmas três etapas de ensino – as categorias dos três mapas de distorção idade-série também são fixas. A figura permite verificar visualmente a correlação entre a proporção de não aprovados e as taxas de distorção idade-série, quando se avalia uma mesma etapa de ensino (pares de mapas lado a lado), com coincidência de resultados positivos (indicados em verde) e negativos (indicados em vermelho) nos dois indicadores.

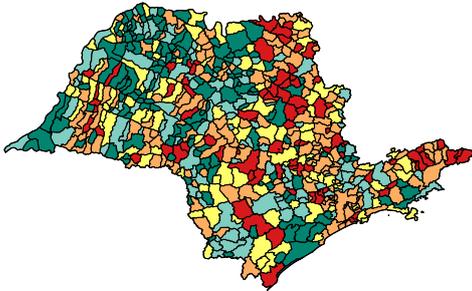
Percentual de não aprovados - anos iniciais - 2019



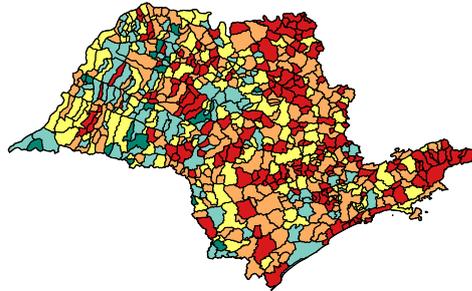
Distorção idade-série - anos iniciais - 2020



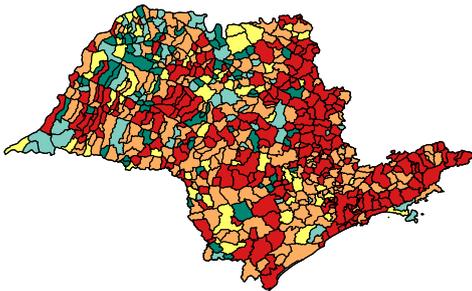
Percentual de não aprovados - anos finais - 2019



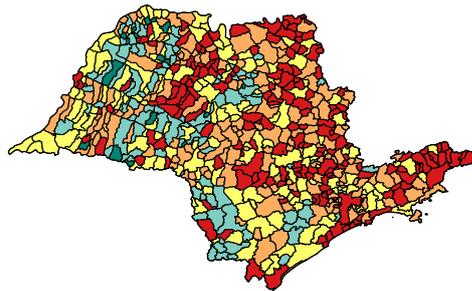
Distorção idade-série - anos finais - 2020



Percentual de não aprovados - ensino médio - 2019



Distorção idade-série - ensino médio - 2020



0,0 a 1,0% 1,1 a 2,0% 2,1 a 3,0%
 3,1 a 6,0% 6,1 a 29,0% Sem informação

0,0 a 3,0% 3,1 a 6,0% 6,1 a 9,0%
 9,1 a 13,0% 13,1 a 37,0% Sem informação

FIGURA 1

PERCENTUAL DE NÃO APROVADOS (2019) E TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE (2020) SEGUNDO ETAPA DE ENSINO POR MUNICÍPIO – SÃO PAULO

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Verifica-se que a tendência geral dos dois indicadores no País é de piora com o avanço das etapas e, apesar de esse processo de piora acumulada ser mais nítido no indicador de distorção idade-série, ele também é visível nos percentuais de não aprovados. Isso demonstra que o atraso escolar é um processo que dificilmente é revertido, ou seja, alunos que atrasam seus estudos já nos anos iniciais do ensino fundamental, por conta da reprovação ou do abandono, usualmente, permanecem nessa situação até a conclusão do ensino médio (ou, eventualmente, até uma evasão).

Cor/raça

Com relação à cor/raça, percebe-se que as maiores proporções de alunos de cor/raça branca são identificadas nos anos iniciais (69,8%) e no ensino médio (69,6%). Por outro lado, pretos e pardos apresentam maiores proporções na educação de jovens e adultos (45,1%) e na creche (33,8%). A ausência da informação de cor/raça ainda ultrapassa 16,0% em cada uma das etapas da educação básica (Gráfico 4).

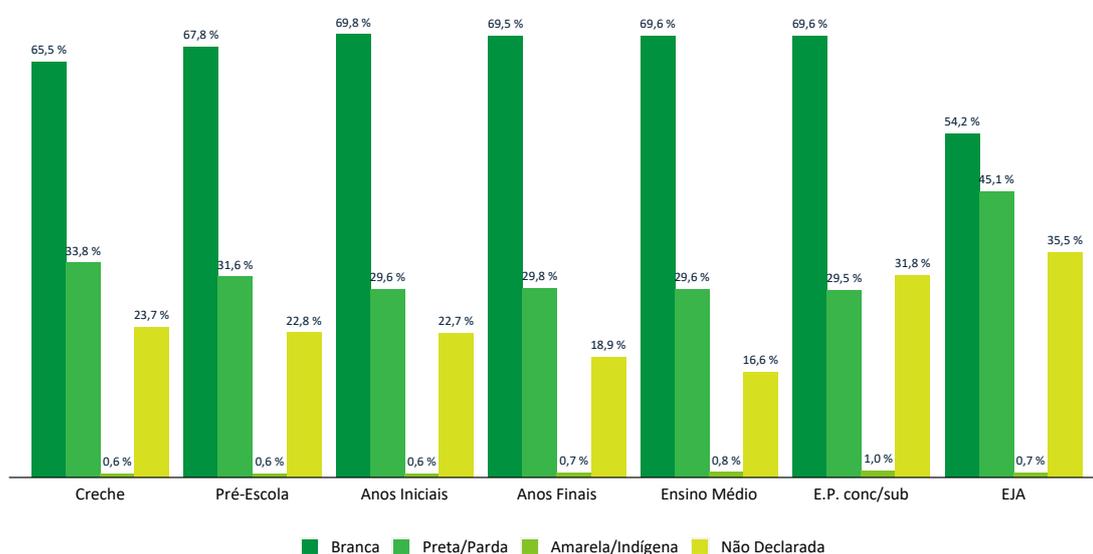


GRÁFICO 4

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS POR COR/RAÇA SEGUNDO AS ETAPAS DE ENSINO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.1.2 Educação infantil

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

O número de matrículas na educação infantil cresceu 5,6% de 2016 a 2020, atingindo 22,7 milhões de matrículas em 2020. Esse crescimento foi decorrente principalmente do aumento das matrículas na creche (Gráfico 5). A seguir, encontram-se os gráficos sobre a distribuição das matrículas do estado de São Paulo por dependência administrativa (Gráfico 6 – rede privada separada em conveniada e não conveniada com a rede pública) e por localização (Gráfico 7).

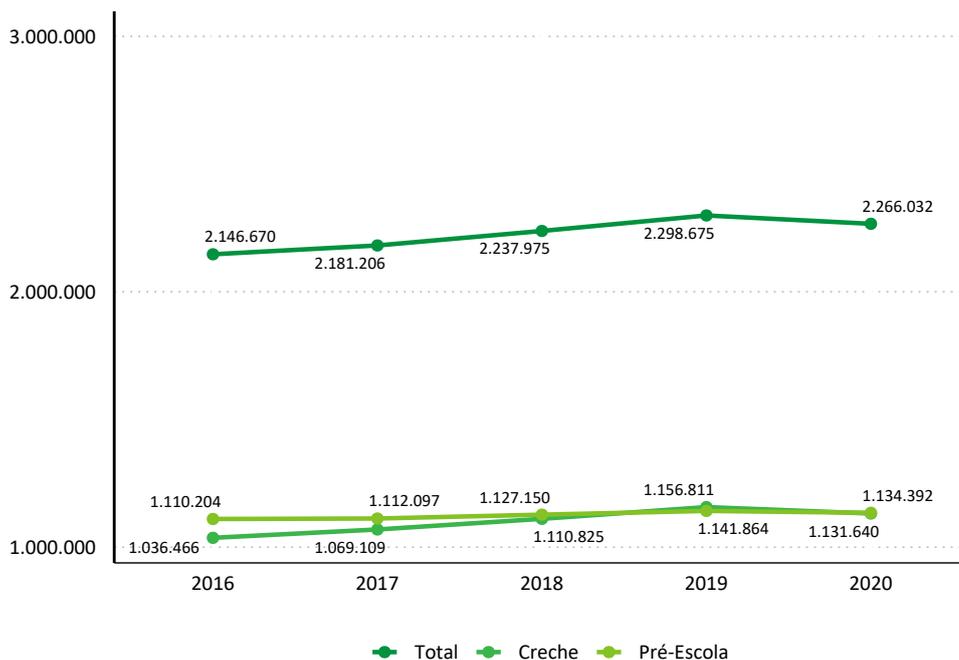


GRÁFICO 5

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

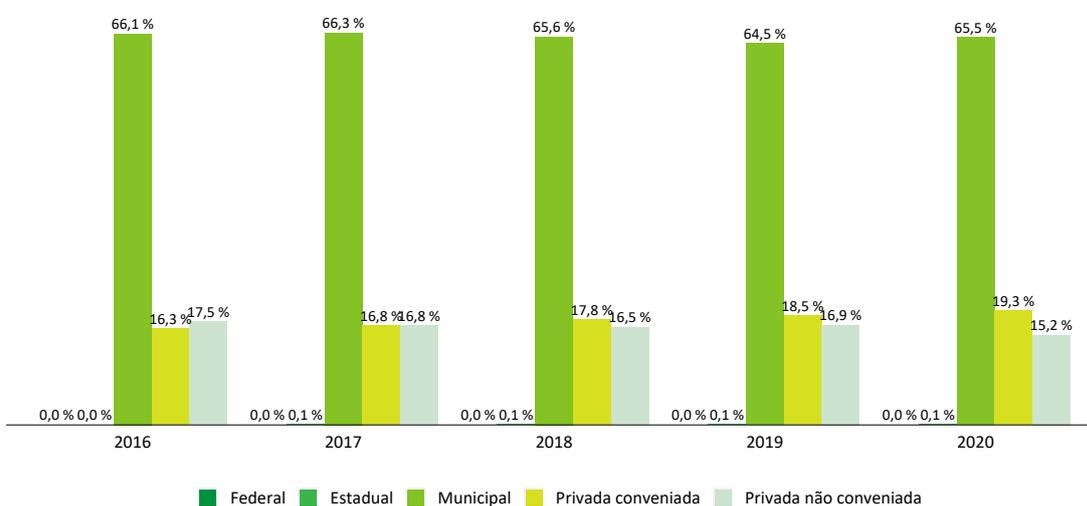


GRÁFICO 6

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

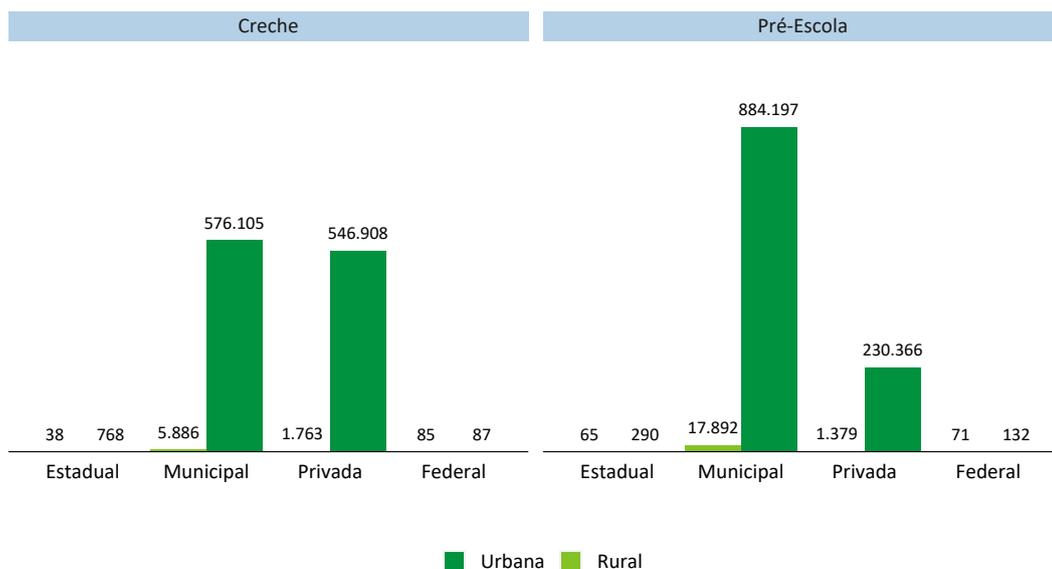


GRÁFICO 7

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA CRECHE E NA PRÉ-ESCOLA SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.1.3 *Ensino fundamental*

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

Em 2020, foram registradas 5,4 milhões de matrículas no ensino fundamental. Esse valor é 1,3% maior do que o número de matrículas registradas para o ano de 2016. Os anos iniciais apresentaram um aumento de 0,1% nas matrículas entre 2016 e 2020, e os anos finais apresentaram um aumento de 2,9% no mesmo período (Gráfico 8).

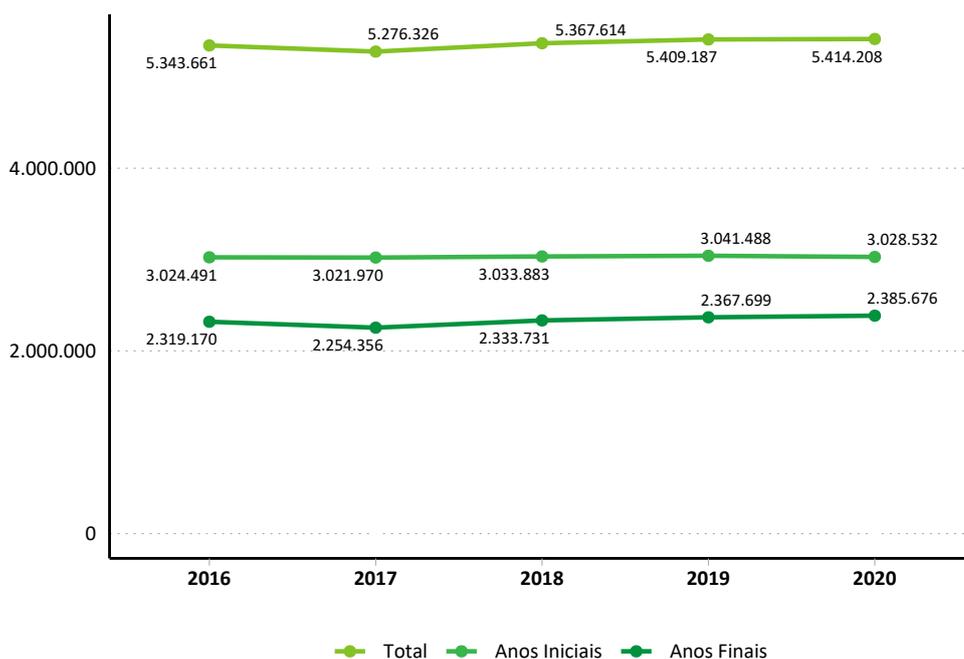


GRÁFICO 8

MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Nos anos iniciais do ensino fundamental, a rede municipal apresentou a maior participação, com 58,0% das matrículas, sendo seguida pela rede privada, com 21,4% das matrículas. Nos anos finais, a rede estadual apresentou a maior participação, com 57,3% das matrículas, sendo seguida pela rede municipal com 22,9% das matrículas. Ao avaliar como o número de matrículas do ensino fundamental está distribuído em relação à localização, observa-se que a maioria das matrículas (98,3%) do ensino fundamental está localizada em escolas urbanas. Além disso, 92,7% das matrículas da zona rural são atendidas pela rede pública. A seguir, encontram-se os gráficos sobre a distribuição das matrículas do estado de São Paulo por dependência administrativa (Gráfico 9 e Gráfico 10) e por localização (Gráfico 11).

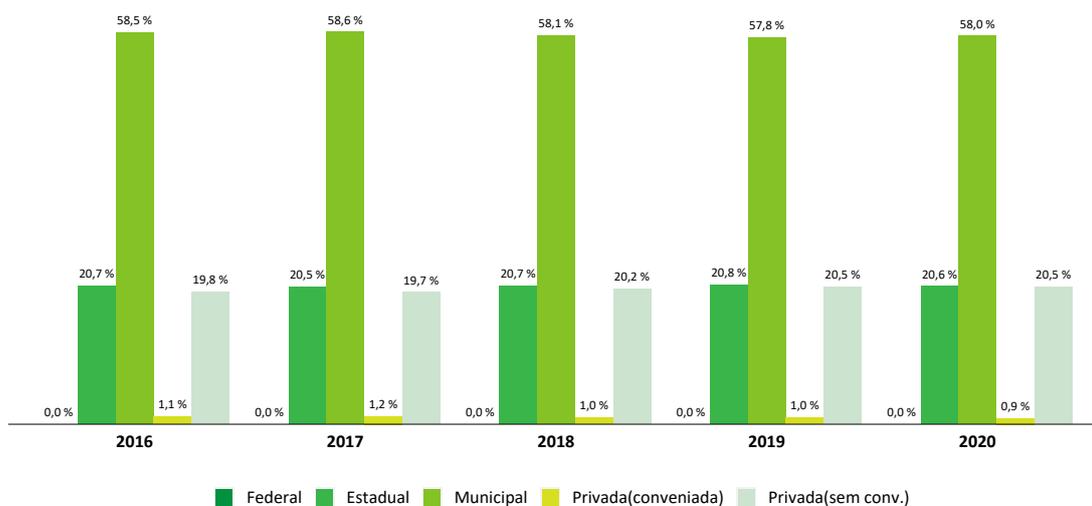


GRÁFICO 9

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NOS ANOS INICIAIS SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.



GRÁFICO 10

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NOS ANOS FINAIS SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

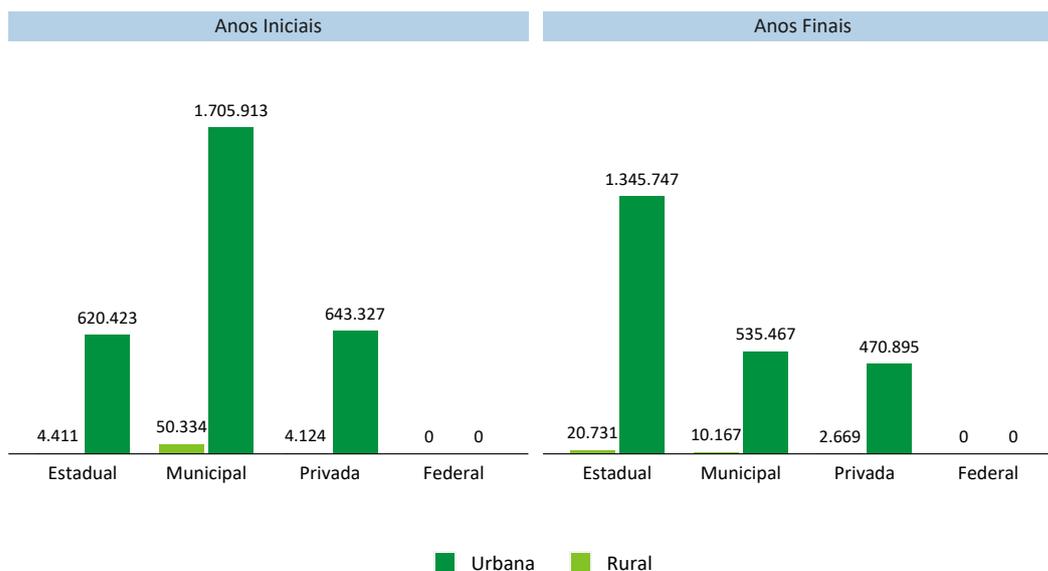


GRÁFICO 11

NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A DEPENDÊNCIA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Distorção idade-série

No ensino fundamental, as maiores taxas de distorção da rede pública foram encontradas nos sétimo, oitavo e nono anos, com taxas de 12,6%, 12,8% e 13,1%, respectivamente. Na rede pública, os alunos do sexo masculino apresentaram taxas de distorção idade-série superiores para todos os anos do ensino fundamental em relação às alunas. A maior discrepância na taxa de distorção da rede pública é observada no nono ano, que apresenta uma diferença de 6,7 p.p. (Gráfico 12). A distorção idade-série da rede privada é inferior à da rede pública (Gráfico 13). O Gráfico 14 apresenta ainda um detalhamento das taxas de distorção idade-série para os anos iniciais e finais do ensino fundamental por dependência administrativa.

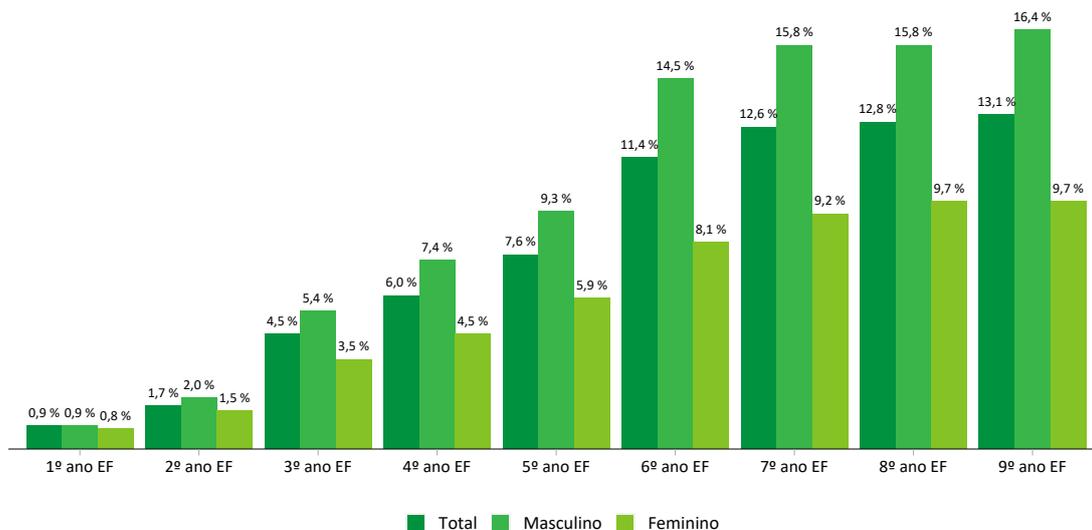


GRÁFICO 12

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NA REDE PÚBLICA DO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO E O SEXO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

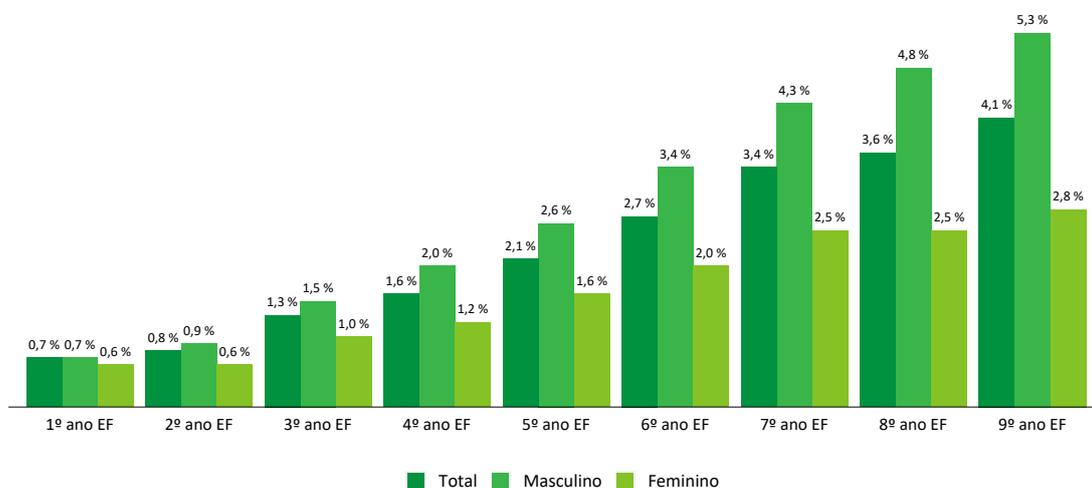


GRÁFICO 13

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NA REDE PRIVADA POR SÉRIE DO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO E O SEXO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

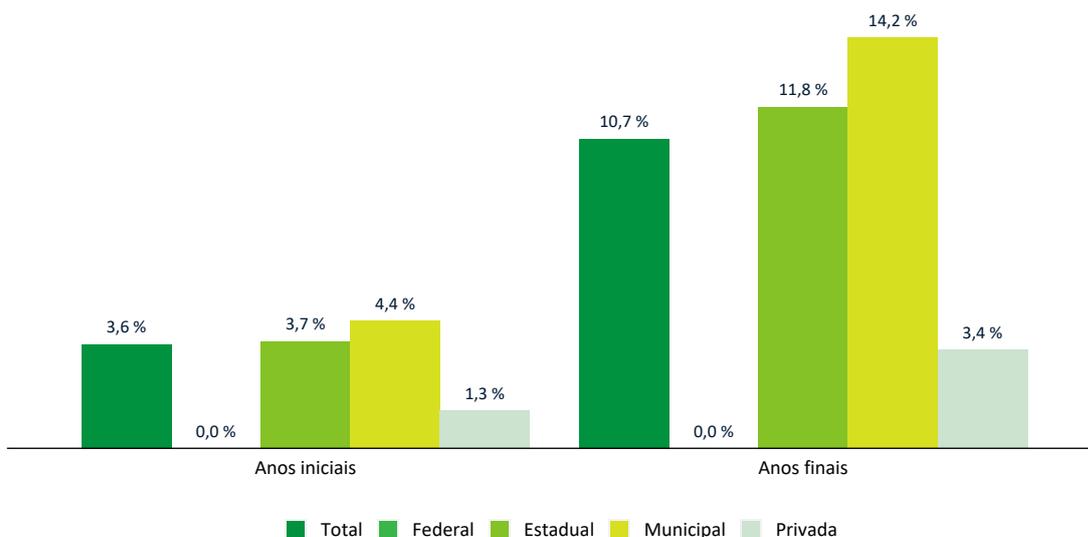


GRÁFICO 14

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE DOS ANOS INICIAIS E FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.1.4 Ensino médio

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

Em 2020, foram registradas 1,5 milhão de matrículas no ensino médio. Esse valor é 18,7% menor do que o número de matrículas registradas para o ano de 2016. O ensino médio não integrado à educação profissional apresentou uma redução de 21,4% no número de matrículas entre 2016 e 2020, e o ensino médio integrado à educação profissional apresentou um aumento de 54,6% no mesmo período (Gráfico 15).

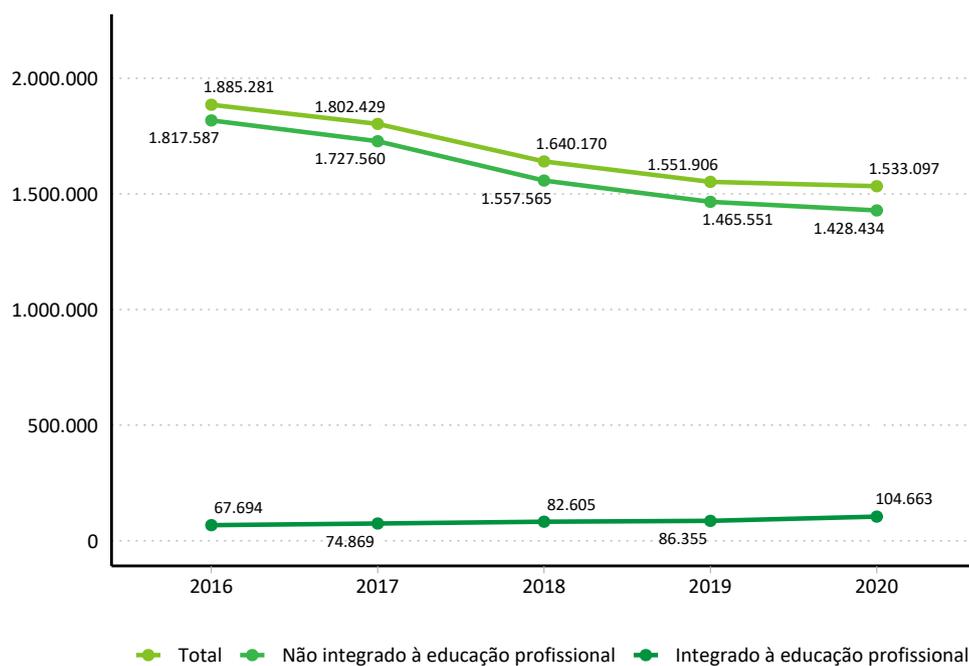


GRÁFICO 15

NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO (TOTAL, INTEGRADO E NÃO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL) – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

A rede estadual possui a maior participação na matrícula do ensino médio, com 81,1% das matrículas, seguida pela rede privada, com 16,7%. O percentual de matrículas da rede estadual caiu 2,6 p.p. entre 2016 e 2020. No mesmo período, a participação das matrículas nas escolas da rede privada aumentou 1,9 p.p. (Gráfico 16). Ao avaliar como o número de matrículas do ensino médio está distribuído em relação à localização, observa-se que a maioria das matrículas (98,6%) do ensino médio está localizada em escolas urbanas e 93,0% das matrículas da zona rural são atendidas pela rede pública (Gráfico 17).

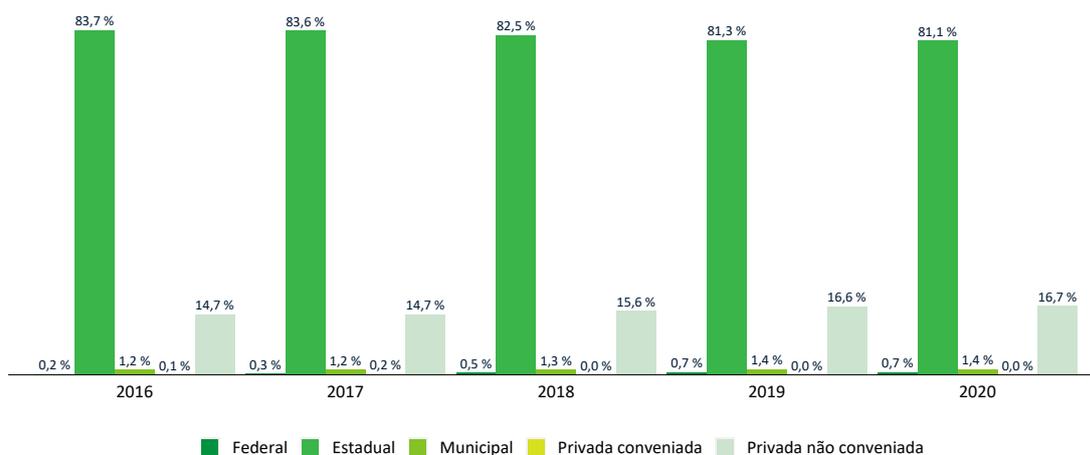


GRÁFICO 16

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA (REDE PRIVADA SEPARADA EM CONVENIADA E NÃO CONVENIADA COM A REDE PÚBLICA) – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

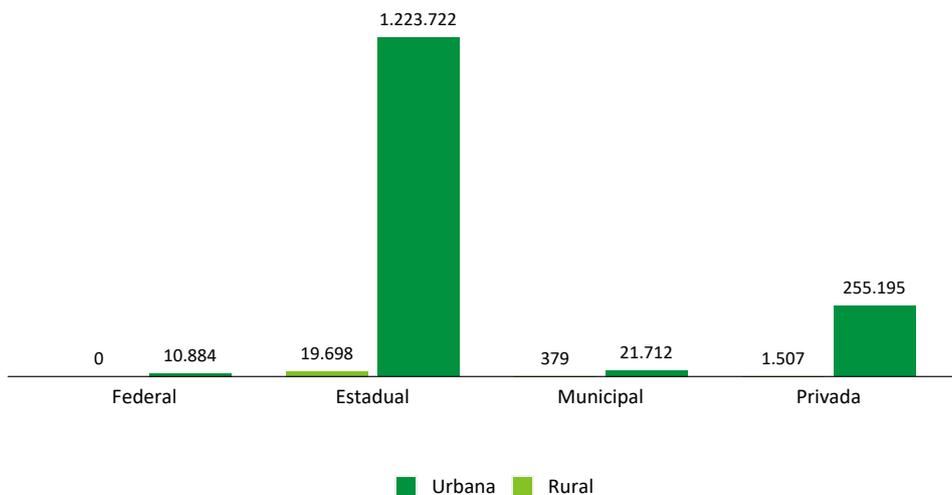


GRÁFICO 17

NÚMERO DE MATRÍCULAS NO ENSINO MÉDIO SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Distorção idade-série

As taxas de distorção no ensino médio são mais elevadas na rede pública do que na privada. Na rede pública, a maior distorção foi observada para a primeira série, com taxa de 16,8%. Similarmente ao ensino fundamental, para ambas as redes, os alunos do sexo masculino apresentaram taxas de distorção idade-série maiores para todas as séries do ensino médio. A maior discrepância na taxa de distorção pode ser observada na primeira série da

rede pública, que apresenta uma diferença de 8,1 p.p. (Gráfico 18 e Gráfico 19).

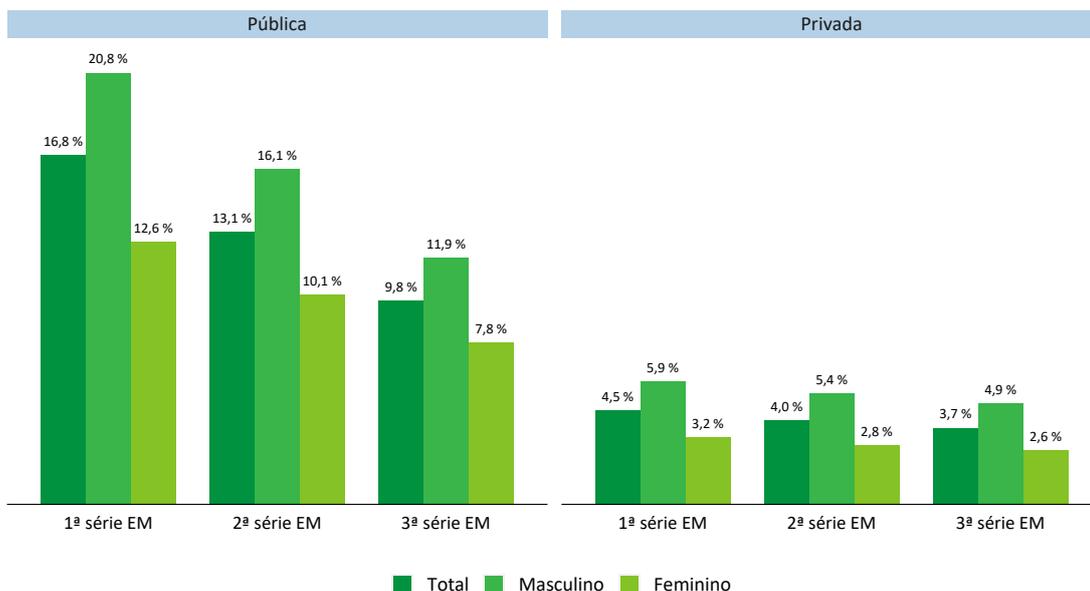


GRÁFICO 18

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO POR REDE DE ENSINO E SEXO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

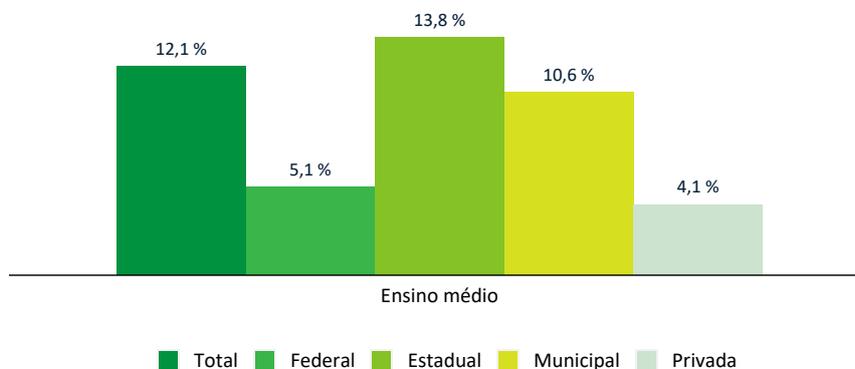


GRÁFICO 19

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE-SÉRIE NO ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.1.5 Educação de jovens e adultos

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

O número de matrículas da educação de jovens e adultos (EJA) apresentou uma queda de 14,8% de 2016 a 2020, chegando a 392.041 matrículas em 2020. Em relação ao ano de 2019, o número de matrículas da EJA de nível fundamental caiu 4,9%. A EJA de nível médio apresentou uma redução de 7,1% em relação a 2019 (Gráfico 20).

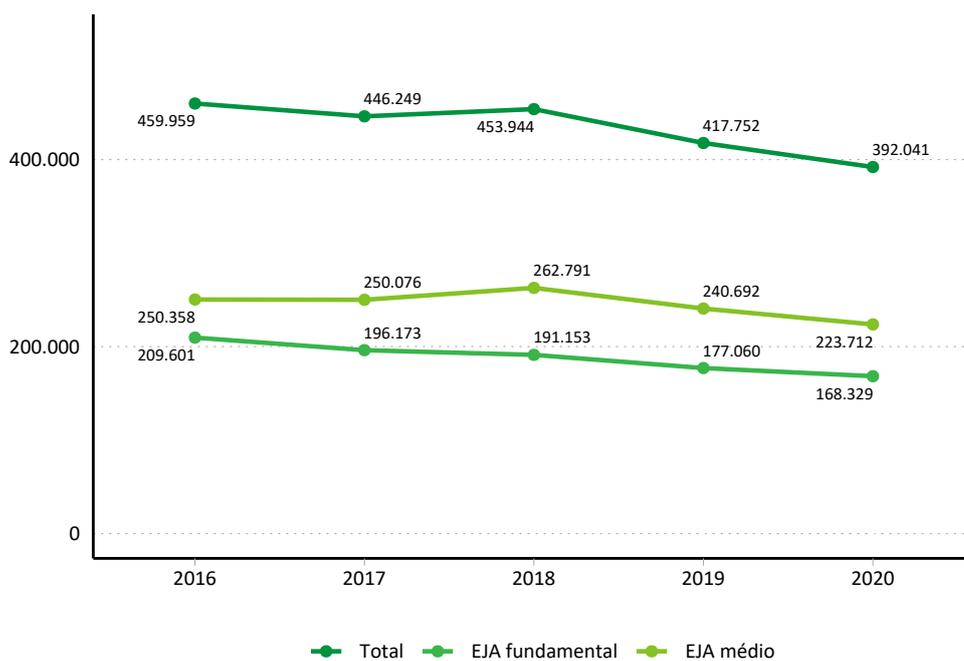


GRÁFICO 20

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Na EJA de nível fundamental, 64,8% das matrículas estão na rede municipal, seguida pela rede estadual, com 33,5% das matrículas. Na EJA de nível médio, a rede estadual é responsável por 92,5% das matrículas, seguida da rede privada, com 3,9%. A EJA concentra, proporcionalmente, um maior número de matrículas (96,6%) na zona urbana (Gráfico 21).

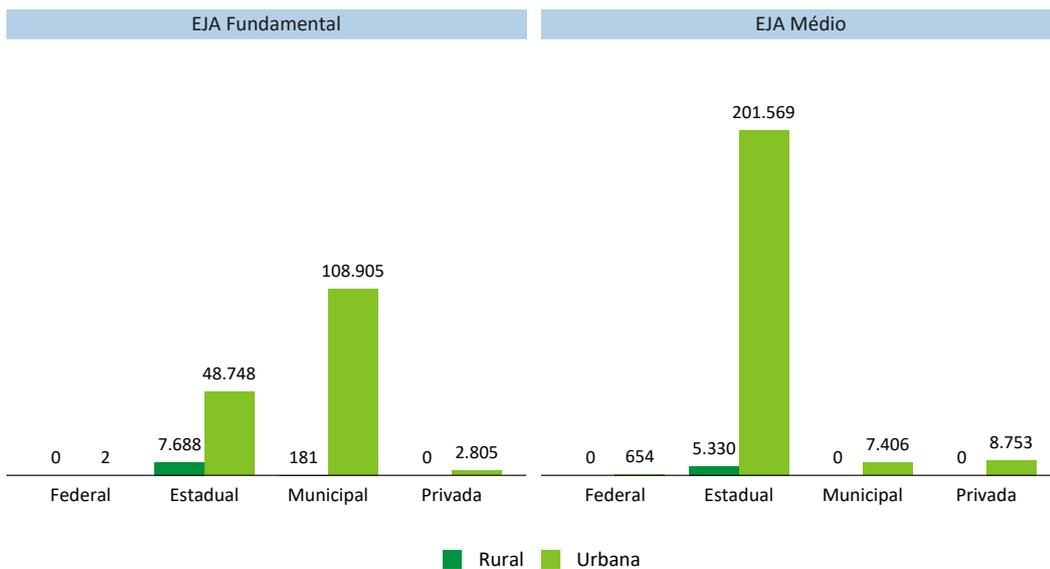


GRÁFICO 21

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E DE NÍVEL MÉDIO SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Faixa etária e sexo

A educação de jovens e adultos (EJA) é composta predominantemente por alunos com idade de 20 a 29 anos, que representam 32,2% das matrículas. Nessa mesma faixa etária, os estudantes do sexo masculino são maioria, representando 53,4% das matrículas (Gráfico 22).

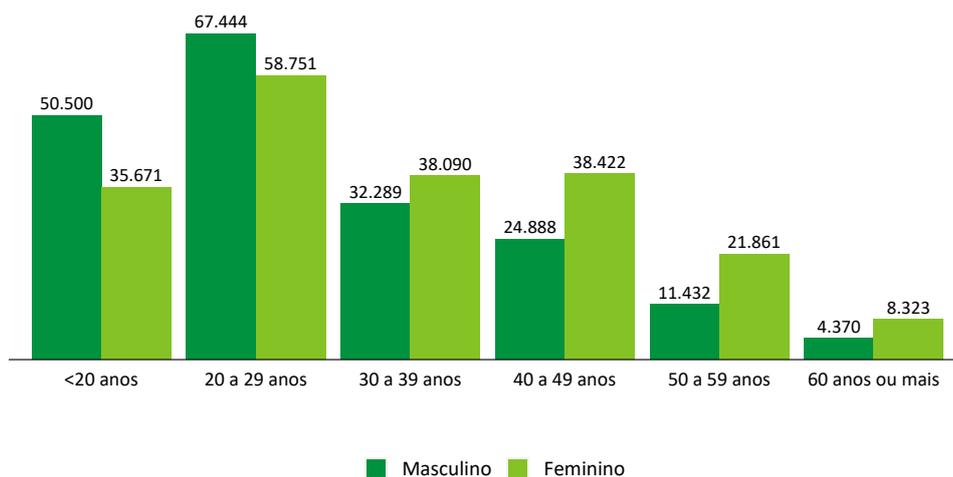


GRÁFICO 22

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Cor/raça

Em relação à cor/raça, percebe-se que os alunos identificados como pretos/pardos representam 49,8% da EJA de nível fundamental e 41,4% da EJA de nível médio, considerando a matrícula dos alunos com informação de cor/raça declarada. Os alunos declarados como brancos representam 49,6% da EJA de nível fundamental e 57,8% da EJA de nível médio (Gráfico 23).

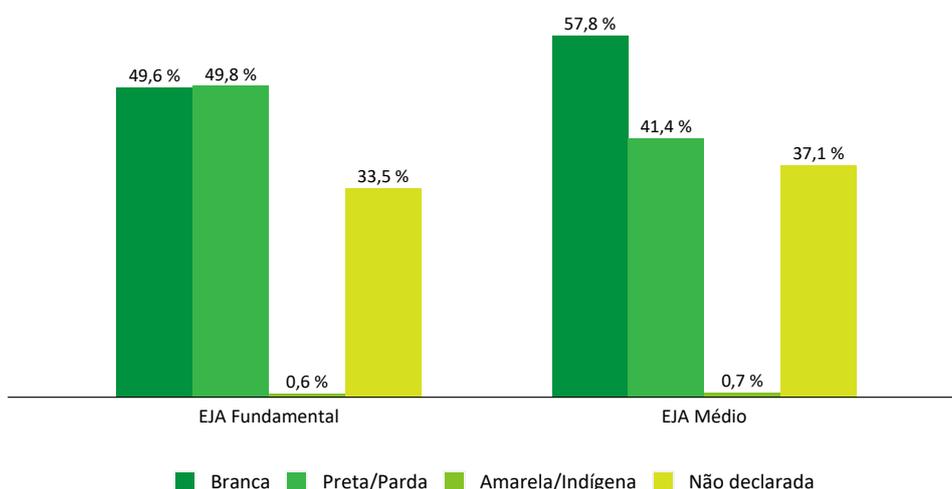


GRÁFICO 23

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS DE NÍVEL FUNDAMENTAL E DE NÍVEL MÉDIO SEGUNDO A COR/RAÇA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.1.6 Educação profissional

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

O número total de matrículas da educação profissional cresceu 5,7% de 2016 a 2020, chegando a 459.849 matrículas em 2020. Em relação ao ano de 2019, o número de matrículas da educação profissional subsequente ao ensino médio cresceu 5,5 % (Gráfico 24).

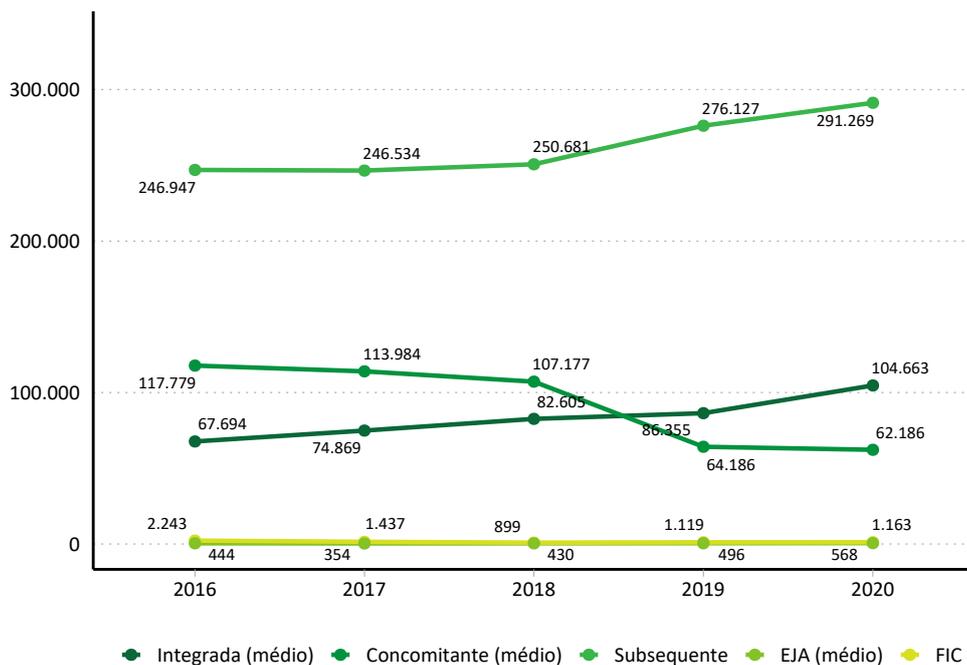


GRÁFICO 24

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

As matrículas da educação profissional estão principalmente concentradas na rede estadual, com 46,8% das matrículas, seguida da rede privada, com 45,3% das matrículas. Verifica-se ainda que 6,2% das matrículas da rede estadual estão localizadas na zona rural (Gráfico 25).

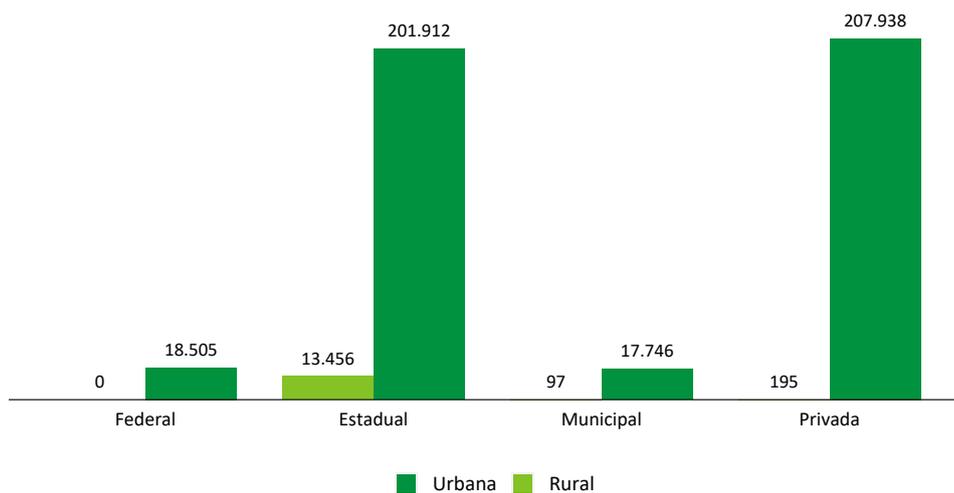


GRÁFICO 25

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA E A LOCALIZAÇÃO DA ESCOLA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Faixa etária e sexo

A educação profissional é composta predominantemente por alunos com menos de 20 anos, que representam 47,2% das matrículas. Nessa mesma faixa etária, os alunos do sexo feminino são maioria, representando 51,6% das matrículas (Gráfico 26).

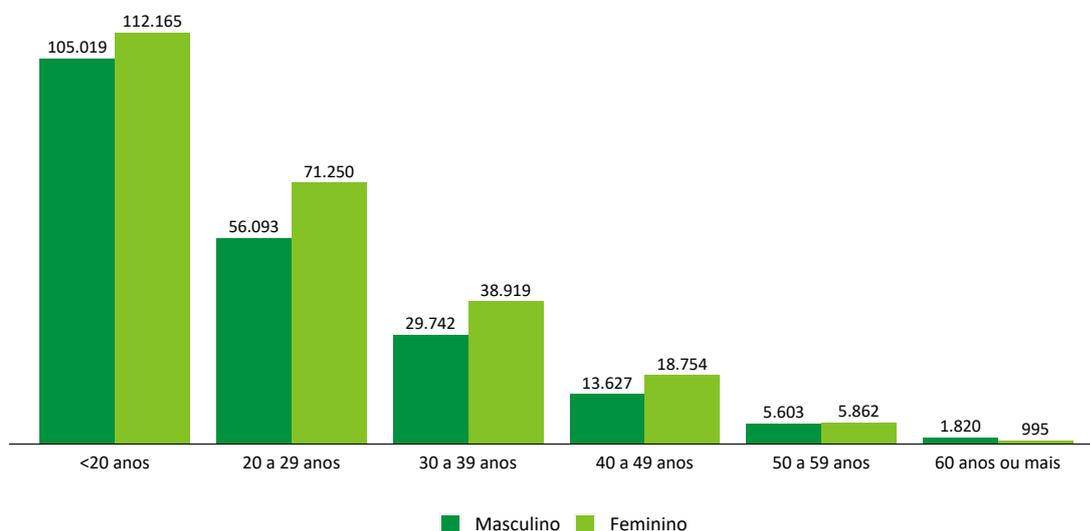


GRÁFICO 26

NÚMERO DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Cor/raça

Na educação profissional, verifica-se que brancos e pretos/pardos representam, respectivamente, 71,2% e 27,8% das matrículas. Quando investigadas as modalidades da educação profissional, percebe-se um maior percentual de brancos na modalidade integrada ao nível médio (75,9%), assim como, de pretos/pardos na modalidade EJA de nível médio (51,5%). Os alunos declarados como amarelos/indígenas representam apenas 1,0% da matrícula total (Gráfico 27).

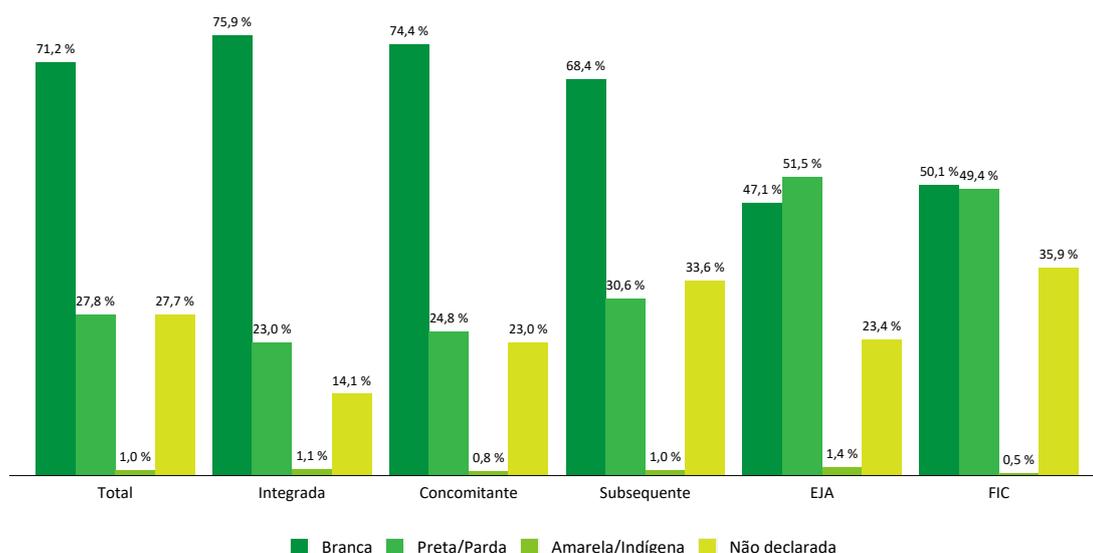


GRÁFICO 27

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL SEGUNDO A COR/RAÇA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.1.7 Educação especial

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

O número de matrículas da educação especial chegou a 213.061 em 2020, um aumento de 22,8% em relação a 2016. O maior número de matrículas está nos anos iniciais do ensino fundamental, que concentra 43% das matrículas da educação especial. Quando avaliada a diferença no número de matrículas entre 2016 e 2020 por etapa de ensino, percebe-se que as matrículas de ensino médio cresceram 36,6% (Gráfico 28).

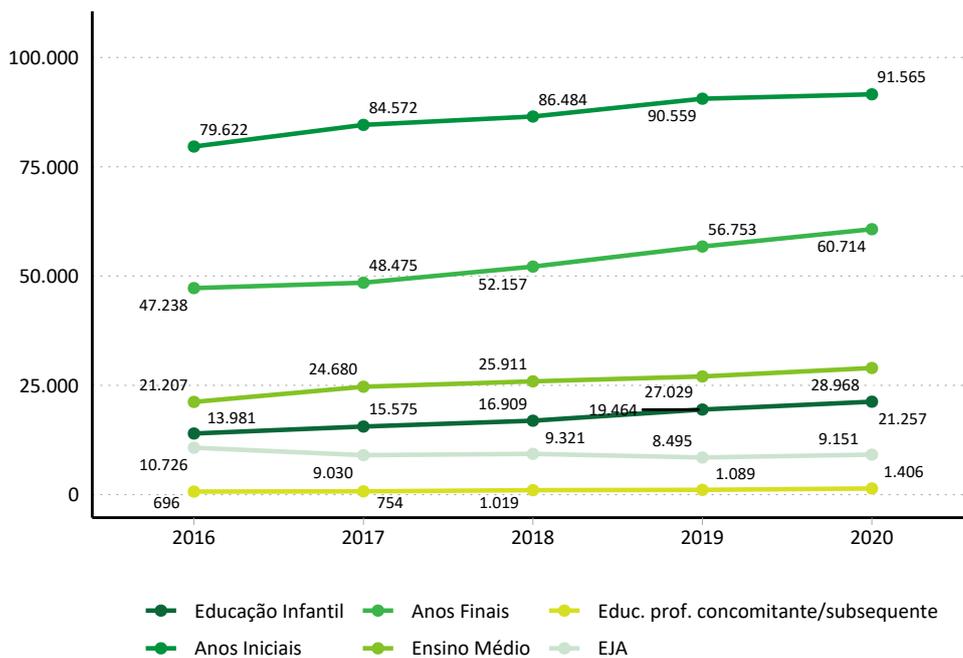


GRÁFICO 28

NÚMERO DE MATRÍCULAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES EM CLASSES COMUNS OU ESPECIAIS EXCLUSIVAS SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O percentual de alunos com deficiência, transtornos do espectro autista ou altas habilidades matriculados em classes comuns no ensino fundamental aumentou entre 2016 e 2020. Os resultados para as demais etapas podem ser encontrados no Gráfico 29.

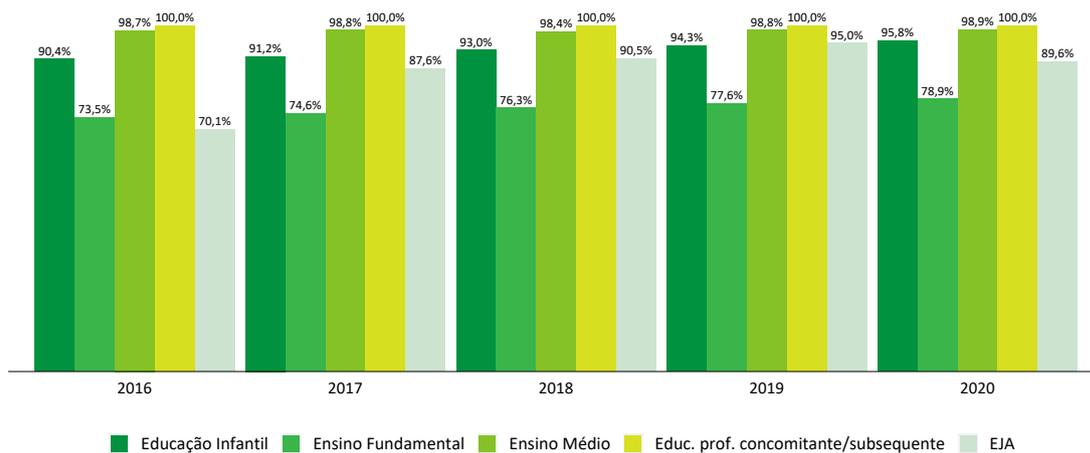


GRÁFICO 29

PERCENTUAL DE ALUNOS MATRICULADOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES INCLUÍDOS EM CLASSES COMUNS SEGUNDO A ETAPA DE ENSINO – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Destaca-se aqui o Plano Nacional de Educação (PNE), cuja a Meta 4 se refere à educação especial inclusiva para a população de 4 a 17 anos com deficiência, transtornos do espectro autista e altas habilidades ou superdotação. O Gráfico 30 apresenta o percentual de alunos de 4 a 17 anos incluídos em classe comum (com e sem AEE) ao longo dos anos. Considerando a mesma população de 4 a 17 anos, verifica-se que o percentual de alunos incluídos em classes comuns e que têm acesso às turmas de atendimento educacional especializado (AEE) também cresceu no período, passando de 32,2%, em 2016, para 33,0%, em 2020.

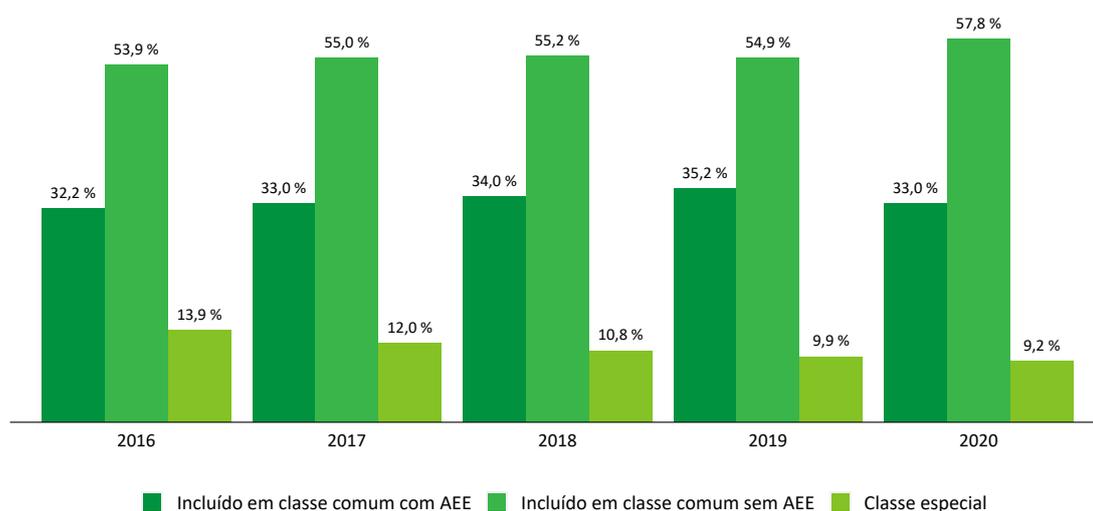


GRÁFICO 30

PERCENTUAL DE MATRÍCULAS DE ALUNOS DE 4 A 17 ANOS DE IDADE COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNO GLOBAL DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES/SUPERDOTAÇÃO QUE FREQUENTAM CLASSES COMUNS (COM E SEM ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)) OU CLASSES ESPECIAIS EXCLUSIVAS – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Dependência administrativa e inclusão

Quando se compara a educação inclusiva por dependência administrativa, observa-se que a rede federal (100,0%) apresenta o maior percentual de alunos incluídos. Na rede privada, do total de 47.587 matrículas da educação especial, 17.235 (36,2%) estão em classes comuns (Gráfico 31).

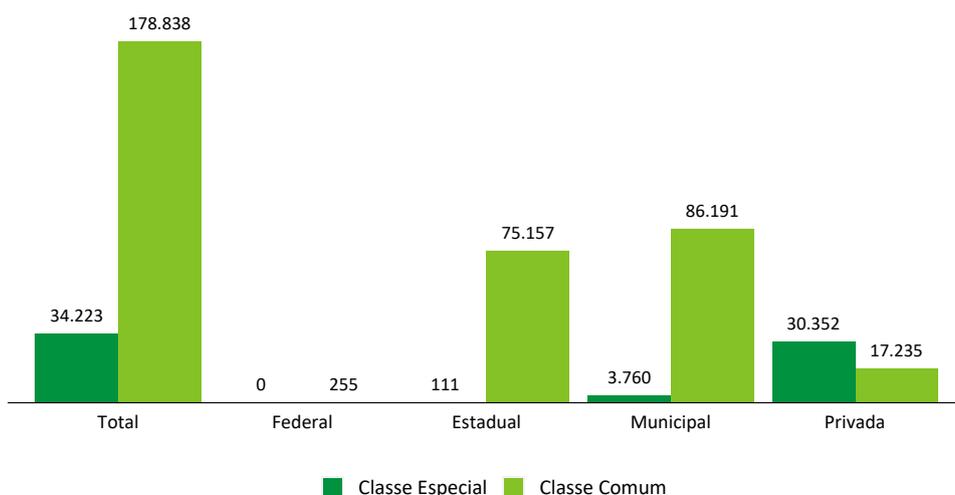


GRÁFICO 31

NÚMERO DE MATRÍCULAS DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA, TRANSTORNOS GLOBAIS DO DESENVOLVIMENTO OU ALTAS HABILIDADES POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA EM CLASSES COMUNS E EM CLASSES ESPECIAIS EXCLUSIVAS – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.2 DOCENTES

Nesta seção, são apresentadas as informações sobre os docentes que lecionam na educação básica. Apresenta-se primeiramente uma visão geral e histórica. Em seguida, agregações por etapas de ensino: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio. Adicionalmente, há um destaque quanto ao Plano Nacional de Educação no que se refere à formação dos docentes da educação básica.

1.2.1 Visão geral

Histórico, dependência administrativa e localização da escola

Em 2020, foram registrados 465.863 docentes na educação básica do estado de São Paulo. A maior parte desses docentes atua na educação infantil (33,1%), em que se encontram 154.141 docentes. O Gráfico 32 apresenta a série histórica do número de docentes na educação infantil, nos anos iniciais, nos anos finais e no ensino médio, cujas variações usualmente acompanham a demanda de matrículas de cada etapa.

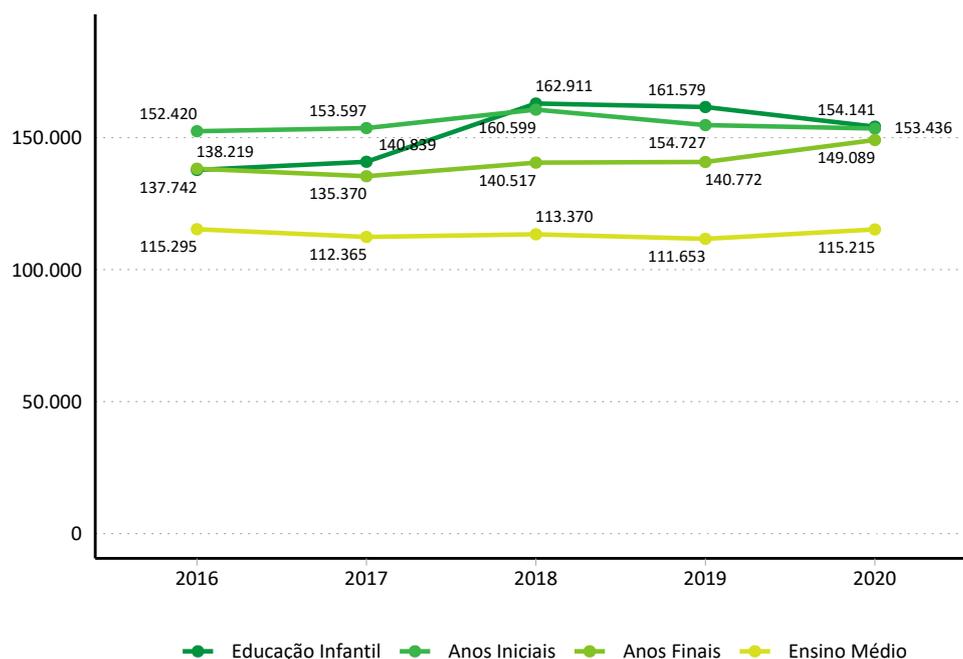


GRÁFICO 32

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE DOCENTES POR ETAPA DE ENSINO – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.2.2 Educação infantil

Na educação infantil do estado de São Paulo, atuam 154.141 professores. Quando observada a escolaridade, 92,9% possuem nível superior completo (92,1% em grau acadêmico de licenciatura e 0,8%, de bacharelado). Dos profissionais dessa etapa de ensino, 3,0% têm curso de ensino médio normal/magistério. Foram identificados ainda 4,1% com nível médio ou inferior. Desde 2016, houve um crescimento gradual no percentual de docentes com nível superior completo atuando na educação infantil, que passou de 81,3%, em 2016, para 92,9%, em 2020 (Gráfico 33).

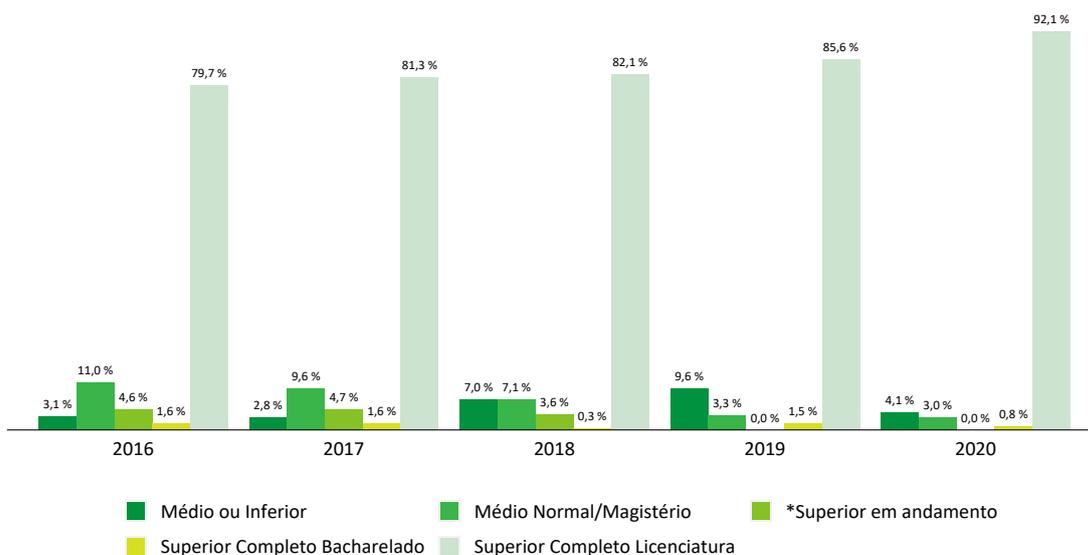


GRÁFICO 33

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.
Nota: *Em 2019, o Censo Escolar parou de coletar cursos superiores em andamento. Ressalta-se que parte da elevação no percentual de docentes com curso superior concluído em 2019 e 2020, observada em nível nacional, resulta do trabalho de atualização do cadastro de docentes promovido pelo Inep (adição de cursos concluídos em anos anteriores até então não declarados) como uma das ações da Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo Escolar 2017.

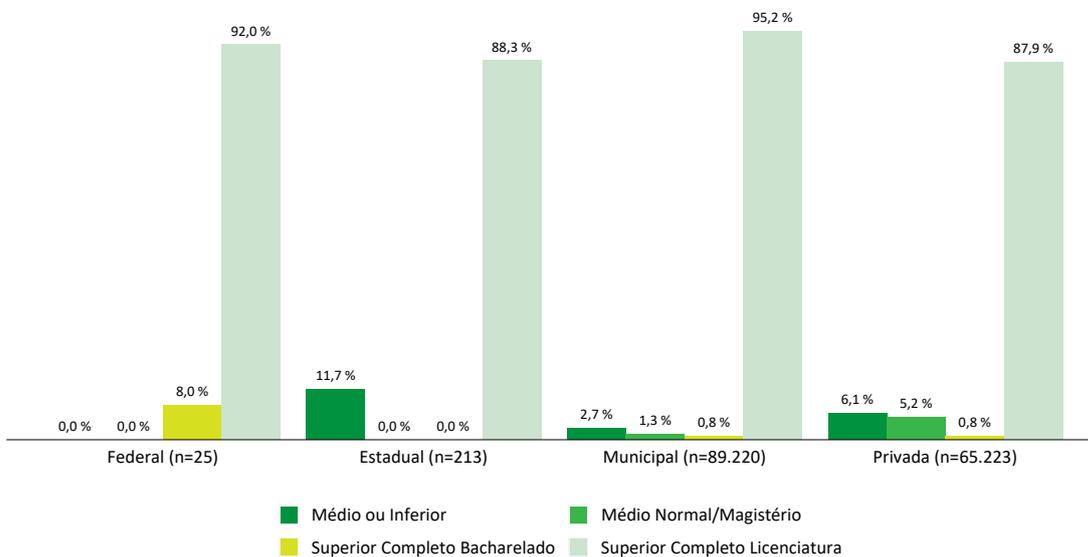


GRÁFICO 34

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DA EDUCAÇÃO INFANTIL POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.
Nota: *Em 2019, o Censo Escolar parou de coletar cursos superiores em andamento.

Faixa etária e sexo

O Gráfico 35 apresenta a distribuição dos docentes do estado de São Paulo na educação infantil segundo a faixa etária e o sexo.

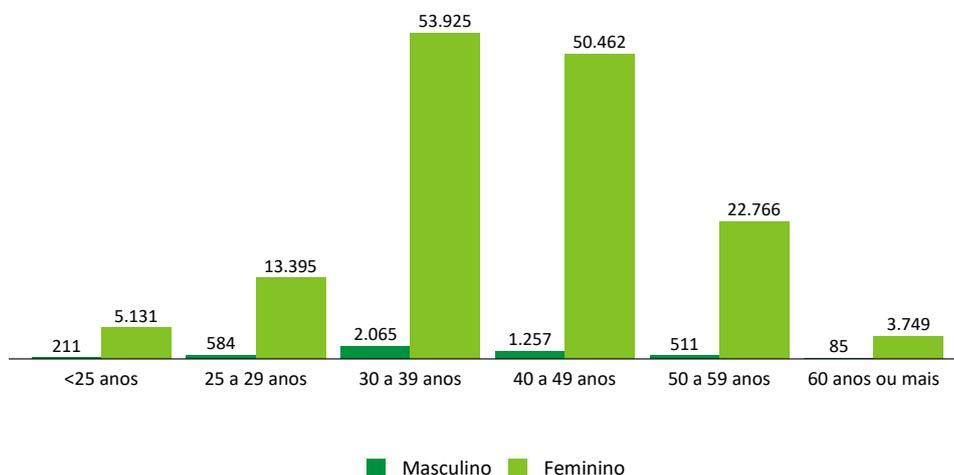


GRÁFICO 35

NÚMERO DE DOCENTES NA EDUCAÇÃO INFANTIL SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.2.3 Ensino fundamental

No ensino fundamental, atuam 278.699 professores, sendo que 153.436 atuam nos anos iniciais e 149.089 atuam nos anos finais. Do total de docentes que atuam nos anos iniciais do ensino fundamental, 96,1% têm nível superior completo (95,2% em grau acadêmico de licenciatura e 0,9%, de bacharelado) e 0,8% têm ensino médio normal/magistério. Foram identificados ainda 3,0% com nível médio ou inferior (Gráfico 36).

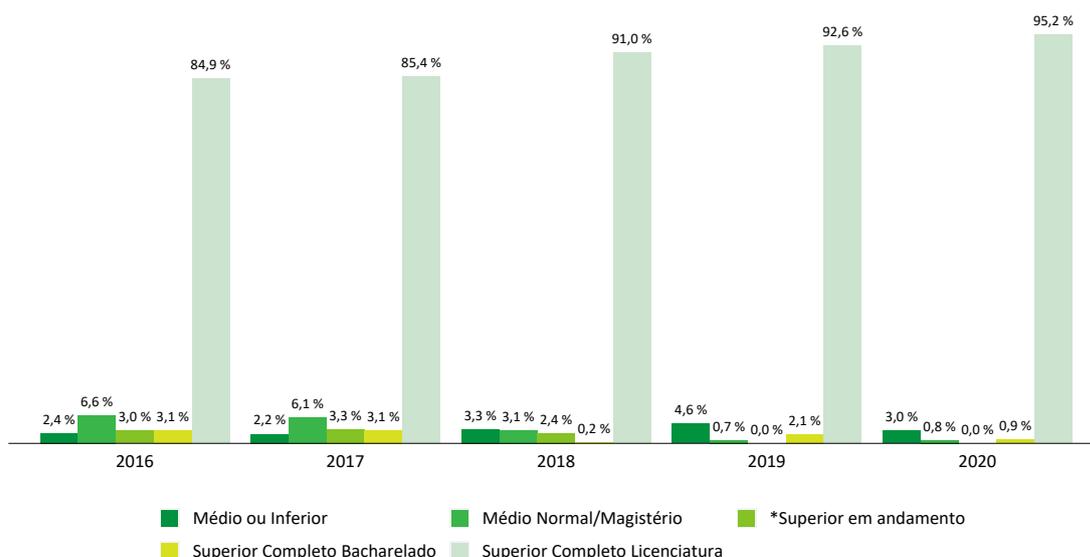


GRÁFICO 36

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Nota: *Em 2019, o Censo Escolar parou de coletar cursos superiores em andamento. Ressalta-se que parte da elevação no percentual de docentes com curso superior concluído em 2019 e 2020, observada em nível nacional, resulta do trabalho de atualização do cadastro de docentes promovido pelo Inep (adição de cursos concluídos em anos anteriores até então não declarados) como uma das ações da Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo Escolar 2017.

Segundo o indicador de adequação da formação docente para os anos iniciais do ensino fundamental, o pior resultado é observado para a disciplina de língua estrangeira, em que 6,8% das turmas são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou equivalente) na mesma área da disciplina (Grupo 1 do indicador). O melhor resultado do indicador de adequação da formação docente é observado para a disciplina de educação física, com 95,0% das turmas atendidas por docentes classificados no Grupo 1 (Gráfico 37).

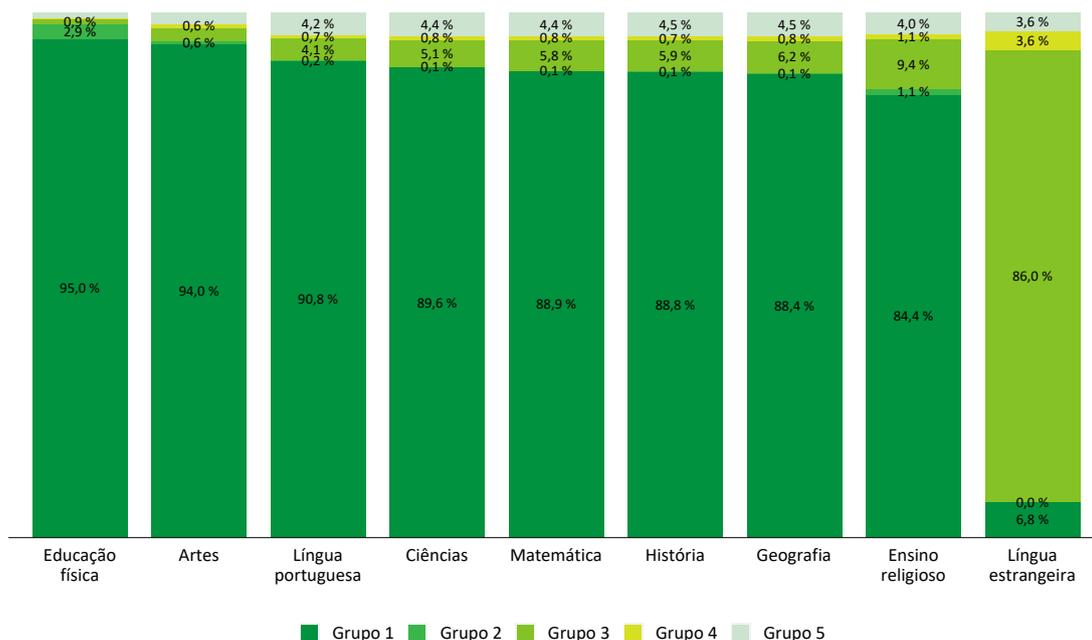


GRÁFICO 37

INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Faixa etária e sexo

O Gráfico 38 apresenta a distribuição dos docentes do estado de São Paulo nos anos iniciais do ensino fundamental segundo a faixa etária e o sexo.

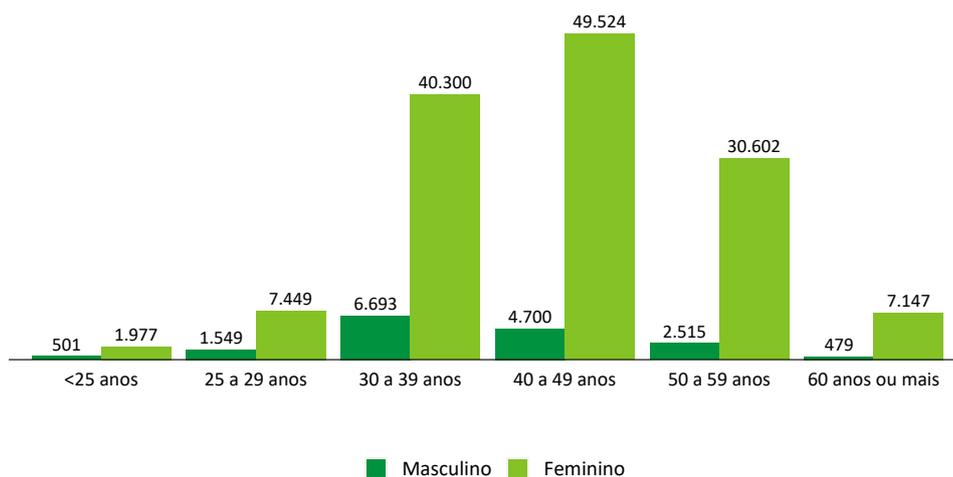


GRÁFICO 38

NÚMERO DE DOCENTES NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Nos anos finais do ensino fundamental, 98,7% dos docentes possuem nível superior completo (97,4% em grau acadêmico de licenciatura). O percentual de docentes com formação superior em licenciatura aumentou 8,6 p.p. no período entre 2016 e 2020.

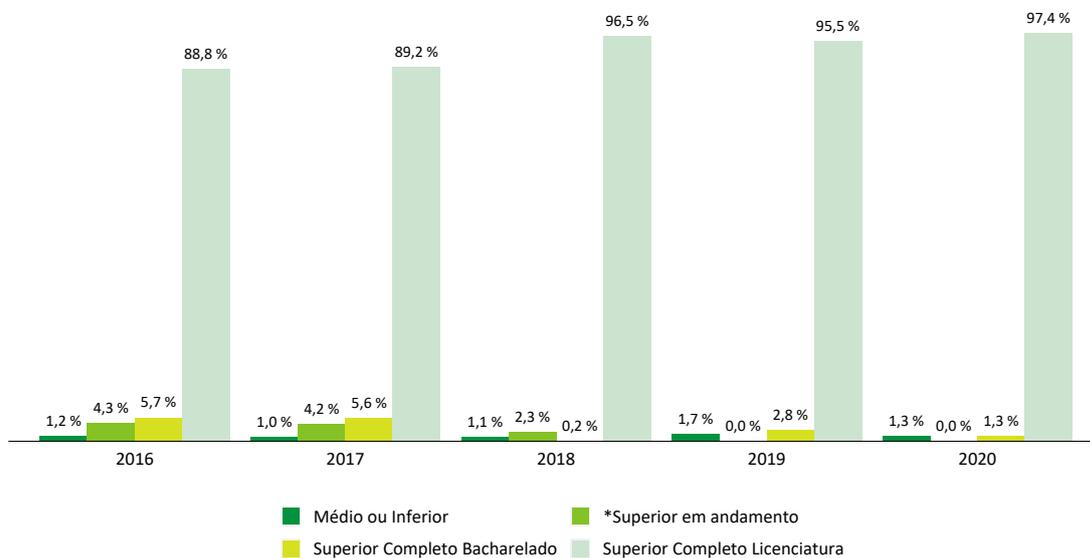


GRÁFICO 39

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Nota: *Em 2019, o Censo Escolar parou de coletar cursos superiores em andamento. Ressalta-se que parte da elevação no percentual de docentes com curso superior concluído em 2019 e 2020, observada em nível nacional, resulta do trabalho de atualização do cadastro de docentes promovido pelo Inep (adição de cursos concluídos em anos anteriores até então não declarados) como uma das ações da Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo Escolar 2017.

Para os anos finais, o indicador de adequação da formação docente demonstrou que o pior resultado ocorre para a disciplina de língua estrangeira, em que 4,4% das turmas são atendidas por docentes com formação adequada (Grupo 1 do indicador). O melhor resultado é observado para a disciplina de educação física, em que 95,5% das turmas são atendidas por docentes com formação adequada (Gráfico 40).

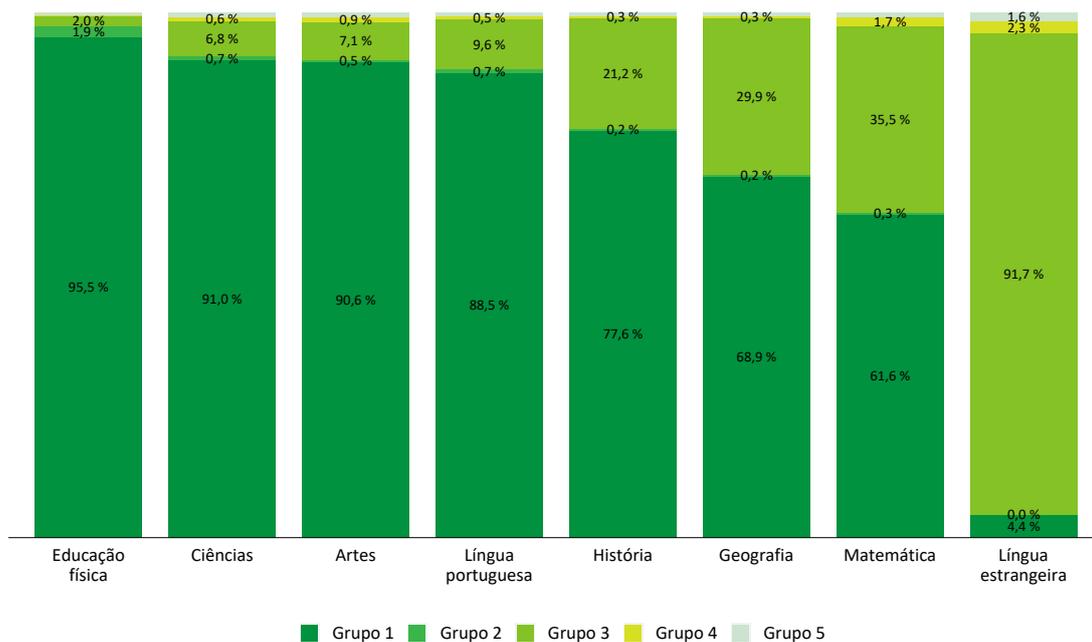


GRÁFICO 40

INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA OS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura na mesma área da disciplina (Grupo 1 do indicador), nos anos finais, para cada município do estado, é apresentado na Figura 2.

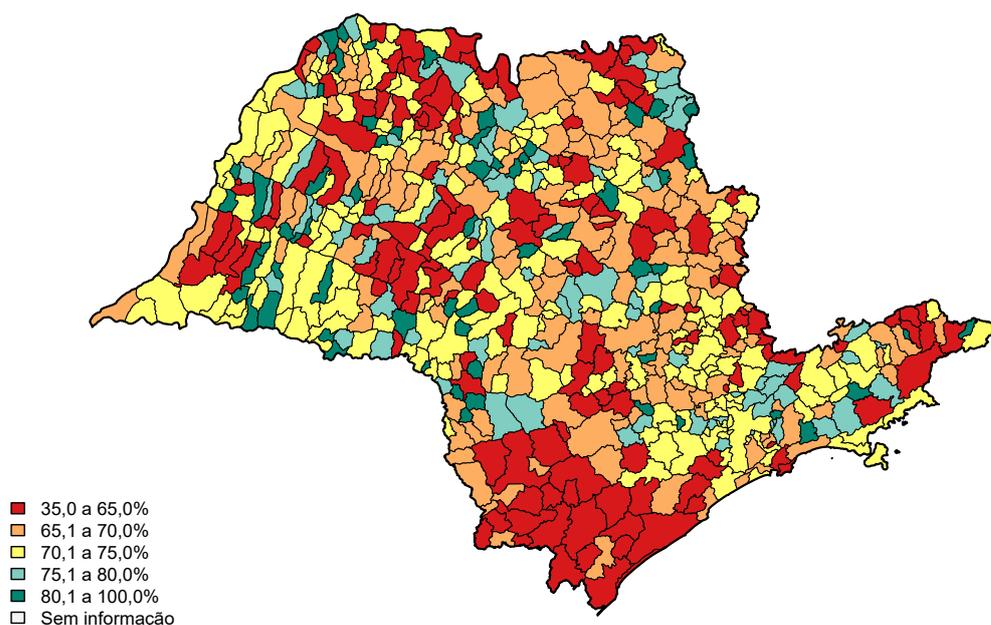


FIGURA 2

PERCENTUAL DE DISCIPLINAS QUE SÃO MINISTRADAS POR PROFESSORES COM FORMAÇÃO SUPERIOR DE LICENCIATURA (OU EQUIVALENTE) NA MESMA ÁREA DA DISCIPLINA (GRUPO 1 DO INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE), NOS ANOS FINAIS, POR MUNICÍPIO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Faixa etária e sexo

O Gráfico 41 apresenta a distribuição dos docentes do estado de São Paulo nos anos finais do ensino fundamental segundo a faixa etária e o sexo.

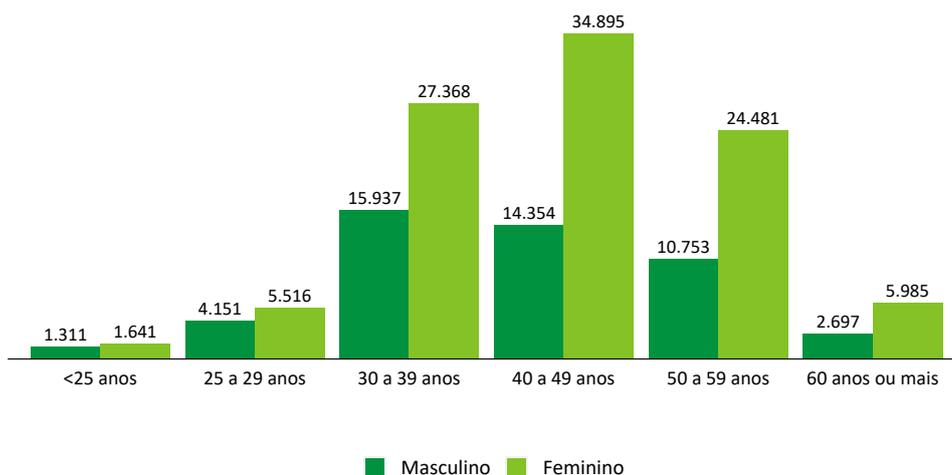


GRÁFICO 41

NÚMERO DE DOCENTES NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.2.4 Ensino médio

Um total de 115.215 professores atuaram no ensino médio em 2020. Desse total, 98,9% têm nível superior completo (96,0% em grau acadêmico de licenciatura e 2,9%, de bacharelado), conforme o Gráfico 42.

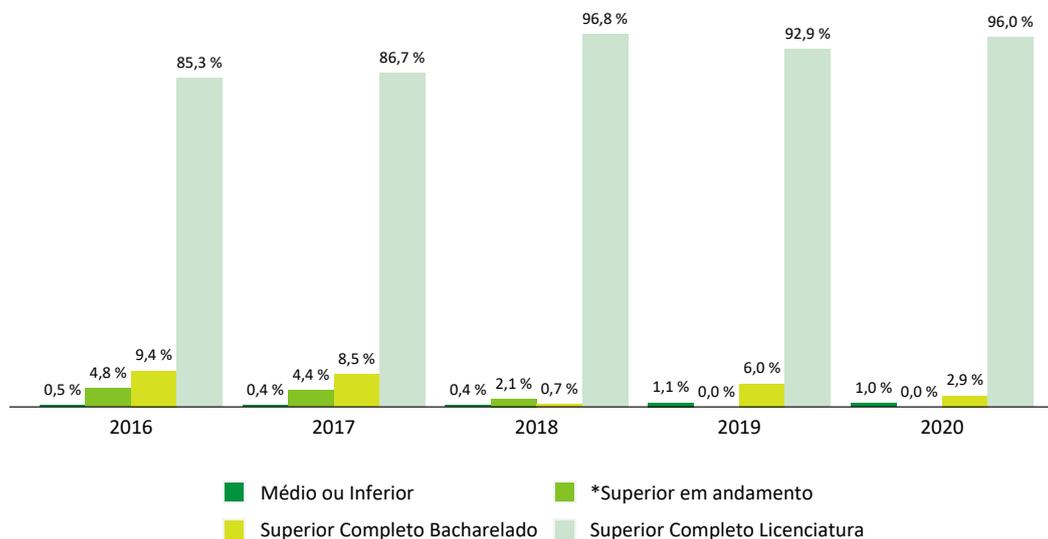


GRÁFICO 42

ESCOLARIDADE DOS DOCENTES DO ENSINO MÉDIO – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Nota: *Em 2019, o Censo Escolar parou de coletar cursos superiores em andamento. Ressalta-se que parte da elevação no percentual de docentes com curso superior concluído em 2019 e 2020, observada em nível nacional, resulta do trabalho de atualização do cadastro de docentes promovido pelo Inep (adição de cursos concluídos em anos anteriores até então não declarados) como uma das ações da Pesquisa de Controle de Qualidade do Censo Escolar 2017.

De acordo com o indicador de adequação da formação docente para a etapa de ensino em questão, o pior resultado é observado para a disciplina de língua estrangeira, em que 3,8% das turmas são atendidas por docentes com formação adequada (Grupo 1 do indicador). O melhor resultado do indicador de adequação da formação docente é observado para a disciplina de educação física, com percentual de 96,4%.

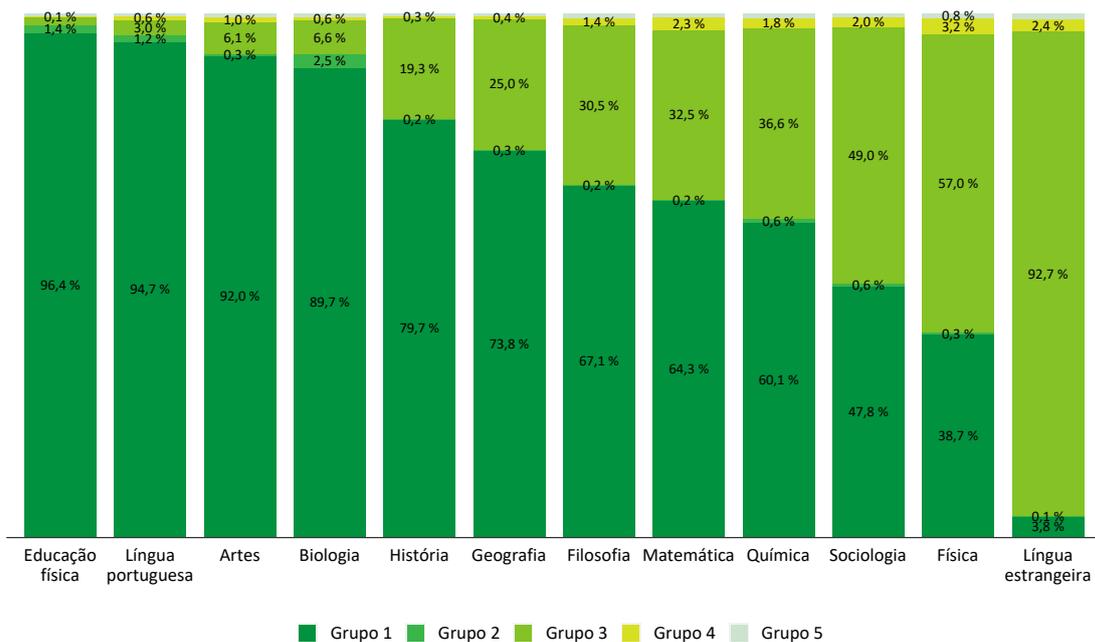


GRÁFICO 43

INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE PARA O ENSINO MÉDIO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura na mesma área da disciplina (Grupo 1 do indicador), no ensino médio, para cada município do estado, é apresentado na Figura 3.

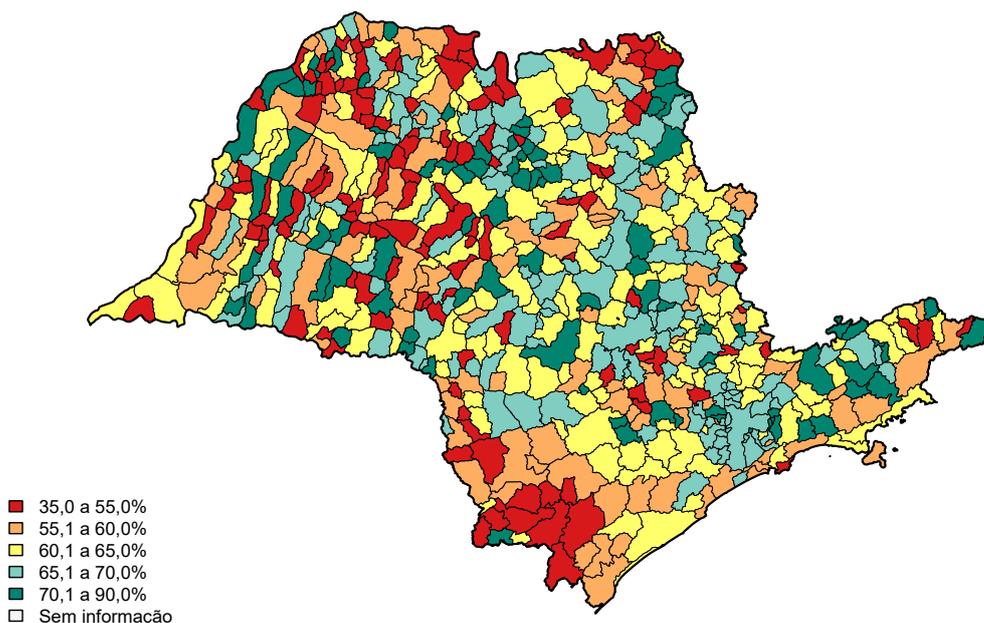


FIGURA 3

PERCENTUAL DE DISCIPLINAS QUE SÃO MINISTRADAS POR PROFESSORES COM FORMAÇÃO SUPERIOR DE LICENCIATURA (OU EQUIVALENTE) NA MESMA ÁREA DA DISCIPLINA (GRUPO 1 DO INDICADOR DE ADEQUAÇÃO DA FORMAÇÃO DOCENTE), NO ENSINO MÉDIO, POR MUNICÍPIO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Faixa etária e sexo

O Gráfico 44 apresenta a distribuição dos docentes do estado de São Paulo no ensino médio segundo a faixa etária e o sexo.

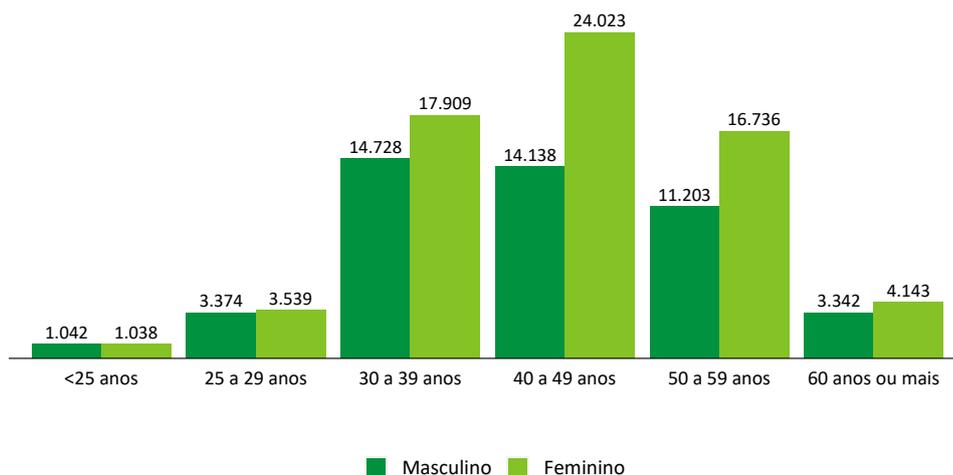


GRÁFICO 44

NÚMERO DE DOCENTES NO ENSINO MÉDIO SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA E O SEXO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.2.5 Pós-Graduação e formação continuada no Plano Nacional de Educação (PNE)

Outra meta que se destaca do Plano Nacional de Educação (PNE) diz respeito à pós-graduação e à formação continuada dos docentes da educação básica. A Meta 16 busca formar, em nível de pós-graduação, 50% dos professores da educação básica até o último ano de vigência do plano, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. O Gráfico 45 apresenta a evolução do percentual de docentes da educação básica com pós-graduação e o Gráfico 46, do percentual com formação continuada. No primeiro, verifica-se um aumento de 31,5% para 37,3% de professores com pós-graduação. No segundo, o percentual de docentes com formação continuada sai de 22,2%, em 2016, para 21,9%, em 2020.

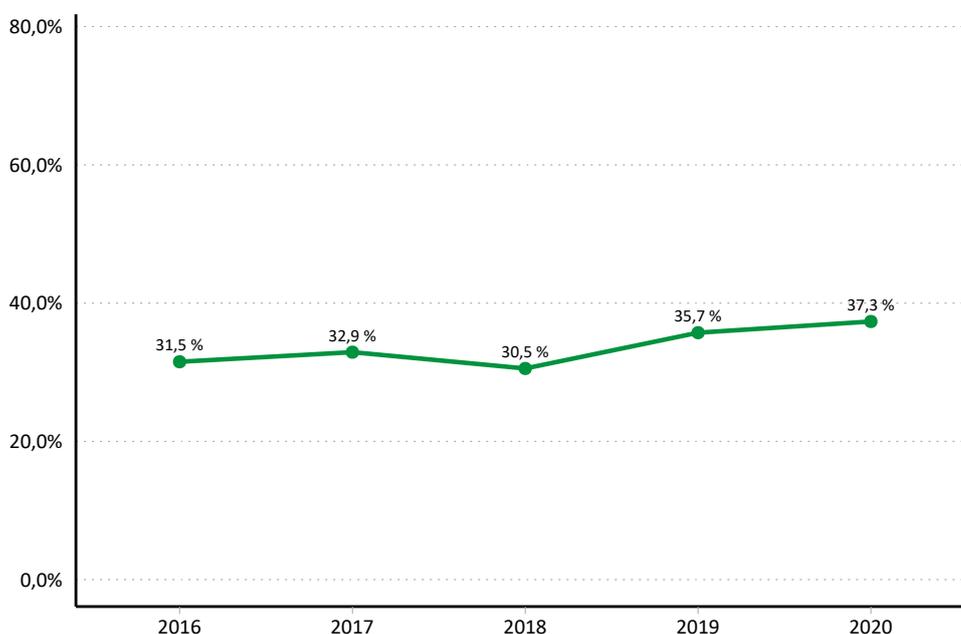


GRÁFICO 45

PERCENTUAL DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA COM PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU* OU *STRICTO SENSU* (INDICADOR 16A – RELATÓRIO DO 3º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PNE) – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

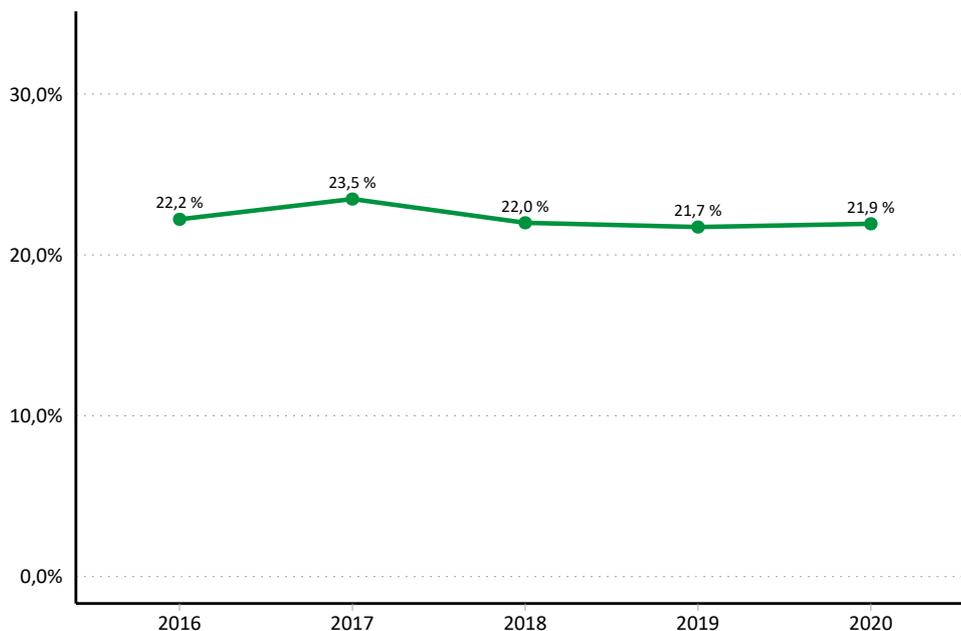


GRÁFICO 46

PERCENTUAL DE DOCENTES COM FORMAÇÃO CONTINUADA (INDICADOR 16B – RELATÓRIO DO 3º CICLO DE MONITORAMENTO DAS METAS DO PNE) – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.3 ESCOLAS

Nesta subseção, são apresentadas as informações sobre as escolas. Primeiramente, mostra-se uma visão geral por dependência administrativa e disponibilidade de internet. Em seguida, os dados são agregados por etapa de ensino (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), com destaque para a disponibilidade de recursos tecnológicos.

1.3.1 Visão geral

O estado conta, em 2020, com 29.839 escolas de educação básica. Desse total, a rede municipal é responsável por 43,1% das escolas, seguida da rede privada, com 37,8%, conforme pode ser observado no Gráfico 47.

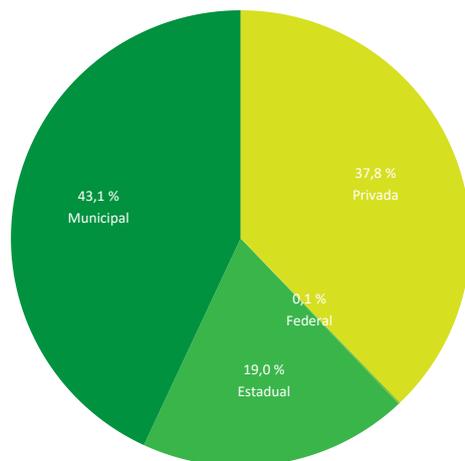


GRÁFICO 47

PERCENTUAL DE ESCOLAS POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

A Figura 4 apresenta o percentual de escolas de pequeno porte (até 50 matrículas) para cada município do estado de São Paulo.

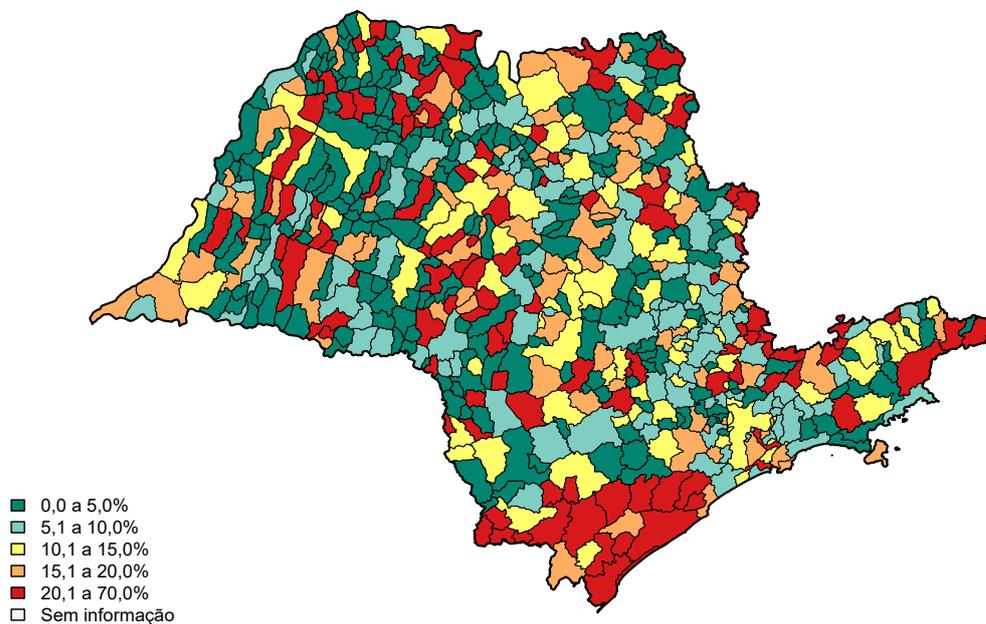


FIGURA 4

PERCENTUAL DE ESCOLAS DE PEQUENO PORTE (ATÉ 50 MATRÍCULAS) POR MUNICÍPIO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

As etapas de ensino com maior número de escolas ofertantes são creche e pré-escola, com

14.305 e 12.626 escolas, respectivamente. A etapa ensino médio, por outro lado, é ofertada por apenas 6.508 escolas (21,8%).

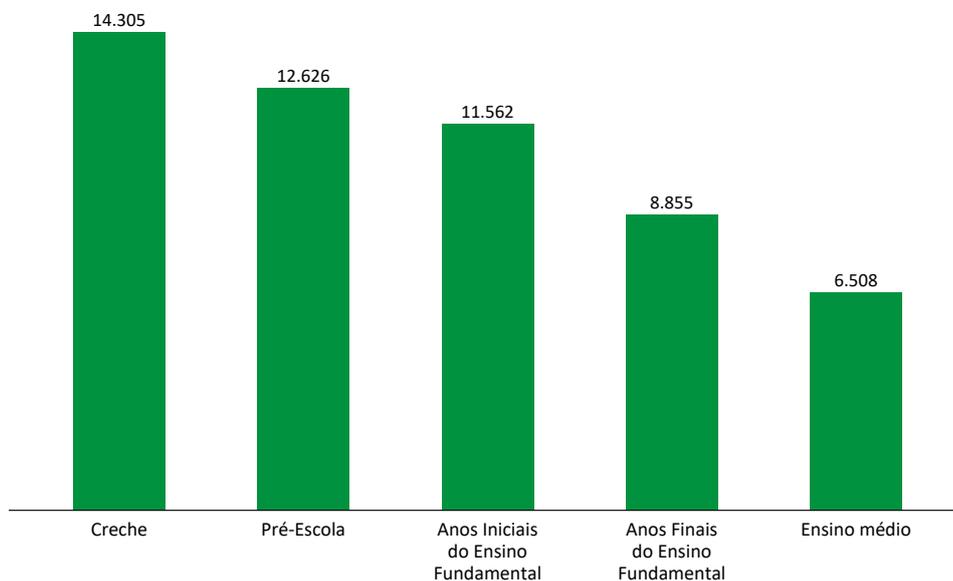


GRÁFICO 48

NÚMERO DE ESCOLAS POR OFERTA DE ETAPA DE ENSINO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

A Figura 5 apresenta o percentual de escolas que possuem internet para cada um dos municípios do estado.

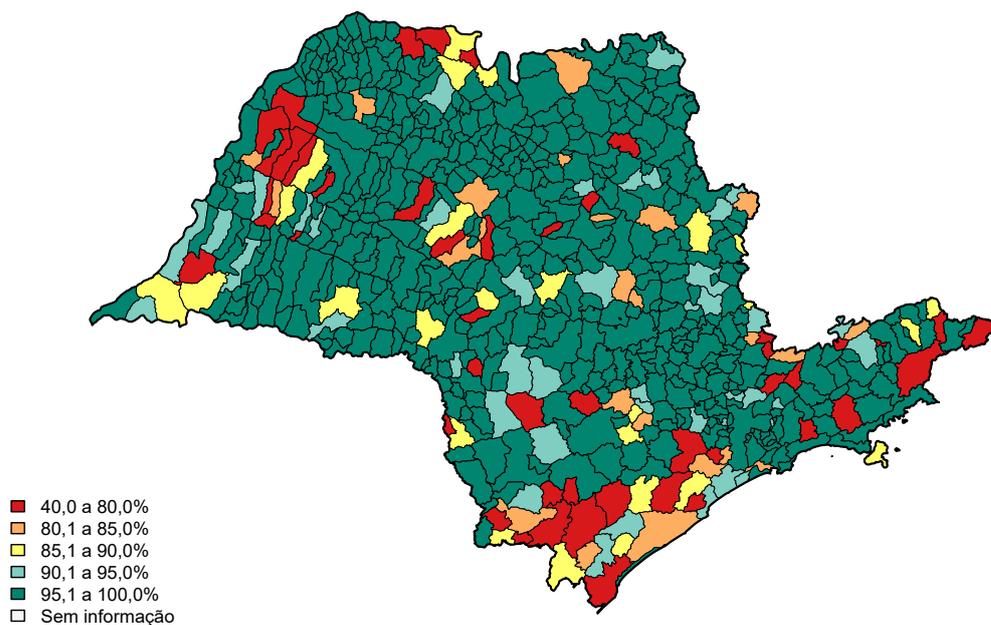


FIGURA 5

PERCENTUAL DE ESCOLAS POR MUNICÍPIO QUE APRESENTAM INTERNET – SÃO PAULO 2020

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.3.2 Educação infantil

Em 2020, 18.190 escolas ofertavam educação infantil no estado de São Paulo, sendo que 12.626 (69,4%) ofertavam pré-escola e 14.305 (78,6%) ofertavam creche. Observa-se, ao longo dos últimos cinco anos, que o número de escolas que oferecem pré-escola aumentou 1,6%, enquanto o número de escolas que oferecem creche aumentou 5,8% (Gráfico 49).



GRÁFICO 49

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O Gráfico 50 apresenta a disponibilidade de recursos de infraestrutura nas escolas de educação infantil, por exemplo, biblioteca, jogos educativos, materiais para atividades culturais e artísticas, banheiro adequado à educação infantil, recurso de acessibilidade para PCD, parque infantil e pátio (coberto ou descoberto). Os percentuais são apresentados segundo a dependência administrativa (o total de escolas é destacado entre parênteses ao lado do nome de cada rede).

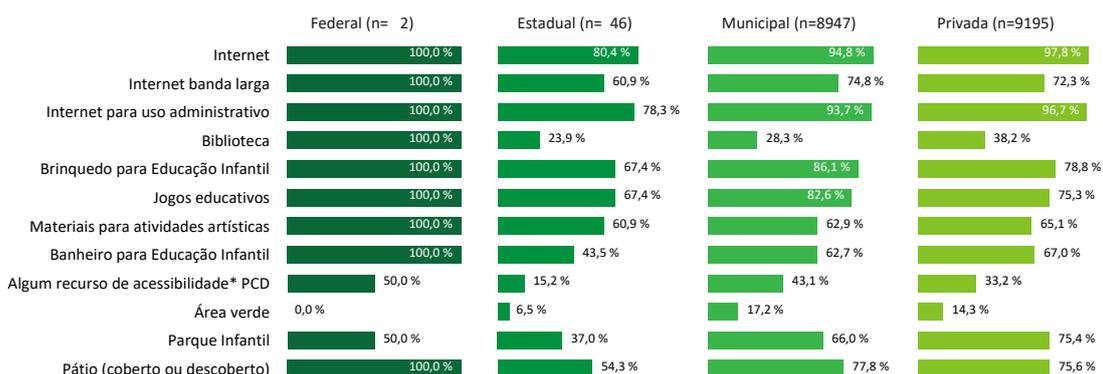


GRÁFICO 50

RECURSOS RELACIONADOS À TECNOLOGIA E À INFRAESTRUTURA DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO INFANTIL – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Nota: *Percentual de escolas que declarou possuir algum dos recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação internas (corrimão, elevador, pisos táteis, vão livre, rampas, salas acessíveis, sinalização sonora, tátil ou visual).

1.3.3 Ensino fundamental

O ensino fundamental no estado de São Paulo, em 2020, foi ofertado em um total de 15.207 escolas. Dessas, 11.562 ofertavam os anos iniciais e 8.855 ofertavam os anos finais do ensino fundamental. O número de escolas que oferecem os anos finais cresceu 0,9% nos últimos cinco anos e, para os anos iniciais, houve uma queda de 0,8% (Gráfico 51).



GRÁFICO 51

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS) – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

A principal rede responsável pela oferta do ensino fundamental no estado de São Paulo é a municipal, com 5.811 escolas (38,2%), conforme demonstrado no Gráfico 52.

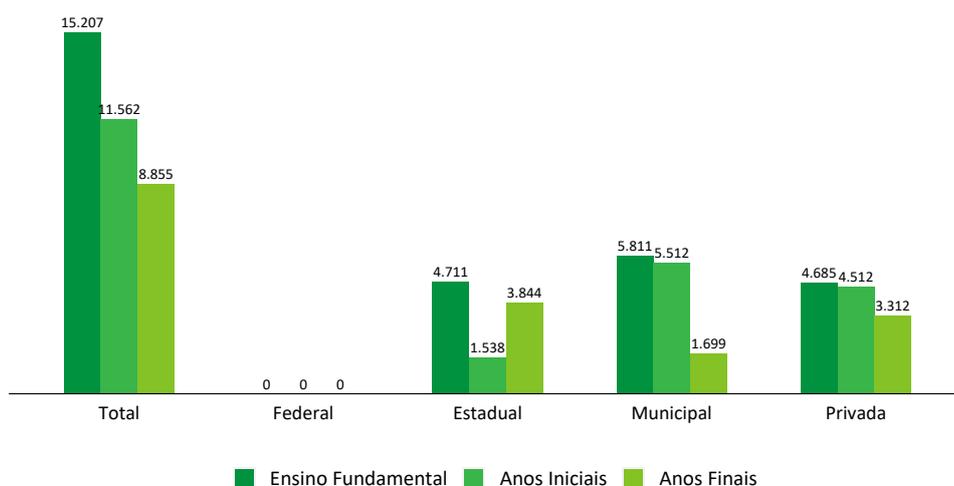


GRÁFICO 52

NÚMERO DE ESCOLAS DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS E ANOS FINAIS) POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

A Figura 6 apresenta o percentual de escolas de ensino fundamental com internet banda larga por município no estado.

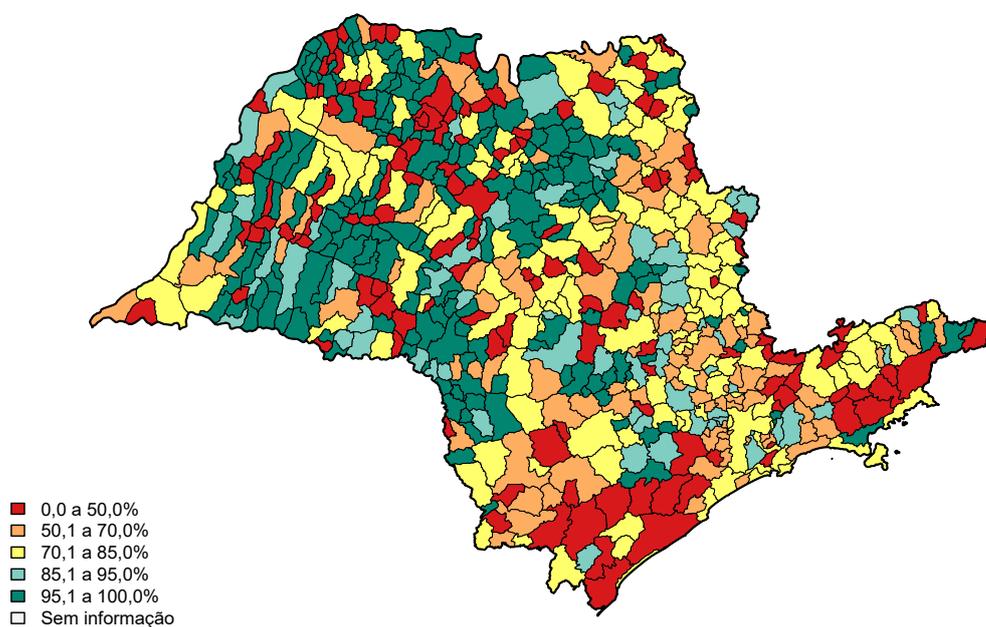


FIGURA 6

PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL POR MUNICÍPIO COM INTERNET BANDA LARGA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Além dos tipos de destinação do lixo (serviço de coleta, queima, descarte em outra área, etc.), o Censo Escolar avaliou se a escola realiza algum tratamento do seu resíduo,

contemplando os processos de separação do lixo, de reaproveitamento ou reutilização e de reciclagem. Os dados sobre o tratamento do lixo das escolas de ensino fundamental do estado são apresentados no Gráfico 53.

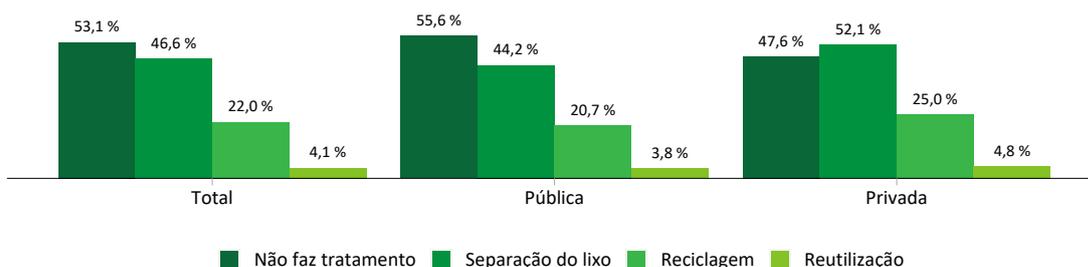


GRÁFICO 53

PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO O TIPO DE TRATAMENTO DO LIXO E A REDE DE ENSINO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O Gráfico 54 apresenta a disponibilidade de recursos tecnológicos nas escolas de ensino fundamental, por exemplo, lousa digital, projetor multimídia, computadores, *tablets* e internet. Os percentuais são apresentados segundo a dependência administrativa (o total de escolas é destacado entre parênteses ao lado do nome de cada rede).

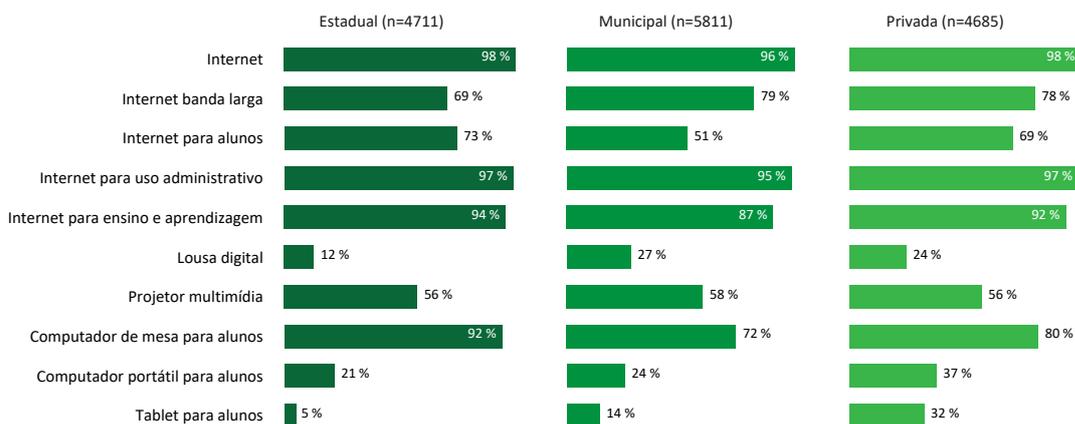


GRÁFICO 54

RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DE ENSINO FUNDAMENTAL SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.3.4 Ensino médio

No estado, o ensino médio foi ofertado por um total de 6.508 escolas em 2020. Nos últimos cinco anos, houve um aumento de 0,2% no número de escolas que oferecem essa etapa de ensino, conforme demonstrado no Gráfico 55. Na rede pública, a queda foi de 0,6%, saindo de 4.119, em 2016, para 4.096 escolas, em 2020. Já na rede privada, o aumento foi de 1,5%.

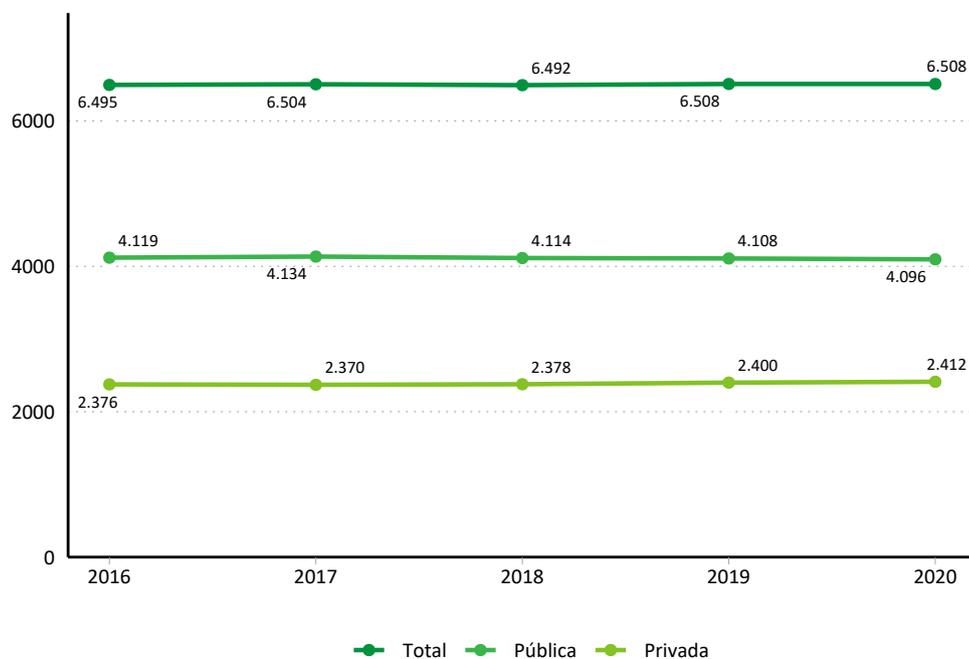


GRÁFICO 55

EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POR REDE (PÚBLICA OU PRIVADA) – SÃO PAULO – 2016 – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Quando avaliada a distribuição das escolas por dependência administrativa, percebe-se que a rede estadual é a que dispõe de um maior número de escolas. Das escolas de ensino médio, 61,5% são da rede estadual, seguidas pela rede privada, com 37,1% das escolas (Gráfico 56).

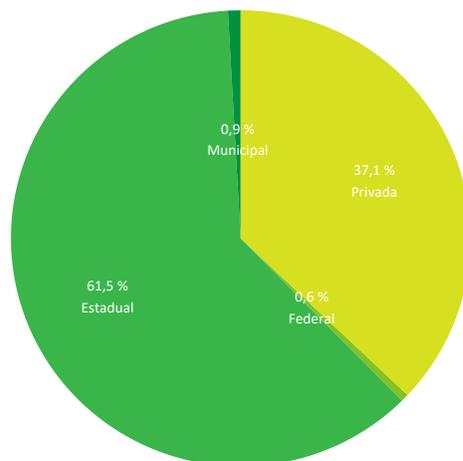


GRÁFICO 56

PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

A Figura 7 apresenta, para cada município do estado de São Paulo, o percentual de escolas de ensino médio que dispõe de rede pública de internet banda larga.

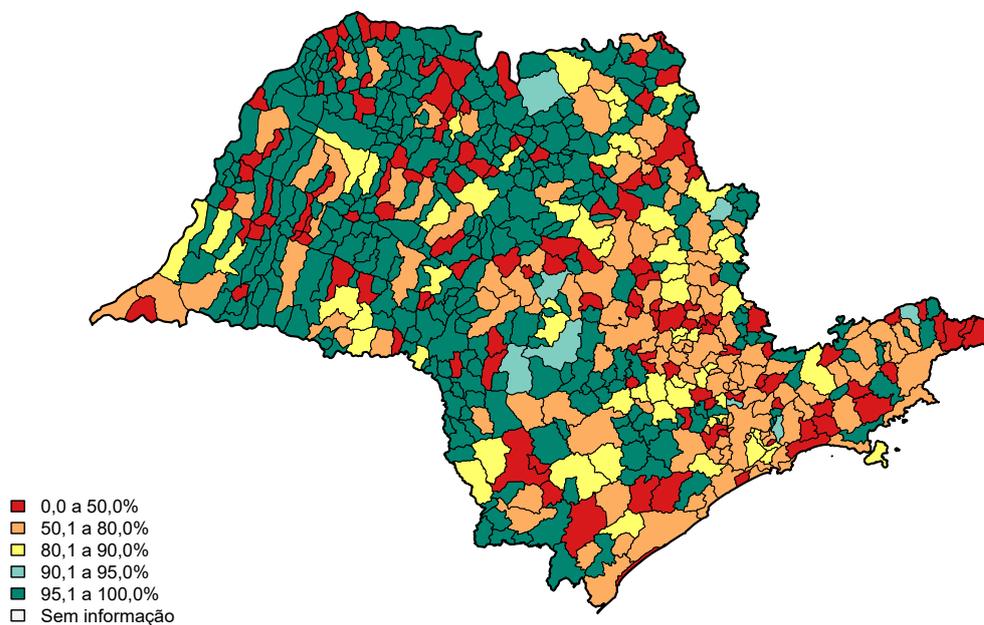


FIGURA 7

PERCENTUAL DE ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO POR MUNICÍPIO COM INTERNET BANDA LARGA – SÃO PAULO 2020

Fonte: Elaborada por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

O Gráfico 57 apresenta a disponibilidade de recursos tecnológicos nas escolas de ensino médio, por exemplo, lousa digital, projetor multimídia, computadores, *tablets* e internet. Os percentuais são apresentados segundo a dependência administrativa (o total de escolas é destacado entre parênteses ao lado do nome de cada rede).

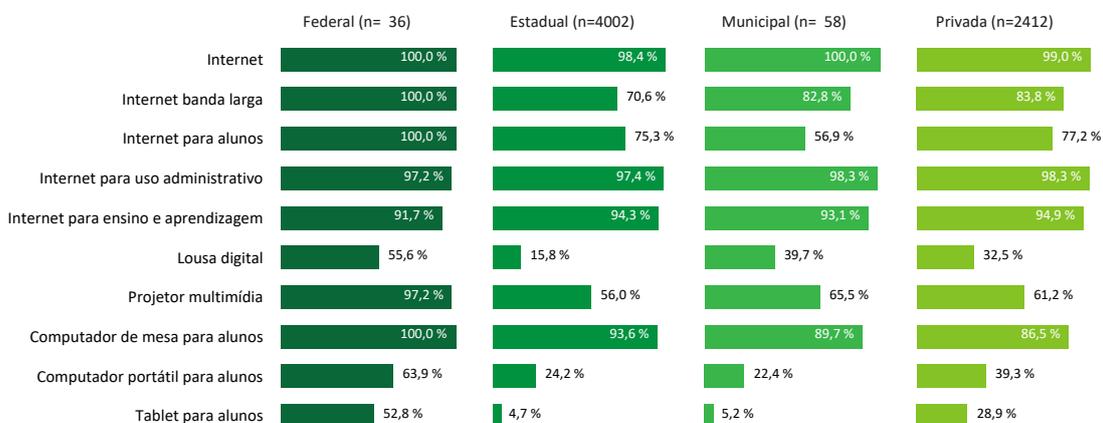


GRÁFICO 57

RECURSOS TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

1.4 GESTORES

Esta subseção apresenta alguns resultados de uma das novidades do Censo Escolar 2020: os dados sobre os gestores das escolas do País. Destacam-se informações básicas sobre os diretores, tais como a formação, o tipo de contratação e a forma de acesso ao cargo.

1.4.1 Visão geral

Do total de 30.703 gestores² declarados nas 29.839 escolas em 2020, 90,5% são diretores³ e 9,5% possuem outros cargos⁴. Dos diretores, 85,3% são do sexo feminino, mas esse percentual varia nas redes federal (18,4%), estadual (71,6%), municipal (88,3%) e privada (89,5%).

²As estatísticas desta seção contabilizam o gestor em cada escola em que ele atua. Destaca-se que cada escola podia declarar até três gestores.

³O responsável jurídico ou legal pela instituição escolar, com documentação que comprova o vínculo ao cargo, sendo o dirigente e administrador da escola.

⁴O gestor ocupa outro cargo, diferente de diretor de escola, mas é o responsável jurídico ou legal pela instituição e pela gestão escolar.

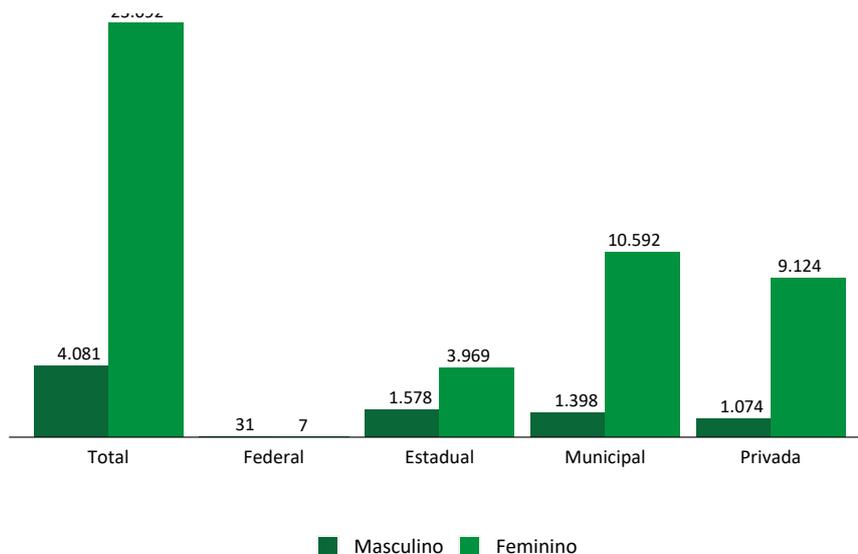


GRÁFICO 58
NÚMERO DE DIRETORES NA EDUCAÇÃO BÁSICA SEGUNDO O SEXO E A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA DA ESCOLA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Quando observada a escolaridade, o percentual de diretores que completaram o ensino superior é de 94,1%, apresentando alguma variação entre as redes federal (100,0%), estadual (99,9%), municipal (97,8%) e privada (86,6%). Dos diretores do estado, 3,9% têm curso de formação continuada, com no mínimo 80 horas, em gestão escolar. O percentual de diretores que fizeram esse curso é de 3,1% na rede privada e de 4,4% na rede pública.

Sobre o vínculo institucional com a escola, 89,2% dos diretores da rede pública são concursados, efetivos ou estáveis. O Gráfico 59 apresenta o tipo de vínculo dos diretores das escolas públicas por dependência administrativa.

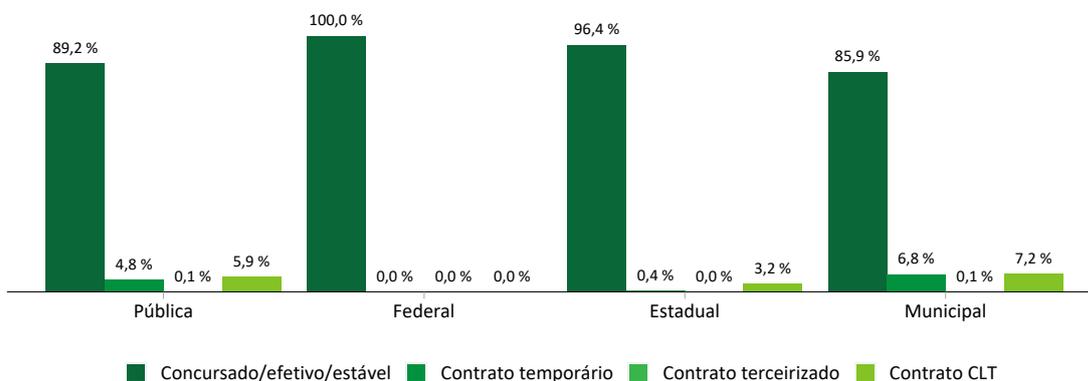


GRÁFICO 59
PERCENTUAL DE DIRETORES, SEGUNDO O TIPO DE VÍNCULO/REGIME DE CONTRATAÇÃO, POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – REDE PÚBLICA – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Outro quesito verificado foi a forma de acesso ao cargo de diretor. Na rede estadual, predominam as formas de acesso realizadas via Concurso público (57,1%) e por indicação ou escolha da gestão (33,6%). O Gráfico 60 apresenta a distribuição dos diretores segundo a forma de acesso ao cargo para cada dependência administrativa.

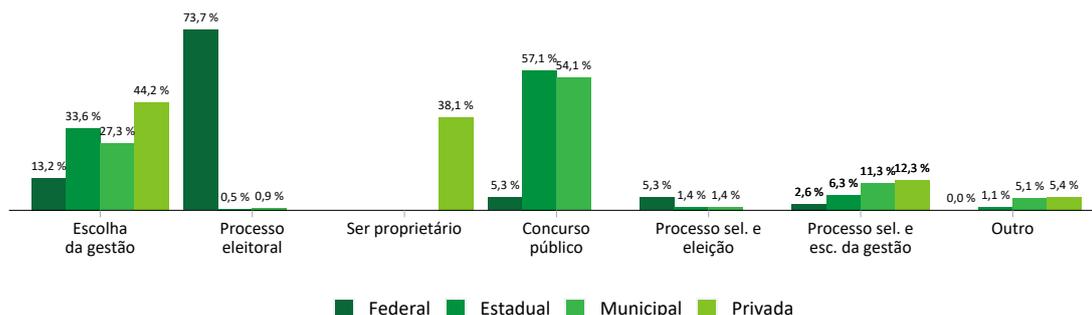


GRÁFICO 60

PERCENTUAL DE DIRETORES, POR FORMA DE ACESSO AO CARGO, SEGUNDO A REDE DE ENSINO – SÃO PAULO – 2020

Fonte: Elaborado por Deed/Inep com base nos dados do Censo da Educação Básica.

Nota: As categorias de acesso ao cargo são descritas de forma completa a seguir: exclusivamente por indicação ou escolha da gestão; exclusivamente por processo eleitoral com a participação da comunidade escolar; ser proprietário ou sócio proprietário da escola; concurso público específico para o cargo de gestor escolar; processo seletivo e eleição; processo seletivo e escolha da gestão; outra forma.



REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 1988.

BRASIL. Decreto nº 6.949, de 25 de agosto de 2009. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 26 ago. 2009. Seção 1, p. 3.

BRASIL. Decreto nº 6.317, de 20 de dezembro de 2007. Aprova a estrutura regimental e o quadro demonstrativo dos cargos em comissão e das funções gratificadas do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – Inep, e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 21 dez. 2007. Seção 1, p. 9.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Dicionário de indicadores educacionais: fórmulas de cálculo*. Brasília: Inep, 2004. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484154/Dicion%C3%A1rio+de+Indicadores+Educacionais+f%C3%B3rmulas+de+c%C3%A1lculo/bf7eac55-d33b-42a7-8d54-2d70fa4e24a3?version=1.2> >. Acesso em: 02 jul. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Nota Técnica Nº 020/2014 Indicador de adequação da formação do docente da educação básica. Brasília: Inep, 2014. Disponível em: < https://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2014/docente_formacao_legal/nota_tecnica_indicador_docente_formacao_legal.pdf >. Acesso em: 02 jul. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Manual da linha editorial do Inep*. Brasília: Inep, 2015. Disponível em: < http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/516008 >. Acesso em: 02 jul. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Portaria nº 91, de 02 de fevereiro de 2017. Torna público os princípios fundamentais e boas práticas que orientam a produção e divulgação das estatísticas educacionais oficiais produzidas pelo Inep. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 3 fev. 2017. Seção 1, p. 14.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Portaria nº 357, de 22 de maio de 2020. Define o cronograma de atividades do Censo Escolar da Educação Básica 2020. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 25 maio. 2020a. Seção 1, p. 55. Disponível em: < https://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/legislacao/2020/portaria_n357_22052020_cronograma.pdf >. Acesso em: 02 jul. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Caderno de conceitos e orientações do Censo Escolar 2020*. Brasília: Inep, 2020b. Disponível em: < https://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/caderno_de_instrucoes/Caderno_de_Conceitos_e_Orientacoes_do_Censo_Escolar_2020.pdf >. Acesso em: 02 jul. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Relatório do 3º Ciclo de Monitoramento das Metas do Plano Nacional de Educação – 2020*. Brasília: Inep, 2020c. Disponível em: < <http://portal.inep.gov.br/documents/186968/6975249/Relat%C3%B3rio+do+3%C2%BA+Ciclo+de+Monitoramento+das+Metas+do+Plano+Nacional+de+Educa%C3%A7%C3%A3o/4259eed4-ce87-46c7-b5bb-a9e09dee5abb?version=1.0> >. Acesso em: 02 jul. 2021.

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). *Notas estatísticas: Censo da Educação Básica 2019*. Brasília: Inep, 2020d. Disponível em: < http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/6798882 >. Acesso em: 02 jul. 2021.

UNITED NATIONS (UN). General Assembly. Resolution adapted by the General Assembly on 29 January 2014: 68/261: fundamental principles of official statistics. New York: UN, 2014. Disponível em: < <https://unstats.un.org/unsd/dnss/gp/FP-New-E.pdf> >. Acesso em: 02 jul. 2021.

THE R FOUNDATION. *R development core team*. R: a language and environment for statistical computing. Vienna, 2021. Disponível em: < <http://www.R-project.org> >. Acesso em: 02 jul. 2021.



GLOSSÁRIO

As definições a seguir tiveram como fonte o Caderno de Instruções do Censo Escolar, as referências legais (relativas às metas do PNE), além de notas técnicas e dicionários de indicadores.

Acesso à internet: se a escola possui acesso à internet ou não. Em caso afirmativo, as opções de preenchimento são: para uso dos alunos, para uso administrativo, para uso no processo de ensino aprendizagem e/ou para uso da comunidade. 57, 58, 60, 61

Atendimento educacional especializado (AEE): é a mediação pedagógica que visa a possibilitar o acesso ao currículo pelo atendimento às necessidades educacionais específicas dos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação, público da Educação Especial, devendo a sua oferta constar do projeto pedagógico da escola, em todas as etapas e modalidades da educação básica. Tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos alunos. As atividades desenvolvidas no AEE diferenciam-se daquelas realizadas na sala de aula comum, não sendo substitutivas à escolarização. Esse atendimento complementa e/ou suplementa a formação dos alunos com vistas à autonomia e independência na escola e fora dela e é realizado prioritariamente nas salas de recursos multifuncionais (SRM) da própria escola, ou de outra escola de ensino regular, ou em centros de atendimento educacional especializado (CAEE). As atividades visam ao desenvolvimento de habilidades cognitivas, socioafetivas, psicomotoras, comunicacionais, linguísticas, identitárias e culturais dos estudantes, considerando suas singularidades. As ações pedagógicas realizadas pelo professor especializado visam a apoiar as atividades realizadas pelo professor na classe comum. As opções disponíveis são: **exclusivamente** – a escola oferece apenas AEE; **não exclusivamente** – além de oferecer AEE, a escola também oferece escolarização e/ou atividade complementar; **não oferece** – a escola não oferece AEE. 37

Banheiro adequado à educação infantil: banheiro adaptado para crianças de 0 a 5 anos, com tamanhos, modelos e materiais adequados. 55

Biblioteca: local que dispõe de coleções de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte (papel, filme, CD, DVD, entre outras mídias), destinados à consulta, à pesquisa, ao estudo ou à leitura. Geralmente a biblioteca escolar é organizada e administrada por um profissional especializado – o bibliotecário. 55

Cor/raça: as opções de preenchimento são as mesmas estabelecidas pelo IBGE: branca, preta, parda, amarela, indígena, não declarada. Para o aluno, a declaração de cor/raça deve ser informada pelo seu responsável, se menor de 16 anos, ou pelo próprio aluno, a partir de 16 anos de idade. Nos formulários de profissional escolar em sala de aula e de gestor escolar, a informação deve ser declarada pelo próprio profissional. 19, 32, 34

Critério de acesso – processo seletivo e escolha da gestão: combina a realização de um processo seletivo que considera critérios claros e objetivos de seleção (provas, avaliação de títulos, participação em cursos, currículo, entre outros) e a escolha direta do proprietário da escola ou do gestor de maior cargo da rede de ensino. Opção para escolas públicas e privadas. 63

Critério de acesso – processo seletivo e eleição: combina a realização de um processo seletivo que considera critérios claros e objetivos de seleção (como provas, títulos, participação em cursos, currículo, entre outros) e a escolha por meio de eleição, com a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar. Opção exclusiva para escolas públicas. 63

Critério de acesso – concurso público específico para o cargo de gestor escolar: indica que o gestor escolar assumiu o cargo por meio de concurso público conforme previsto no art. 37 da Constituição Federal, precedido de edital exclusivo e específico para ocupar o cargo. Opção exclusiva para escolas públicas. 63

Critério de acesso – ser proprietário ou sócio proprietário da escola: indica que o acesso ao cargo se deve ao fato de o responsável pela escola ser proprietário único da instituição ou ser sócio proprietário. Opção exclusiva para escolas privadas. 63

Critério de acesso – exclusivamente por processo eleitoral: indica como único critério para acessar o cargo de gestor a escolha por meio de eleição, com a participação dos diferentes segmentos da comunidade escolar, com critérios definidos por legislação, tais como: voto direto, secreto, quórum mínimo, constituição de comissão eleitoral, entre outros. Opção exclusiva para escolas públicas. 63

Critério de acesso – exclusivamente por indicação ou escolha da gestão: indicação do responsável pela escola se dá por escolha direta do proprietário da escola ou do gestor de maior cargo da rede de ensino, sem considerar outros critérios. Opção para escolas públicas e privadas. 63

Curso de formação continuada em gestão escolar: curso que aborda assuntos voltados para a gestão escolar, tais como: o direito à educação e a função social da escola; políticas de educação e gestão democrática da escola; projeto político-pedagógico e práticas democráticas da gestão escolar. 62

Dependência administrativa: âmbito de subordinação administrativa da escola que contempla as esferas de ensino: federal, estadual, municipal e privada. 15, 37, 59

Destinação do lixo: entende-se por lixo os restos de atividades humanas, considerados inúteis, indesejáveis ou descartáveis. Nesse campo deve ser informado qual é o destino do lixo produzido na escola, de acordo com as opções: **serviço de coleta:** o lixo é recolhido regularmente pelo serviço de limpeza pública; **queima:** o lixo sofre processo de queima, que pode ser realizado de duas maneiras: artesanalmente ou em usinas especializadas. Queima artesanal ou "caseira": é realizada sem a utilização de técnicas ou equipamentos adequados, geralmente ao ar livre e sem o devido controle do fogo; **incineração:** é realizada em fornos e usinas de incineração especializadas. Quando conduzida da maneira correta, apresenta a vantagem de reduzir o volume de resíduos; **enterra:** o lixo é depositado em valas e depois enterrado; **leva a uma destinação final licenciada pelo poder público:** a escola ou empresa contratada/parceira leva o lixo para uma área licenciada por órgãos ambientais, destinada a receber, de forma planejada, os resíduos sólidos urbanos, por exemplo os aterros sanitários; **descarta em outra área:** o lixo é descartado em outra área. 57

Educação profissional: turma de cursos de formação inicial e continuada ou de qualificação profissional (cursos FIC) articulados à EJA ou ao ensino médio; ou cursos técnicos de nível médio nas formas articuladas (integrada ou concomitante) ou subsequente ao ensino médio. 32, 33, 34

Educação de Jovens e Adultos (EJA): ensino direcionado aos jovens e aos adultos que não puderam realizar os estudos na idade apropriada. 29, 31

Escola privada conveniada: acordo celebrado entre o poder público (secretaria estadual e/ou municipal) e entidades privadas sem fins lucrativos, mediante mútua colaboração, com vistas a descentralizar a execução de programa ou projeto na área educacional, com duração definida. O instrumento pode compreender convênio, acordo de cooperação técnica, repasse de recursos, prestação de serviços, entre outros instrumentos congêneres para manutenção e desenvolvimento de ensino, conforme Art. 70 e 71 da Lei n. 9.394/1996.. 19

Escolaridade: nível de formação do docente, que neste resumo foi dividida em: **médio ou inferior** – concluiu a 8ª série/9º ano do ensino fundamental ou o curso de nível médio; **médio – normal/magistério** – concluiu o curso de formação, em nível médio, para o exercício do magistério na educação infantil e nas primeiras séries/anos do ensino fundamental; **superior em andamento** – está cursando o ensino superior; **superior completo bacharelado** – concluiu o ensino superior em bacharelado; **superior completo licenciatura** – concluiu o ensino superior em licenciatura. 39

Gestor – Outro cargo: o gestor ocupa outro cargo, diferente de diretor de escola, mas é o responsável jurídico/legal pela instituição e pela gestão escolar. 61

Gestor – Diretor(a): o responsável jurídico/legal pela instituição escolar, com documentação que comprova o vínculo ao cargo, sendo o dirigente e administrador da escola. 61, 62, 63

Indicador de Adequação da Formação Docente: sintetiza a relação entre a formação inicial dos docentes de uma escola e as disciplinas que eles lecionam, considerando o

ordenamento legal vigente. A relação dos cursos considerados adequados para cada disciplina encontra-se na nota técnica desse indicador, disponível na página do Inep (<http://portal.inep.gov.br/web/guest/indicadores-educacionais>).

Grupo 1 – Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; **Grupo 2** – Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de bacharelado (sem complementação pedagógica) na mesma área da disciplina que leciona; **Grupo 3** – Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior de licenciatura (ou bacharelado com complementação pedagógica) em área diferente daquela que leciona; **Grupo 4** – Percentual de disciplinas que são ministradas por professores com formação superior não considerada nas categorias; **Grupo 5** – Percentual de disciplinas que são ministradas por professores sem formação superior. Nota: nos anos iniciais, professores com formação em Pedagogia – Licenciatura ou Pedagogia – Bacharelado, com complementação pedagógica, foram classificados no Grupo 1 em todas as disciplinas, exceto Língua Estrangeira. 42, 44, 47

Jogos educativos: jogos elaborados especificamente para ensinar as pessoas sobre um determinado assunto, expandir conceitos, reforçar desenvolvimento e entendimento sobre um evento histórico ou cultural. 55

Localização: demarcação definida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para a classificação dos espaços rurais e urbanos. Há duas opções: zona urbana (áreas correspondentes às cidades, às vilas ou às áreas urbanas isoladas) ou zona rural (abrange toda a área situada fora dos limites da zona urbana). O perímetro urbano do município é definido por meio de lei municipal baseada no plano diretor do município – principal instrumento da política de desenvolvimento e expansão urbana. 22, 27

Lousa digital: aparelho de tela sensível ao toque que projeta a imagem do computador e permite ao usuário, geralmente por meio de canetas próprias, a interação com diversos recursos multimídias. 58, 61

Materiais para atividades culturais e artísticas: materiais que podem ser utilizados pelos professores com os alunos para aulas de educação artística e teatro, tais como: pincéis, tintas, argila, forno para queima de cerâmica, cenários, fantoches, roupas e fantasias, entre outros. 55

Parque infantil: local destinado a crianças da educação infantil, com instalações/equipamentos projetados para a realização de atividades recreativas, jogos e brincadeiras de maneira segura. 55

Pessoas com altas habilidades/superdotação: são aquelas que demonstram elevado potencial intelectual, acadêmico, de liderança, psicomotor e artístico, de forma isolada ou combinada, além de apresentarem grande criatividade e envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. 36, 37

Pessoas com transtorno do espectro autista (TEA): são aquelas que apresentam quadro clínico caracterizado por deficiência persistente e clinicamente significativa que causa alterações qualitativas nas interações sociais recíprocas e na comunicação verbal e não verbal, ausência de reciprocidade social e dificuldade em desenvolver e manter relações

apropriadas ao nível de desenvolvimento da pessoa. Além disso, a pessoa apresenta um repertório de interesses e atividades restrito e repetitivo, manifestados por comportamentos motores ou verbais estereotipados. Assim sendo, são comuns a excessiva adoção de rotinas e padrões de comportamento ritualizados, bem como interesses restritos e fixos. 36, 37

Pessoas com deficiência (PCD): são aquelas que têm impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (Brasil, 2009). 36, 37

Plano Nacional de Educação (PNE) – Meta 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência deste PNE, e garantir a todos(as) os(as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. 50

Plano Nacional de Educação (PNE) – Meta 04: universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao Atendimento Educacional Especializado (AEE), preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados. 37

Plano Nacional de Educação (PNE): é o Plano Nacional de Educação, decenal, aprovado pela Lei nº 13.005/2014, e que estará em vigor até 2024. Ele determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional dos próximos dez anos. 37, 50

Pátio coberto ou descoberto: espaço cercado por elementos da construção, com área que permite a realização de atividades recreativas ou outras, ligado ao exterior e a outros recintos por meio de corredores, entradas ou pórticos, não se confundindo com áreas de passagens e corredores. Há duas opções de preenchimento: pátio coberto e pátio descoberto. 55

Recursos de acessibilidade a PCD: estão relacionados à concepção de espaços, artefatos e produtos adequados ao uso das pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, que contemplem o desenho universal, com o objetivo de atender simultaneamente a todas as pessoas com diferentes características antropométricas e sensoriais, de forma autônoma, independente, segura e confortável, garantindo elementos e soluções que compõem a acessibilidade. 55

Rede de ensino: fonte financeira da escola. A rede pública é mantida pelo Poder Público (federal, estadual ou municipal). A rede privada é mantida por entes privados. 16, 27, 30

Taxa de distorção idade-série: expressa o percentual de alunos, em cada série, com idade superior à idade recomendada. 16, 24

Tipo de contratação – concursado, efetivo ou estável: servidor com cargo público permanente no quadro da secretaria de educação efetivado por meio de ato formal. 62

Tratamento do lixo/resíduos: a escola realiza algum tratamento do lixo/resíduos: **separação do lixo/resíduos** – a escola separa o lixo para coleta seletiva ou para uso pedagógico, nesse caso, considera-se, no mínimo, a separação de resíduos secos e úmidos e, progressivamente, a separação por critérios específicos, como a divisão de lâmpadas fluorescentes, pilhas, baterias e de material hospitalar para o seu correto destino; **reaproveitamento/reutilização** – a escola reaproveita/reutiliza o lixo para atividades/projetos educacionais. Por exemplo: reaproveita papel para o estudo de geometria com origami, reaproveita garrafas PET, tampas e caixas para artesanato e/ou finalidades pedagógicas etc. De acordo com a Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010, esse é um processo de aproveitamento dos resíduos sólidos (lixo) sem sua transformação biológica, física ou físico-química, observadas as condições e os padrões estabelecidos pelos órgãos competentes (Sistema Nacional do Meio Ambiente – Sisnama, e, se couber, do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária – SNVS, e do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária – Suasa); **reciclagem** – processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos, observadas as condições e os padrões estabelecidos pelos órgãos competentes (Sisnama e, se couber, Suasa). Por exemplo, quando a escola realiza o processo de compostagem, que transforma lixo orgânico em adubo orgânico, esse novo produto é usado na agricultura ou em jardins e plantas; **não faz tratamento** – quando a escola não realiza nenhum tipo de tratamento do lixo/resíduos. 58



APÊNDICES – TABELAS COMPLEMENTARES

Tabela 1.1: Indicadores selecionados da educação infantil segundo a rede de ensino e a localização da escola – UF – Região – São Paulo – 2020

Indicador	São Paulo			Sudeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Todas as redes - Educação infantil									
Matrícula total (n)	2,3 mi	2,2 mi	27.179	3,9 mi	3,7 mi	112.680	8,8 mi	7,9 mi	925.974
Mat. educ. esp. (n)	21.257	21.040	217	45.580	44.436	1.144	110.738	102.926	7.812
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	95,8%	95,8%	97,2%	94,6%	94,5%	98,6%	93,0%	92,5%	99,7%
Docentes total (n)	154.141	152.335	2.104	265.430	256.518	10.062	593.087	532.064	64.425
Escolaridade médio/inf. (%)	4,1%	4,1%	4,8%	4,5%	4,6%	3,8%	6,6%	6,1%	11,1%
Esc. médio norm./mag. (%)	3,0%	3,0%	1,9%	12,2%	12,0%	16,5%	14,3%	13,4%	21,0%
Esc. sup. comp. bach. (%)	0,8%	0,8%	0,5%	2,1%	2,1%	2,9%	2,6%	2,6%	2,4%
Esc. sup. comp. lic. (%)	92,1%	92,1%	92,9%	81,1%	81,3%	76,8%	76,5%	77,9%	65,5%
Escolas total (n)	18.190	17.494	696	36.389	32.341	4.048	113.985	73.408	40.577
Internet (%)	96,2%	97,2%	72,0%	92,4%	95,7%	66,3%	75,1%	93,2%	42,5%
Int. banda larga (%)	73,5%	74,5%	48,4%	77,6%	80,9%	51,6%	62,2%	79,9%	30,1%
Int. p/ uso adm. (%)	95,2%	96,3%	67,5%	90,3%	94,1%	60,4%	72,3%	90,8%	38,7%
Bib./sala de leitura (%)	33,3%	33,6%	26,6%	47,4%	48,5%	38,7%	41,5%	52,9%	20,8%
Brinquedo EI (%)	82,3%	82,4%	82,0%	85,1%	87,1%	69,6%	69,7%	86,3%	39,6%
Jogos educativos (%)	78,8%	78,7%	81,5%	84,0%	84,1%	82,9%	81,5%	86,9%	71,8%
Mat. p/ ativ. art. (%)	64,0%	64,3%	54,9%	54,2%	57,5%	28,4%	37,6%	50,6%	14,0%
Banheiro edu. inf. (%)	64,8%	66,2%	31,2%	68,8%	74,0%	26,9%	54,7%	76,4%	15,3%
Recurso de aces. PCD* (%)	38,0%	38,4%	29,0%	53,1%	54,5%	42,6%	57,4%	67,8%	38,5%
Área verde (%)	15,7%	15,8%	11,6%	29,8%	28,9%	36,7%	31,0%	35,7%	22,4%
Parque Infantil (%)	70,7%	71,9%	38,8%	67,1%	72,1%	26,8%	48,2%	68,9%	10,6%
Pátio cob./desc. (%)	76,7%	76,9%	70,1%	82,1%	83,4%	71,1%	73,4%	86,1%	50,4%
Rede pública - Educação infantil									
Matrícula total (n)	1,5 mi	1,5 mi	24.037	2,6 mi	2,5 mi	106.450	6,5 mi	5,6 mi	896.413
Mat. educ. esp. (n)	17.462	17.266	196	37.097	36.007	1.090	89.099	81.509	7.590
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	99,2%	99,2%	100,0%	99,3%	99,3%	99,9%	98,8%	98,7%	99,9%
Docentes total (n)	89.454	87.832	1.898	165.551	157.008	9.613	413.550	354.205	62.487
Escolaridade médio/inf. (%)	2,7%	2,7%	4,2%	2,8%	2,8%	3,6%	4,8%	3,7%	11,0%
Esc. médio norm./mag. (%)	1,3%	1,3%	2,0%	8,6%	8,1%	16,0%	11,5%	9,8%	20,7%
Esc. sup. comp. bach. (%)	0,8%	0,8%	0,5%	2,2%	2,1%	3,0%	2,6%	2,6%	2,4%
Esc. sup. comp. lic. (%)	95,2%	95,3%	93,3%	86,4%	87,0%	77,4%	81,1%	83,8%	65,8%
Escolas total (n)	8.995	8.349	646	20.344	16.413	3.931	80.873	40.753	40.120
Internet (%)	94,7%	96,6%	70,4%	88,3%	93,8%	65,4%	66,3%	90,1%	42,0%
Int. banda larga (%)	74,7%	76,8%	46,7%	74,4%	80,1%	50,7%	52,8%	75,6%	29,7%
Int. p/ uso adm. (%)	93,6%	95,8%	65,6%	86,4%	92,8%	59,4%	63,6%	88,4%	38,3%
Bib./sala de leitura (%)	28,3%	28,5%	26,2%	42,1%	43,0%	38,1%	31,9%	43,1%	20,4%
Brinquedo EI (%)	86,0%	86,4%	81,1%	83,8%	87,3%	68,9%	61,0%	82,5%	39,1%
Jogos educativos (%)	82,5%	82,6%	81,0%	84,9%	85,4%	82,7%	78,7%	85,7%	71,6%
Mat. p/ ativ. art. (%)	62,9%	63,6%	53,4%	47,4%	52,2%	27,3%	28,2%	42,5%	13,6%
Banheiro edu. inf. (%)	62,6%	65,2%	28,0%	60,9%	69,4%	25,2%	42,4%	69,7%	14,6%
Recurso de aces. PCD* (%)	43,0%	44,1%	27,7%	52,0%	54,4%	42,1%	52,1%	65,9%	38,1%
Área verde (%)	17,1%	17,6%	11,1%	32,1%	31,1%	36,4%	30,0%	37,7%	22,2%
Parque Infantil (%)	65,9%	68,1%	37,2%	55,3%	62,5%	25,3%	34,3%	58,0%	10,1%
Pátio cob./desc. (%)	77,7%	78,3%	70,3%	81,0%	83,5%	70,7%	67,7%	85,0%	50,1%

Notas: 1 – O percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; *Percentual de escolas que declarou possuir algum dos recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação internas (corrimão, elevador, pisos táteis, vão livre, rampas, salas acessíveis, sinalização sonora, tátil ou visual).

Tabela 1.2: Indicadores selecionados da educação infantil segundo a rede de ensino e a localização da escola – UF – Região – São Paulo – 2020 (continuação)

Indicador	São Paulo			Sudeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Rede municipal - Educação infantil									
Matrícula total (n)	1,5 mi	1,5 mi	23.778	2,6 mi	2,5 mi	105.764	6,4 mi	5,6 mi	886.621
Mat. educ. esp. (n)	17.451	17.259	192	37.011	35.925	1.086	87.496	79.974	7.522
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	99,2%	99,2%	100,0%	99,4%	99,4%	99,9%	99,2%	99,2%	99,9%
Docentes total (n)	89.220	87.637	1.859	165.090	156.646	9.514	409.478	351.179	61.435
Escolaridade médio/inf. (%)	2,7%	2,7%	3,3%	2,8%	2,8%	3,1%	4,8%	3,7%	10,6%
Esc. médio norm./mag. (%)	1,3%	1,3%	2,0%	8,6%	8,1%	16,1%	11,5%	9,9%	20,7%
Esc. sup. comp. bach. (%)	0,8%	0,8%	0,4%	2,2%	2,1%	3,0%	2,6%	2,6%	2,4%
Esc. sup. comp. lic. (%)	95,2%	95,3%	94,2%	86,4%	87,0%	77,8%	81,1%	83,8%	66,2%
Escolas total (n)	8.947	8.323	624	20.266	16.373	3.893	80.031	40.398	39.633
Internet (%)	94,8%	96,6%	70,5%	88,4%	93,8%	65,3%	66,2%	90,1%	41,8%
Int. banda larga (%)	74,8%	76,9%	46,6%	74,4%	80,1%	50,6%	52,7%	75,4%	29,5%
Int. p/ uso adm. (%)	93,7%	95,8%	65,5%	86,4%	92,8%	59,3%	63,4%	88,4%	38,0%
Bib./sala de leitura (%)	28,3%	28,4%	26,6%	42,1%	43,0%	38,2%	31,6%	42,8%	20,2%
Brinquedo EI (%)	86,1%	86,4%	82,5%	83,8%	87,3%	69,2%	61,1%	82,5%	39,2%
Jogos educativos (%)	82,6%	82,6%	82,2%	84,9%	85,4%	83,1%	78,9%	85,7%	72,0%
Mat. p/ ativ. art. (%)	62,9%	63,6%	53,7%	47,4%	52,2%	27,4%	28,1%	42,4%	13,5%
Banheiro edu. inf. (%)	62,7%	65,2%	28,4%	60,9%	69,4%	25,4%	42,4%	69,7%	14,6%
Recurso de aces. PCD* (%)	43,1%	44,2%	28,4%	52,1%	54,4%	42,4%	52,1%	65,8%	38,3%
Área verde (%)	17,2%	17,6%	11,4%	32,1%	31,1%	36,3%	29,9%	37,6%	22,1%
Parque Infantil (%)	66,0%	68,2%	37,7%	55,4%	62,5%	25,5%	34,2%	57,9%	10,1%
Pátio cob./desc. (%)	77,8%	78,3%	71,0%	81,1%	83,5%	70,9%	67,8%	85,1%	50,2%
Rede privada - Educação infantil									
Matrícula total (n)	780.416	777.274	3.142	1,2 mi	1,2 mi	6.230	2,3 mi	2,3 mi	29.561
Mat. educ. esp. (n)	3.795	3.774	21	8.483	8.429	54	21.639	21.417	222
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	80,5%	80,6%	71,4%	74,0%	74,0%	72,2%	69,3%	69,1%	91,9%
Docentes total (n)	65.223	65.020	208	101.259	100.818	454	182.945	181.026	1.959
Escolaridade médio/inf. (%)	6,1%	6,1%	10,1%	7,3%	7,3%	8,6%	10,7%	10,7%	13,7%
Esc. médio norm./mag. (%)	5,2%	5,2%	0,5%	18,1%	18,1%	25,8%	20,5%	20,4%	28,5%
Esc. sup. comp. bach. (%)	0,8%	0,8%	0,0%	2,1%	2,1%	1,1%	2,6%	2,6%	2,1%
Esc. sup. comp. lic. (%)	87,9%	87,9%	89,4%	72,5%	72,5%	64,5%	66,2%	66,3%	55,7%
Escolas total (n)	9.195	9.145	50	16.045	15.928	117	33.112	32.655	457
Internet (%)	97,8%	97,8%	92,0%	97,5%	97,6%	94,9%	96,8%	97,0%	84,2%
Int. banda larga (%)	72,3%	72,3%	70,0%	81,7%	81,7%	81,2%	85,0%	85,3%	69,4%
Int. p/ uso adm. (%)	96,7%	96,8%	92,0%	95,3%	95,3%	91,5%	93,5%	93,7%	80,7%
Bib./sala de leitura (%)	38,2%	38,3%	32,0%	54,1%	54,1%	59,0%	64,9%	65,1%	51,9%
Brinquedo EI (%)	78,8%	78,7%	94,0%	86,9%	86,8%	94,0%	91,0%	91,0%	89,9%
Jogos educativos (%)	75,3%	75,2%	88,0%	82,9%	82,8%	88,9%	88,3%	88,3%	86,9%
Mat. p/ ativ. art. (%)	65,1%	65,0%	74,0%	62,9%	62,9%	64,1%	60,5%	60,7%	45,7%
Banheiro edu. inf. (%)	67,0%	67,0%	72,0%	78,8%	78,8%	82,9%	84,6%	84,7%	79,6%
Recurso de aces. PCD* (%)	33,2%	33,1%	46,0%	54,6%	54,5%	61,5%	70,2%	70,2%	72,4%
Área verde (%)	14,3%	14,2%	18,0%	26,8%	26,7%	45,3%	33,4%	33,3%	39,2%
Parque Infantil (%)	75,4%	75,4%	60,0%	82,0%	82,1%	75,2%	82,0%	82,4%	55,6%
Pátio cob./desc. (%)	75,6%	75,7%	68,0%	83,4%	83,4%	84,6%	87,3%	87,4%	81,4%

Notas: 1 – O percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; *Percentual de escolas que declarou possuir algum dos recursos de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida nas vias de circulação internas (corrimão, elevador, pisos táteis, vão livre, rampas, salas acessíveis, sinalização sonora, tátil ou visual).

Tabela 1.3: Indicadores selecionados dos anos iniciais do ensino fundamental segundo a rede de ensino e a localização da escola – UF – Região – São Paulo – 2020

Indicador	São Paulo			Sudeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Todas as redes - Anos iniciais									
Matrícula total (n)	3,0 mi	3,0 mi	58.869	5,7 mi	5,5 mi	260.177	14,8 mi	12,7 mi	2,1 mi
Distorção idade-série (%)	3,6%	3,6%	4,5%	6,2%	6,0%	9,9%	9,7%	8,5%	16,4%
Mat. educ. esp. (n)	91.565	90.101	1.464	193.336	185.144	8.192	526.326	464.413	61.913
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	67,1%	66,9%	80,2%	74,7%	73,9%	93,7%	84,3%	82,4%	98,7%
Docentes total (n)	153.436	150.522	3.804	297.249	283.517	16.519	748.051	646.152	109.948
AFD Total (%)	84,5%	84,5%	84,3%	74,9%	75,2%	70,3%	69,5%	71,5%	57,6%
AFD Língua portuguesa (%)	90,8%	90,9%	89,5%	78,3%	78,7%	71,3%	73,7%	75,7%	61,3%
AFD Língua estrangeira (%)	6,8%	6,7%	12,5%	27,1%	26,9%	36,2%	31,3%	31,7%	24,1%
AFD Artes (%)	94,0%	94,0%	92,3%	79,8%	80,3%	70,6%	70,4%	72,7%	55,8%
AFD Educação física (%)	95,0%	95,0%	95,5%	89,5%	89,8%	83,5%	79,3%	82,3%	60,8%
AFD Matemática (%)	88,9%	88,9%	86,0%	75,3%	75,7%	68,8%	70,3%	72,3%	58,3%
AFD Ciências (%)	89,6%	89,6%	86,3%	75,4%	75,8%	68,6%	70,4%	72,5%	58,2%
AFD História (%)	88,8%	88,9%	85,6%	74,7%	75,1%	68,3%	70,1%	72,1%	58,1%
AFD Geografia (%)	88,4%	88,5%	85,5%	74,4%	74,8%	67,8%	69,4%	71,5%	57,1%
AFD Ensino religioso (%)	84,4%	84,4%	84,4%	72,8%	73,0%	70,4%	65,8%	68,4%	55,2%
Escolas total (n)	11.562	10.805	757	28.766	23.614	5.152	108.080	61.399	46.681
Internet (%)	96,9%	98,5%	74,5%	92,2%	98,3%	64,3%	73,0%	95,9%	42,8%
Int. banda larga (%)	77,0%	79,1%	47,3%	80,7%	87,4%	50,0%	60,7%	84,2%	29,8%
Int. p/ alunos (%)	59,9%	61,6%	35,9%	47,8%	53,2%	23,1%	31,8%	45,9%	13,3%
Int. p/ uso adm. (%)	95,7%	97,6%	68,0%	89,5%	96,5%	57,3%	69,8%	93,3%	38,9%
Int. p/ ensino (%)	89,4%	91,2%	63,8%	65,4%	72,6%	32,6%	43,1%	61,9%	18,4%
Lousa digital (%)	22,5%	23,1%	14,3%	17,8%	19,9%	8,0%	11,7%	17,6%	4,0%
Projeter multimídia (%)	56,6%	58,5%	30,6%	67,7%	72,6%	45,1%	59,0%	77,4%	34,6%
PC de mesa p/ alunos (%)	76,6%	78,3%	53,5%	67,7%	73,5%	41,5%	46,8%	64,4%	23,6%
PC portátil p/ alunos (%)	28,0%	28,8%	16,8%	34,2%	37,5%	19,0%	28,5%	39,8%	13,8%
Tablet p/ alunos (%)	19,8%	20,7%	7,5%	16,2%	18,6%	4,8%	10,9%	17,1%	2,7%
Rede pública - Anos iniciais									
Matrícula total (n)	2,4 mi	2,3 mi	54.745	4,5 mi	4,3 mi	251.588	12,0 mi	9,9 mi	2,1 mi
Distorção idade-série (%)	4,2%	4,2%	4,6%	7,1%	6,9%	10,0%	11,1%	10,0%	16,5%
Mat. educ. esp. (n)	58.314	57.167	1.147	143.004	135.363	7.641	435.814	374.703	61.111
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	95,3%	95,2%	100,0%	92,5%	92,1%	99,5%	94,7%	93,9%	99,6%
Docentes total (n)	109.785	107.057	3.552	213.207	199.824	15.929	562.720	461.792	108.216
AFD Total (%)	87,1%	87,2%	84,4%	80,0%	80,6%	70,9%	73,5%	77,1%	57,7%
AFD Língua portuguesa (%)	90,8%	90,8%	89,4%	82,2%	82,9%	71,9%	76,9%	80,4%	61,4%
AFD Língua estrangeira (%)	5,8%	5,7%	10,7%	28,2%	27,8%	37,9%	32,1%	33,1%	23,8%
AFD Artes (%)	95,8%	95,9%	92,2%	85,1%	86,1%	71,4%	74,4%	78,5%	55,9%
AFD Educação física (%)	96,8%	96,9%	95,4%	92,1%	92,7%	83,7%	81,1%	85,5%	60,7%
AFD Matemática (%)	89,0%	89,1%	85,7%	79,4%	80,2%	69,4%	73,7%	77,2%	58,5%
AFD Ciências (%)	89,6%	89,7%	86,0%	79,5%	80,2%	69,2%	73,7%	77,3%	58,3%
AFD História (%)	88,9%	89,0%	85,4%	79,0%	79,7%	69,1%	73,7%	77,3%	58,3%
AFD Geografia (%)	88,6%	88,7%	85,3%	78,6%	79,4%	68,4%	73,0%	76,6%	57,3%
AFD Ensino religioso (%)	89,6%	89,9%	82,7%	76,2%	77,0%	70,5%	68,5%	72,4%	55,3%
Escolas total (n)	7.050	6.322	728	18.916	13.851	5.065	84.361	37.989	46.372
Internet (%)	96,3%	98,9%	73,5%	89,0%	98,3%	63,7%	66,1%	94,8%	42,5%
Int. banda larga (%)	76,2%	79,7%	46,2%	77,0%	87,1%	49,3%	53,0%	81,6%	29,6%
Int. p/ alunos (%)	54,3%	56,5%	34,9%	43,3%	50,9%	22,7%	27,0%	44,0%	13,1%
Int. p/ uso adm. (%)	95,0%	98,3%	66,8%	86,4%	97,3%	56,6%	63,1%	93,1%	38,6%
Int. p/ ensino (%)	88,0%	91,0%	62,8%	60,7%	71,2%	32,0%	37,0%	60,0%	18,1%
Lousa digital (%)	21,7%	22,5%	14,1%	17,9%	21,6%	7,9%	11,1%	19,8%	4,0%
Projeter multimídia (%)	57,1%	60,2%	30,4%	68,3%	76,9%	44,9%	55,6%	81,3%	34,5%
PC de mesa p/ alunos (%)	74,7%	77,3%	52,6%	64,9%	73,6%	41,1%	41,7%	64,0%	23,4%
PC portátil p/ alunos (%)	22,4%	23,1%	16,1%	29,3%	33,2%	18,7%	23,5%	35,6%	13,6%
Tablet p/ alunos (%)	12,1%	12,6%	7,1%	9,7%	11,6%	4,4%	6,7%	11,6%	2,7%

Notas: 1 – O percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; AFD – Indicador de Adequação da Formação Docente (a tabela apresenta o percentual do grupo 1 do indicador).

Tabela 1.4: Indicadores selecionados dos anos iniciais do ensino fundamental segundo a rede de ensino e a localização da escola – UF – Região – Brasil – 2020 (continuação)

Indicador	São Paulo			Sudeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Rede municipal - Anos iniciais									
Matrícula total (n)	1,8 mi	1,7 mi	50.334	3,5 mi	3,3 mi	229.805	10,1 mi	8,1 mi	2,0 mi
Distorção idade-série (%)	4,4%	4,3%	4,7%	8,1%	8,0%	10,4%	11,7%	10,6%	16,3%
Mat. educ. esp. (n)	47.971	46.908	1.063	119.285	112.300	6.985	376.127	318.711	57.416
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	94,5%	94,4%	100,0%	92,3%	91,9%	99,5%	95,0%	94,2%	99,6%
Docentes total (n)	84.087	81.648	3.205	169.946	157.731	14.325	475.466	380.996	100.528
AFD Total (%)	85,9%	86,0%	84,7%	76,9%	77,6%	69,3%	71,2%	74,8%	57,4%
AFD Língua portuguesa (%)	90,9%	90,9%	90,0%	79,8%	80,6%	70,6%	75,2%	78,8%	61,3%
AFD Língua estrangeira (%)	5,9%	5,8%	11,5%	28,7%	28,3%	39,1%	32,3%	33,3%	24,1%
AFD Artes (%)	94,8%	94,9%	92,1%	82,1%	83,1%	69,4%	71,6%	75,7%	55,4%
AFD Educação física (%)	95,9%	95,9%	95,1%	90,7%	91,3%	82,8%	78,8%	83,4%	60,1%
AFD Matemática (%)	89,3%	89,4%	86,4%	76,5%	77,3%	67,7%	71,7%	75,2%	58,3%
AFD Ciências (%)	90,1%	90,2%	86,6%	76,5%	77,3%	67,5%	71,7%	75,3%	58,0%
AFD História (%)	89,3%	89,4%	86,1%	75,8%	76,6%	67,4%	71,5%	75,1%	58,0%
AFD Geografia (%)	88,9%	89,0%	86,0%	75,5%	76,3%	66,7%	70,8%	74,5%	56,9%
AFD Ensino religioso (%)	89,6%	89,9%	82,7%	71,5%	72,0%	68,1%	66,1%	69,9%	54,8%
Escolas total (n)	5.512	4.874	638	15.333	10.681	4.652	73.939	30.614	43.325
Internet (%)	96,2%	99,2%	73,5%	87,1%	98,1%	62,0%	63,3%	94,0%	41,6%
Int. banda larga (%)	79,1%	83,5%	45,6%	75,6%	88,0%	47,1%	50,8%	81,2%	29,4%
Int. p/ alunos (%)	50,2%	52,5%	32,6%	38,0%	45,9%	19,7%	23,2%	39,5%	11,8%
Int. p/ uso adm. (%)	94,8%	98,6%	66,0%	84,0%	97,0%	54,3%	60,2%	92,1%	37,6%
Int. p/ ensino (%)	87,0%	90,2%	62,2%	56,0%	67,7%	29,4%	33,2%	56,4%	16,8%
Lousa digital (%)	26,3%	27,8%	14,9%	16,5%	20,5%	7,3%	9,7%	18,1%	3,7%
Projektor multimídia (%)	57,7%	61,3%	30,1%	66,1%	76,5%	42,3%	52,8%	80,3%	33,4%
PC de mesa p/ alunos (%)	71,0%	73,7%	50,8%	60,0%	69,3%	38,6%	37,6%	59,6%	22,1%
PC portátil p/ alunos (%)	24,2%	25,2%	16,3%	29,3%	34,4%	17,7%	23,1%	36,8%	13,4%
Tablet p/ alunos (%)	14,1%	14,9%	7,8%	9,1%	11,5%	3,5%	5,9%	11,1%	2,3%
Rede privada - Anos iniciais									
Matrícula total (n)	647.451	643.327	4.124	1,2 mi	1,2 mi	8.589	2,8 mi	2,8 mi	24.564
Distorção idade-série (%)	1,3%	1,3%	2,3%	2,9%	2,9%	4,8%	3,3%	3,2%	6,1%
Mat. educ. esp. (n)	33.251	32.934	317	50.332	49.781	551	90.512	89.710	802
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	17,5%	17,6%	8,5%	24,0%	24,1%	12,5%	34,2%	34,2%	32,9%
Docentes total (n)	45.711	45.473	256	88.185	87.623	603	194.265	192.568	1.779
AFD Total (%)	78,9%	78,8%	83,1%	62,6%	62,6%	53,0%	57,9%	58,0%	48,0%
AFD Língua portuguesa (%)	91,0%	91,0%	91,0%	67,8%	67,8%	56,5%	63,1%	63,2%	51,7%
AFD Língua estrangeira (%)	7,7%	7,6%	22,3%	26,2%	26,2%	26,2%	30,7%	30,8%	27,4%
AFD Artes (%)	89,5%	89,5%	93,6%	66,8%	66,9%	52,0%	58,8%	58,9%	48,5%
AFD Educação física (%)	90,5%	90,5%	96,7%	82,5%	82,6%	78,7%	73,7%	73,8%	62,8%
AFD Matemática (%)	88,5%	88,5%	89,8%	64,6%	64,7%	52,9%	59,6%	59,7%	49,0%
AFD Ciências (%)	89,4%	89,4%	89,8%	64,9%	65,0%	49,9%	60,0%	60,1%	47,9%
AFD História (%)	88,6%	88,6%	88,2%	63,5%	63,6%	48,3%	59,1%	59,2%	47,0%
AFD Geografia (%)	88,0%	88,0%	87,8%	63,1%	63,2%	50,0%	58,5%	58,6%	47,2%
AFD Ensino religioso (%)	78,2%	78,1%	97,3%	58,1%	58,0%	63,8%	52,9%	53,0%	45,1%
Escolas total (n)	4.512	4.483	29	9.850	9.763	87	23.719	23.410	309
Internet (%)	97,9%	97,9%	100,0%	98,3%	98,3%	100,0%	97,6%	97,7%	89,0%
Int. banda larga (%)	78,2%	78,2%	75,9%	87,8%	87,8%	87,4%	88,2%	88,4%	72,5%
Int. p/ alunos (%)	68,6%	68,7%	62,1%	56,4%	56,5%	44,8%	48,9%	49,1%	35,6%
Int. p/ uso adm. (%)	96,8%	96,8%	100,0%	95,4%	95,4%	95,4%	93,7%	93,8%	83,8%
Int. p/ ensino (%)	91,4%	91,4%	89,7%	74,5%	74,6%	66,7%	64,9%	65,1%	55,3%
Lousa digital (%)	23,9%	23,9%	17,2%	17,4%	17,5%	13,8%	14,1%	14,1%	8,7%
Projektor multimídia (%)	55,8%	55,9%	37,9%	66,4%	66,4%	60,9%	71,0%	71,1%	59,2%
PC de mesa p/ alunos (%)	79,6%	79,6%	75,9%	73,2%	73,3%	64,4%	65,1%	65,2%	54,0%
PC portátil p/ alunos (%)	36,7%	36,7%	34,5%	43,6%	43,6%	36,8%	46,4%	46,6%	37,5%
Tablet p/ alunos (%)	31,9%	32,0%	17,2%	28,6%	28,6%	24,1%	25,9%	26,0%	16,2%

Notas: 1 – O percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; AFD – Indicador de Adequação da Formação Docente (a tabela apresenta o percentual do grupo 1 do indicador).

Tabela 1.5: Indicadores selecionados dos anos finais do ensino fundamental segundo a rede de ensino e a localização da escola – UF – Região – Brasil – 2020

Indicador	São Paulo			Sudeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Todas as redes - Anos finais									
Matrícula total (n)	2,4 mi	2,4 mi	33.567	4,6 mi	4,5 mi	145.141	11,9 mi	10,6 mi	1,4 mi
Distorção idade-série (%)	10,7%	10,6%	12,9%	16,6%	16,3%	24,2%	22,7%	21,1%	34,9%
Mat. educ. esp. (n)	60.714	59.712	1.002	136.503	131.120	5.383	385.180	341.396	43.784
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	96,9%	96,8%	97,9%	98,2%	98,1%	99,6%	98,8%	98,6%	99,9%
Docentes total (n)	149.089	145.825	4.261	293.458	276.765	21.671	753.431	616.859	156.599
AFD Total (%)	71,1%	71,4%	57,5%	71,0%	72,7%	47,2%	56,7%	64,9%	27,1%
AFD Língua portuguesa (%)	88,5%	88,9%	70,0%	84,7%	86,9%	54,6%	71,3%	80,2%	38,1%
AFD Língua estrangeira (%)	4,4%	4,4%	6,5%	32,8%	32,2%	48,2%	39,5%	41,5%	27,8%
AFD Artes (%)	90,6%	90,9%	79,1%	71,4%	74,1%	33,9%	42,8%	51,7%	11,0%
AFD Educação física (%)	95,5%	95,6%	91,5%	91,2%	92,5%	72,8%	72,2%	82,4%	35,0%
AFD Matemática (%)	61,6%	62,1%	40,6%	69,0%	70,7%	46,9%	62,9%	70,6%	35,3%
AFD Ciências (%)	91,0%	91,7%	64,6%	85,4%	88,0%	51,6%	68,3%	79,0%	31,4%
AFD História (%)	77,6%	78,1%	57,1%	78,5%	80,8%	49,2%	64,2%	73,3%	31,9%
AFD Geografia (%)	68,9%	69,4%	46,9%	72,8%	74,9%	45,6%	59,7%	68,8%	27,6%
Escolas total (n)	8.855	8.545	310	19.290	17.703	1.587	61.608	43.354	18.254
Internet (%)	98,5%	98,7%	90,6%	98,3%	99,0%	90,9%	87,0%	97,7%	61,5%
Int. banda larga (%)	76,9%	77,7%	56,5%	86,4%	87,7%	72,2%	72,6%	85,9%	41,1%
Int. p/ alunos (%)	69,3%	69,6%	61,6%	61,9%	63,2%	47,1%	47,9%	57,6%	24,8%
Int. p/ uso adm. (%)	97,6%	97,9%	89,7%	96,7%	97,4%	88,8%	84,5%	95,4%	58,7%
Int. p/ ensino (%)	94,0%	94,4%	82,9%	77,3%	79,3%	55,0%	57,8%	70,0%	28,7%
Lousa digital (%)	22,5%	22,7%	15,8%	25,2%	26,1%	15,0%	19,7%	25,0%	7,0%
Projektor multimídia (%)	60,2%	60,8%	42,6%	78,0%	78,0%	77,7%	77,1%	85,2%	57,7%
PC de mesa p/ alunos (%)	87,5%	87,9%	76,8%	81,8%	83,1%	67,7%	63,3%	74,5%	36,8%
PC portátil p/ alunos (%)	30,1%	30,2%	26,5%	38,5%	38,7%	36,0%	37,7%	43,8%	23,3%
Tablet p/ alunos (%)	16,6%	17,0%	7,1%	16,4%	17,1%	9,2%	13,9%	17,8%	4,7%
Rede pública - Anos finais									
Matrícula total (n)	1,9 mi	1,9 mi	30.898	3,7 mi	3,6 mi	139.023	10,1 mi	8,7 mi	1,3 mi
Distorção idade-série (%)	12,5%	12,5%	13,7%	19,2%	19,0%	24,8%	25,7%	24,3%	35,1%
Mat. educ. esp. (n)	54.290	53.350	940	125.914	120.631	5.283	361.323	317.802	43.521
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	98,7%	98,7%	100,0%	99,1%	99,1%	100,0%	99,3%	99,3%	100,0%
Docentes total (n)	112.046	108.915	3.988	224.890	208.352	20.978	614.641	478.001	154.890
AFD Total (%)	74,0%	74,5%	57,7%	72,7%	75,1%	46,9%	55,7%	65,9%	26,9%
AFD Língua portuguesa (%)	90,8%	91,4%	70,4%	86,1%	89,0%	54,4%	70,1%	81,3%	37,9%
AFD Língua estrangeira (%)	2,8%	2,7%	7,0%	33,9%	33,0%	49,2%	39,2%	42,0%	27,6%
AFD Artes (%)	94,3%	94,7%	79,9%	73,8%	77,7%	33,5%	42,0%	53,1%	10,9%
AFD Educação física (%)	97,9%	98,1%	91,1%	92,8%	94,7%	72,3%	70,9%	83,6%	34,7%
AFD Matemática (%)	61,5%	62,2%	40,6%	70,2%	72,5%	46,7%	62,6%	72,4%	35,1%
AFD Ciências (%)	94,3%	95,3%	63,9%	87,1%	90,7%	51,0%	67,3%	80,3%	31,2%
AFD História (%)	79,4%	80,1%	56,6%	79,6%	82,6%	48,8%	62,8%	73,9%	31,7%
AFD Geografia (%)	71,4%	72,1%	47,7%	74,6%	77,5%	45,5%	58,9%	70,0%	27,5%
Escolas total (n)	5.543	5.250	293	12.808	11.278	1.530	47.474	29.394	18.080
Internet (%)	98,4%	98,8%	90,1%	98,0%	98,9%	90,7%	83,4%	97,0%	61,2%
Int. banda larga (%)	74,1%	75,2%	54,9%	84,8%	86,6%	71,8%	67,1%	83,3%	40,8%
Int. p/ alunos (%)	66,5%	66,8%	61,1%	60,2%	62,1%	46,4%	44,3%	56,5%	24,5%
Int. p/ uso adm. (%)	97,6%	98,1%	89,1%	97,0%	98,2%	88,8%	81,4%	95,5%	58,4%
Int. p/ ensino (%)	93,9%	94,6%	82,3%	75,5%	78,4%	54,2%	52,9%	68,0%	28,3%
Lousa digital (%)	18,2%	18,3%	15,4%	25,7%	27,2%	14,9%	19,2%	26,7%	6,9%
Projektor multimídia (%)	60,5%	61,5%	43,0%	79,5%	79,7%	77,8%	75,2%	86,0%	57,5%
PC de mesa p/ alunos (%)	89,5%	90,3%	75,8%	83,2%	85,4%	67,1%	60,3%	74,9%	36,4%
PC portátil p/ alunos (%)	24,8%	24,8%	25,6%	34,5%	34,4%	35,3%	33,5%	40,0%	23,0%
Tablet p/ alunos (%)	8,0%	8,1%	6,5%	9,6%	9,7%	9,0%	9,3%	12,2%	4,6%

Notas: 1 – O percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; AFD – Indicador de Adequação da Formação Docente (a tabela apresenta o percentual do grupo 1 do indicador).

Tabela 1.6: Indicadores selecionados dos anos finais do ensino fundamental segundo a rede de ensino e a localização da escola – UF – Região – Brasil – 2020 (continuação)

Indicador	São Paulo			Sudeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Rede estadual - Anos finais									
Matrícula total (n)	1,4 mi	1,3 mi	20.731	2,3 mi	2,3 mi	53.209	4,9 mi	4,7 mi	241.942
Distorção idade-série (%)	11,8%	11,8%	13,5%	17,1%	17,0%	20,6%	21,9%	21,4%	30,3%
Mat. educ. esp. (n)	34.366	33.750	616	71.766	69.824	1.942	168.142	159.516	8.626
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	99,9%	99,9%	100,0%	99,8%	99,8%	100,0%	99,6%	99,6%	100,0%
Docentes total (n)	86.064	84.155	2.287	149.322	143.489	6.883	307.376	282.736	29.408
AFD Total (%)	74,6%	74,8%	68,9%	75,6%	76,1%	64,7%	68,0%	70,4%	44,0%
AFD Língua portuguesa (%)	96,7%	96,8%	92,6%	93,4%	94,1%	76,6%	82,9%	85,9%	53,8%
AFD Língua estrangeira (%)	1,6%	1,5%	4,8%	27,1%	26,7%	38,8%	40,3%	40,6%	36,5%
AFD Artes (%)	95,9%	96,0%	92,2%	80,4%	81,4%	55,9%	61,0%	63,9%	31,5%
AFD Educação física (%)	99,0%	99,0%	98,2%	96,8%	97,0%	93,1%	86,9%	89,6%	60,4%
AFD Matemática (%)	58,4%	58,7%	47,8%	70,1%	70,4%	61,6%	71,3%	73,4%	49,8%
AFD Ciências (%)	95,9%	96,2%	82,8%	92,9%	93,7%	74,4%	83,9%	87,1%	52,7%
AFD História (%)	79,5%	79,7%	69,5%	83,4%	83,9%	71,2%	73,8%	76,5%	47,3%
AFD Geografia (%)	69,8%	70,0%	60,0%	77,1%	77,6%	65,2%	70,3%	73,0%	43,5%
Escolas total (n)	3.844	3.644	200	7.471	6.906	565	18.666	15.511	3.155
Internet (%)	97,9%	98,5%	86,5%	98,8%	99,1%	94,3%	95,2%	98,9%	77,3%
Int. banda larga (%)	69,2%	70,0%	53,5%	83,3%	83,7%	79,5%	77,2%	83,7%	44,8%
Int. p/ alunos (%)	73,3%	74,0%	62,0%	70,2%	70,5%	66,4%	65,0%	68,1%	49,7%
Int. p/ uso adm. (%)	96,9%	97,5%	85,5%	98,2%	98,5%	94,0%	94,0%	97,8%	75,2%
Int. p/ ensino (%)	93,7%	94,4%	81,0%	84,4%	85,3%	73,8%	74,8%	79,1%	53,7%
Lousa digital (%)	14,9%	15,2%	10,5%	30,5%	31,6%	17,3%	30,0%	33,3%	13,7%
Projektor multimídia (%)	56,0%	56,9%	38,5%	75,7%	75,7%	75,8%	81,7%	84,4%	68,3%
PC de mesa p/ alunos (%)	92,5%	93,4%	76,0%	90,1%	90,7%	82,3%	80,1%	83,9%	61,6%
PC portátil p/ alunos (%)	22,7%	22,7%	21,5%	30,4%	30,3%	30,6%	35,3%	36,9%	27,7%
Tablet p/ alunos (%)	4,9%	4,9%	5,0%	8,6%	8,3%	13,1%	12,4%	12,8%	10,4%
Rede municipal - Anos finais									
Matrícula total (n)	545.634	535.467	10.167	1,4 mi	1,3 mi	85.814	5,1 mi	4,0 mi	1,1 mi
Distorção idade-série (%)	14,2%	14,2%	14,1%	22,7%	22,4%	27,4%	29,4%	27,6%	36,2%
Mat. educ. esp. (n)	19.924	19.600	324	53.724	50.383	3.341	192.590	157.695	34.895
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	96,7%	96,6%	100,0%	98,6%	98,5%	100,0%	99,3%	99,1%	99,9%
Docentes total (n)	29.638	28.266	1.727	85.390	73.087	14.339	328.950	212.284	126.379
AFD Total (%)	72,8%	74,0%	46,0%	68,7%	73,7%	41,1%	46,7%	60,9%	24,0%
AFD Língua portuguesa (%)	81,5%	82,7%	48,7%	77,4%	82,4%	47,0%	60,9%	76,4%	35,2%
AFD Língua estrangeira (%)	5,5%	5,3%	9,9%	42,4%	41,2%	53,5%	38,1%	43,2%	25,7%
AFD Artes (%)	90,9%	92,0%	67,7%	64,8%	72,0%	26,0%	27,9%	41,1%	7,4%
AFD Educação física (%)	95,4%	96,0%	83,9%	87,4%	91,4%	65,4%	58,9%	76,9%	30,1%
AFD Matemática (%)	68,0%	69,7%	32,9%	70,3%	75,5%	41,7%	56,2%	71,1%	32,6%
AFD Ciências (%)	90,9%	93,2%	43,3%	79,3%	86,1%	43,1%	55,1%	72,9%	27,5%
AFD História (%)	79,2%	80,9%	42,0%	74,4%	80,6%	41,4%	54,5%	70,9%	28,9%
AFD Geografia (%)	74,7%	76,5%	34,8%	71,3%	77,3%	39,1%	50,3%	66,6%	24,7%
Escolas total (n)	1.699	1.606	93	5.319	4.354	965	28.769	13.845	14.924
Internet (%)	99,4%	99,5%	97,8%	96,8%	98,7%	88,5%	75,7%	95,0%	57,8%
Int. banda larga (%)	85,3%	86,9%	58,1%	86,9%	91,2%	67,4%	60,6%	82,8%	39,9%
Int. p/ alunos (%)	51,0%	50,5%	59,1%	46,1%	48,6%	34,7%	30,8%	43,3%	19,2%
Int. p/ uso adm. (%)	99,1%	99,3%	96,8%	95,4%	97,6%	85,7%	73,1%	92,8%	54,8%
Int. p/ ensino (%)	94,3%	94,9%	84,9%	63,0%	67,5%	42,8%	38,6%	55,5%	22,9%
Lousa digital (%)	25,5%	25,5%	25,8%	18,9%	20,1%	13,5%	12,1%	19,3%	5,5%
Projektor multimídia (%)	70,8%	71,9%	52,7%	84,8%	86,1%	79,0%	70,9%	87,9%	55,2%
PC de mesa p/ alunos (%)	82,9%	83,3%	75,3%	73,5%	76,9%	58,1%	47,4%	64,9%	31,1%
PC portátil p/ alunos (%)	29,7%	29,4%	34,4%	40,2%	40,7%	38,0%	32,3%	43,3%	22,0%
Tablet p/ alunos (%)	15,0%	15,3%	9,7%	10,9%	11,9%	6,5%	7,2%	11,4%	3,3%

Notas: 1 – O percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; AFD – Indicador de Adequação da Formação Docente (a tabela apresenta o percentual do grupo 1 do indicador).

Tabela 1.7: Indicadores selecionados do ensino médio segundo a rede de ensino e a localização da escola – UF – Região – Brasil – 2020

Indicador	São Paulo			Sudeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Todas as redes - Ensino médio									
Matrícula total (n)	1,5 mi	1,5 mi	21.584	3,0 mi	2,9 mi	64.377	7,6 mi	7,2 mi	389.504
Distorção idade-série (%)	12,1%	12,1%	8,7%	20,2%	20,2%	21,3%	26,2%	25,6%	37,1%
Mat. educ. esp. (n)	28.968	28.572	396	59.879	58.622	1.257	148.513	141.925	6.588
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	98,9%	98,9%	100,0%	99,3%	99,3%	99,9%	99,3%	99,3%	100,0%
Docentes total (n)	115.215	113.054	3.001	225.540	218.842	8.771	505.782	475.569	37.413
AFD Total (%)	66,5%	66,6%	57,4%	72,2%	72,4%	65,9%	65,2%	66,1%	52,4%
AFD Língua portuguesa (%)	94,7%	94,7%	91,7%	92,6%	92,6%	89,4%	83,8%	84,7%	71,0%
AFD Língua estrangeira (%)	3,8%	3,8%	3,2%	36,6%	36,3%	47,1%	41,4%	42,2%	30,4%
AFD Artes (%)	92,0%	92,0%	90,7%	78,6%	78,9%	68,1%	55,6%	57,3%	31,1%
AFD Educação física (%)	96,4%	96,3%	98,6%	94,4%	94,5%	91,9%	83,7%	84,9%	67,5%
AFD Matemática (%)	64,3%	64,5%	55,2%	75,6%	75,5%	77,5%	77,2%	77,5%	72,7%
AFD Biologia (%)	89,7%	89,8%	83,1%	89,6%	89,8%	83,0%	82,9%	83,8%	70,5%
AFD Física (%)	38,7%	39,1%	20,6%	50,9%	51,3%	38,7%	49,6%	50,4%	39,8%
AFD Química (%)	60,1%	60,4%	46,5%	69,5%	69,8%	57,6%	65,6%	66,7%	50,4%
AFD História (%)	79,7%	79,8%	76,9%	85,2%	85,3%	82,6%	75,9%	76,9%	62,0%
AFD Geografia (%)	73,8%	74,0%	66,6%	81,7%	81,7%	79,7%	75,4%	76,3%	63,0%
AFD Filosofia (%)	67,1%	67,5%	43,9%	63,7%	64,3%	42,1%	50,3%	51,4%	35,3%
AFD Sociologia (%)	47,8%	48,2%	25,0%	47,7%	48,3%	27,2%	36,3%	36,9%	28,2%
Escolas total (n)	6.508	6.289	219	12.445	11.856	589	28.933	25.838	3.095
Internet (%)	98,7%	98,8%	94,1%	99,1%	99,3%	96,4%	96,9%	98,9%	80,2%
Int. banda larga (%)	75,7%	76,2%	62,1%	86,6%	86,9%	81,5%	84,2%	87,8%	54,2%
Int. p/ alunos (%)	76,0%	76,1%	71,7%	71,0%	71,2%	68,6%	66,7%	69,1%	46,6%
Int. p/ uso adm. (%)	97,7%	97,9%	93,2%	97,7%	97,8%	95,1%	94,8%	97,1%	75,1%
Int. p/ ensino (%)	94,5%	94,6%	90,4%	84,0%	84,3%	76,6%	75,4%	78,1%	52,8%
Lousa digital (%)	22,4%	22,7%	13,7%	30,9%	31,4%	20,2%	29,2%	31,1%	13,5%
Projektor multimídia (%)	58,2%	58,7%	43,8%	76,3%	76,2%	76,9%	82,5%	84,1%	68,7%
PC de mesa p/ alunos (%)	91,0%	91,2%	85,8%	87,5%	87,5%	86,8%	79,9%	82,1%	61,2%
PC portátil p/ alunos (%)	30,0%	30,2%	25,1%	36,6%	36,8%	32,3%	41,5%	42,9%	30,1%
Tablet p/ alunos (%)	13,9%	14,2%	6,4%	15,3%	15,5%	10,2%	18,8%	19,8%	10,8%
Rede pública - Ensino médio									
Matrícula total (n)	1,3 mi	1,3 mi	20.077	2,5 mi	2,5 mi	59.117	6,6 mi	6,2 mi	374.823
Distorção idade-série (%)	13,7%	13,7%	8,9%	22,7%	22,7%	21,9%	28,9%	28,4%	37,7%
Mat. educ. esp. (n)	26.388	26.013	375	55.354	54.170	1.184	138.907	132.493	6.414
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	99,6%	99,6%	100,0%	99,6%	99,6%	99,9%	99,6%	99,6%	100,0%
Docentes total (n)	89.462	87.364	2.781	179.220	172.893	8.090	418.549	389.388	35.555
AFD Total (%)	66,2%	66,4%	56,8%	73,3%	73,5%	67,0%	65,0%	66,0%	52,6%
AFD Língua portuguesa (%)	95,8%	95,8%	92,7%	93,6%	93,7%	90,8%	83,4%	84,4%	70,9%
AFD Língua estrangeira (%)	2,4%	2,4%	2,9%	38,0%	37,7%	47,9%	40,9%	41,8%	30,1%
AFD Artes (%)	94,8%	94,9%	92,8%	81,9%	82,2%	70,8%	56,7%	58,6%	31,5%
AFD Educação física (%)	97,9%	97,9%	98,7%	95,9%	95,9%	93,3%	84,0%	85,4%	67,8%
AFD Matemática (%)	60,7%	60,8%	53,6%	75,6%	75,5%	78,0%	77,7%	78,1%	72,9%
AFD Biologia (%)	89,7%	89,9%	82,0%	90,4%	90,6%	84,4%	83,1%	84,2%	70,7%
AFD Física (%)	30,6%	30,9%	16,7%	47,5%	47,7%	39,1%	47,2%	47,8%	40,2%
AFD Química (%)	54,9%	55,2%	44,4%	67,7%	68,0%	58,6%	64,2%	65,4%	50,8%
AFD História (%)	78,9%	79,0%	75,5%	85,5%	85,6%	83,4%	75,1%	76,2%	62,1%
AFD Geografia (%)	72,6%	72,7%	66,2%	82,0%	82,0%	80,2%	75,0%	76,0%	63,1%
AFD Filosofia (%)	73,1%	73,6%	45,6%	69,2%	70,0%	43,4%	51,9%	53,3%	35,8%
AFD Sociologia (%)	52,0%	52,6%	25,8%	52,6%	53,4%	28,2%	38,3%	39,1%	28,8%
Escolas total (n)	4.096	3.890	206	8.046	7.513	533	20.500	17.578	2.922
Internet (%)	98,4%	98,7%	93,7%	99,0%	99,2%	96,4%	95,9%	98,5%	79,7%
Int. banda larga (%)	71,0%	71,6%	60,2%	84,5%	84,7%	81,2%	80,9%	85,4%	53,4%
Int. p/ alunos (%)	75,2%	75,5%	70,9%	70,8%	71,0%	68,3%	65,4%	68,7%	45,4%
Int. p/ uso adm. (%)	97,4%	97,7%	92,7%	98,4%	98,6%	96,1%	94,2%	97,5%	74,8%
Int. p/ ensino (%)	94,2%	94,4%	89,8%	83,6%	84,1%	76,4%	73,3%	76,8%	52,0%
Lousa digital (%)	16,5%	16,7%	13,1%	32,2%	33,0%	21,0%	29,8%	32,5%	13,7%
Projektor multimídia (%)	56,5%	57,1%	43,7%	76,1%	76,1%	76,2%	81,4%	83,6%	68,1%
PC de mesa p/ alunos (%)	93,6%	94,1%	85,0%	90,4%	90,7%	85,9%	79,8%	83,1%	60,1%
PC portátil p/ alunos (%)	24,5%	24,6%	23,8%	30,4%	30,4%	29,3%	36,6%	37,9%	29,0%
Tablet p/ alunos (%)	5,1%	5,1%	5,3%	7,4%	7,2%	9,8%	13,5%	13,9%	10,7%

Notas: 1 – O percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; AFD – Indicador de Adequação da Formação Docente (a tabela apresenta o percentual do grupo 1 do indicador).

Tabela 1.8: Indicadores selecionados do ensino médio segundo a rede de ensino e a localização da escola – UF – Região – Brasil – 2020 (continuação)

Indicador	São Paulo			Sudeste			Brasil		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Rede estadual - Ensino médio									
Matrícula total (n)	1,2 mi	1,2 mi	19.698	2,4 mi	2,4 mi	50.100	6,4 mi	6,0 mi	338.731
Distorção idade-série (%)	13,8%	13,9%	8,8%	22,9%	22,9%	23,1%	29,3%	28,7%	39,5%
Mat. educ. esp. (n)	25.796	25.424	372	53.743	52.673	1.070	134.302	128.357	5.945
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	99,9%	99,7%	99,7%	100,0%
Docentes total (n)	86.744	84.678	2.742	168.942	163.671	6.995	387.376	362.581	31.038
AFD Total (%)	66,0%	66,2%	56,9%	73,3%	73,5%	66,1%	64,7%	65,8%	51,6%
AFD Língua portuguesa (%)	96,0%	96,1%	92,6%	94,1%	94,2%	90,9%	83,4%	84,5%	69,9%
AFD Língua estrangeira (%)	1,7%	1,7%	2,2%	37,3%	37,1%	43,6%	40,0%	41,1%	27,5%
AFD Artes (%)	95,1%	95,1%	93,3%	82,6%	82,8%	72,1%	56,9%	58,8%	31,3%
AFD Educação física (%)	98,0%	97,9%	98,7%	96,2%	96,2%	95,2%	84,1%	85,5%	67,5%
AFD Matemática (%)	60,2%	60,3%	53,9%	75,4%	75,3%	77,6%	77,5%	78,0%	72,5%
AFD Biologia (%)	89,7%	89,8%	82,4%	90,7%	90,8%	86,0%	83,3%	84,3%	70,4%
AFD Física (%)	29,4%	29,7%	15,5%	46,3%	46,7%	34,3%	46,1%	46,8%	38,2%
AFD Química (%)	54,4%	54,6%	44,8%	67,4%	67,7%	55,9%	63,9%	65,1%	49,6%
AFD História (%)	78,7%	78,8%	75,7%	85,6%	85,6%	83,4%	74,8%	75,9%	61,0%
AFD Geografia (%)	72,3%	72,5%	66,7%	81,8%	81,9%	80,0%	74,7%	75,7%	62,2%
AFD Filosofia (%)	73,0%	73,6%	46,5%	69,1%	70,0%	41,4%	51,2%	52,6%	34,5%
AFD Sociologia (%)	51,9%	52,5%	25,9%	52,7%	53,4%	28,1%	38,0%	38,7%	28,7%
Escolas total (n)	4.002	3.800	202	7.774	7.269	505	19.718	16.936	2.782
Internet (%)	98,4%	98,7%	93,6%	99,0%	99,2%	96,4%	95,8%	98,5%	79,0%
Int. banda larga (%)	70,6%	71,1%	60,4%	84,2%	84,4%	80,8%	80,4%	85,0%	51,9%
Int. p/ alunos (%)	75,3%	75,5%	71,3%	70,5%	70,8%	67,3%	64,6%	68,0%	44,0%
Int. p/ uso adm. (%)	97,4%	97,7%	92,6%	98,4%	98,6%	96,0%	94,1%	97,4%	74,0%
Int. p/ ensino (%)	94,3%	94,5%	89,6%	83,6%	84,1%	75,8%	72,9%	76,5%	51,0%
Lousa digital (%)	15,8%	16,0%	12,4%	31,6%	32,5%	19,0%	29,2%	32,0%	12,6%
Projektor multimídia (%)	56,0%	56,7%	43,1%	75,6%	75,7%	75,0%	80,9%	83,2%	66,8%
PC de mesa p/ alunos (%)	93,6%	94,1%	84,7%	90,3%	90,7%	85,3%	79,3%	82,6%	58,8%
PC portátil p/ alunos (%)	24,2%	24,2%	23,8%	29,9%	30,0%	28,5%	36,3%	37,5%	28,5%
Tablet p/ alunos (%)	4,7%	4,7%	5,4%	6,8%	6,6%	9,3%	13,1%	13,5%	10,5%
Rede privada - Ensino médio									
Matrícula total (n)	256.702	255.195	1.507	460.633	455.373	5.260	925.949	911.268	14.681
Distorção idade-série (%)	4,1%	4,1%	5,4%	6,4%	6,3%	15,5%	6,8%	6,5%	22,8%
Mat. educ. esp. (n)	2.580	2.559	21	4.525	4.452	73	9.606	9.432	174
Inclusão educ. esp. ¹ (%)	91,7%	91,6%	100,0%	95,3%	95,2%	100,0%	95,9%	95,9%	100,0%
Docentes total (n)	29.288	29.144	223	54.455	53.881	689	102.732	101.041	1.898
AFD Total (%)	67,3%	67,3%	64,4%	68,1%	68,3%	54,5%	65,9%	66,2%	47,0%
AFD Língua portuguesa (%)	92,1%	92,1%	84,7%	89,5%	89,6%	75,5%	85,5%	85,6%	73,0%
AFD Língua estrangeira (%)	7,3%	7,3%	6,8%	32,7%	32,6%	39,6%	43,8%	43,9%	38,3%
AFD Artes (%)	76,5%	76,6%	55,8%	61,1%	61,4%	36,1%	48,8%	49,3%	20,8%
AFD Educação física (%)	92,0%	92,0%	97,3%	89,1%	89,2%	76,9%	82,3%	82,6%	59,8%
AFD Matemática (%)	74,5%	74,5%	74,0%	75,4%	75,5%	72,0%	74,8%	74,9%	68,1%
AFD Biologia (%)	89,6%	89,6%	98,4%	86,7%	86,9%	67,7%	81,9%	82,2%	66,3%
AFD Física (%)	63,7%	63,7%	66,2%	63,4%	63,7%	34,6%	62,0%	62,5%	28,6%
AFD Química (%)	76,3%	76,3%	73,1%	75,9%	76,2%	46,1%	72,8%	73,2%	41,5%
AFD História (%)	82,7%	82,7%	95,0%	83,9%	84,1%	73,3%	80,3%	80,6%	59,5%
AFD Geografia (%)	78,4%	78,4%	71,7%	80,6%	80,6%	73,6%	77,8%	78,0%	61,8%
AFD Filosofia (%)	43,3%	43,5%	19,3%	41,3%	41,4%	29,6%	40,2%	40,6%	21,7%
AFD Sociologia (%)	30,4%	30,5%	12,0%	27,3%	27,4%	15,5%	23,9%	24,2%	11,3%
Escolas total (n)	2.412	2.399	13	4.399	4.343	56	8.433	8.260	173
Internet (%)	99,0%	99,0%	100,0%	99,4%	99,4%	96,4%	99,3%	99,6%	88,4%
Int. banda larga (%)	83,8%	83,7%	92,3%	90,5%	90,6%	83,9%	92,5%	93,0%	68,2%
Int. p/ alunos (%)	77,2%	77,2%	84,6%	71,4%	71,4%	71,4%	69,8%	69,9%	65,3%
Int. p/ uso adm. (%)	98,3%	98,2%	100,0%	96,4%	96,5%	85,7%	96,0%	96,3%	80,9%
Int. p/ ensino (%)	94,9%	94,9%	100,0%	84,7%	84,8%	78,6%	80,6%	80,9%	66,5%
Lousa digital (%)	32,5%	32,6%	23,1%	28,4%	28,6%	12,5%	27,8%	28,2%	10,4%
Projektor multimídia (%)	61,2%	61,3%	46,2%	76,6%	76,5%	83,9%	85,2%	85,3%	78,6%
PC de mesa p/ alunos (%)	86,5%	86,5%	100,0%	82,2%	82,0%	94,6%	80,0%	80,0%	80,3%
PC portátil p/ alunos (%)	39,3%	39,3%	46,2%	47,9%	47,7%	60,7%	53,5%	53,5%	49,7%
Tablet p/ alunos (%)	28,9%	28,9%	23,1%	29,7%	29,9%	14,3%	31,8%	32,2%	12,7%

Notas: 1 – O percentual de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades matriculados em classes comuns; AFD – Indicador de Adequação da Formação Docente (a tabela apresenta o percentual do grupo 1 do indicador).

